O TEMPO
Instável. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.
Máxima — 27.1.
Mínima — 18.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 138 — Diretor CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA

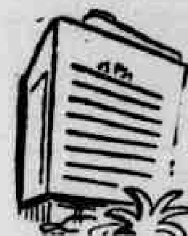
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 8 JUNHO 1950

... os espíritos se regozijam com o advento da Verdade, ainda que seja dita entre dores.

RUY BARBOSA

KELLY - CONCILIAÇÃO SÓ HÁ UMA: O BRIGADEIRO PARA PRESIDENTE

Vozes da Cidade



Quando o sr. Batista Luzardo deixou a tribuna, ontem, foi cumprimentado por vários deputados, inclusive pelo líder Acúrcio Torres que, abraçando-o efusivamente, disse ao pé do ouvido:

— Luzardo, você estêve magistral! Magistral!

—*—

Mendes de Morais, na festa dos ranchos no High Life, ao sair espancou um trabalhador' que dele se aproximou. E está "convidando" funcionários da Prefeitura a comparecerem, amanhã, à convenção do PSD.

—*—

Flávio Costa, treinador do selecionado brasileiro, explicou, numa roda de cronistas esportivos, a inclusão de Maneca na ponta direita:

— Maneca tem a vantagem de jogar recuado, e assim auxilia o Eli, que também joga recuado, que por sua vez auxilia o Augusto, também recuado...

Acaberiam, bem recuados, dentro do — goal.

—*—

O ministro Novais Filho almoçou ontem em companhia do candidato Cristiano Machado, com quem, pela manhã, tivera longa e reservada conferência.

—*—

Está assentada, pelos diretórios metropolitanos do PTB e do PSP, dependendo, apenas, da homologação dos diretorios nacionais, a apresentação de uma chapa comum para as duas vagas de senadores pelo Distrito. Serão candidatos Ademar de Barros e Napoleão Alencastro Guimarães.

O PTB e o PSP apresentarão chapas independentes para deputados e vereadores.

JOSÉ DO RIO

Candidatura chamariz

Na carta que dirigiu ao senador Salgado Filho, aceitando ser candidato a mais quinze anos de govêrno, o senador Getulio Vargas visou:

1. Evitar que a sua candidatura fosse lançada pelo governador de S. Paulo. Para isso precipitou a decisão do PTB.

2. Desencadear um fato consumado a fim de forçar o govêrno a entrar em acôrdo. Para isso deixa abertas, na referida carta, tôdas as portas e janelas.

3. Provocar a retirada das candidaturas existentes — Cristiano Machado e brigadeiro Eduardo Gomes — a fim de encaminhar uma quarta candidatura na qual tenha parte decisiva.

A candidatura Getulio Vargas, portanto, como facilmente se verifica pela leitura da carta do senador gaucho, é simplesmente mais uma manobra das muitas em que se tem especializado.

Êle disse: "Sem me querer furtar à imposição proveniente do PTB, desejaria que, antes de qualquer resolução definitiva, v. excia. (Salgado) tomasse a seu cargo a patriótica tarefa de consultar as direções supremas do PSD e da UDN sôbre a possibilidade de um reexame da situação".

Reexame de que situação? Daquela criada pelas duas candidaturas já existentes. Para que? Êle esclarece:

"Não obstante já estarem lançadas duas candidaturas... não obstante se apresentar agora, como injunção partidária, meu nome para concorrer nêsse pleito, mais uma vez me dirijo a todos... solenemente... no sentido de pormos de lado compromissos, injunções... para alcançarmos em comum acôrdo entre os expoentes do sentimento nacional uma solução digna de nós e digna do nosso povo".

E', pois, uma quarta candidatura o que o sr. Getulio Vargas propõe.

Para reforçar a proposta ameaça com a sua candidatura "se, entretanto, as circunstâncias não permitirem uma solução favorável", agravando a ameaça com a alusão ao apoio do sr. Ademar de Barros.

Tudo isso mostra que os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros procuram sobreviver politicamente, forçando um acôrdo com os candidatos democráticos para o lançamento de nova candidatura da qual sejam pai e mãe.

E' êsse, sem tirar nem pôr, o exato sentido da carta do sr. Getulio Vargas "aceitando" uma candidatura da qual no mesmo passo abre mão, acenando com o quarto nome.



HABLA JUAN BAUTISTA LUZARDO, EL CENTAURO DE LOS PAMPAS

PSD, "velha alvarenga a fazer água..."

Luzando acusa Dutra e Lira da destruição do Partido — Apoiado pelas bancadas pessedistas de Santa Catarina, Estado do Rio, Pernambuco, Maranhão, Paraiba e Rio Grande do Sul

Na sessão de ontem, da Câmara, o sr. Batista Luzardo pronunciou o seu anunciado discurso de rompimento com o PSD, em face do lançamento da candidatura Cristiano Machado.

Acusou o general Dutra de haver ocupado o partido "militarmente", reduzindo-o a "uma velha alvarenga a fazer água por todos os bordos". Ameaçou, em seguida, da atitude dos autonomistas gaúchos alastrar-se pelo país inteiro. Estendeu os seus ataques ao sr. Pereira Lira, a quem acusa de "delapidador de dinheiros públicos", pela utilização de recursos do Estado para sua propaganda política na Paraiba.

Quanto à candidatura Cristiano Machado, apresentou os motivos da atitude dos autonomistas gauchos: 1. A candidatura decorreu de imposição do presidente da República; 2. Tem caráter regionalista; 3. Não unificou o PSD; 4. Não permitiu a aliança com o PTB; 5. Não unificou Minas Gerais, como era intuito do general Dutra ao exigir um candidato mineiro.

Referiu-se à eliminação da candidatura Nereu Ramos, que tinha a grande maioria do Conselho Nacional do PSD, por pressão oficial. Por fim, referiu-se ao "veto" que sofrera o nome do próprio Cristiano, na primitiva "lista Valadares", que de 5 nomes ficou reduzida a quatro, o que, por solicitação do orador, foi confirmado pelo sr. Gabriel Passos, lider da UDN, muito embora o sr. Adroaldo Costa, ex-ministro da Justiça, tenha procurado convencer o plenário de que os cinco nomes não constavam de "lista" e sim de "conversas".

Apoiaram constantemente o orador os srs. Bittencourt Azambuja (PSD-Rio G. Sul), Paulo Guerra (PSD-Pernambuco), Crepory Franco, (PSD-Maranhão), Samuel Duarte (PSD-Paraiba), Rogério Vieira e outros elementos da bancada pessedista de Santa Catarina e Brigido Tinoco (PSD-Estado do Rio).

A bancada mineira, a começar pelo sr. Valadares, prometeu "explicar oportunamente" a história do "veto" ao sr. Cristiano. E o sr. Biaz Fortes negou-se a explicar a história da traição ao sr. Wenceslau Braz, quando solicitado pelo sr. Valadares.

LEIA HOJE

Página 3:

O Brigadeiro recebe os trabalhadores.

A carta de Getúlio Vargas.

- - - - -

Página 4:

"A onça, o bode e a realidade"
Artigo de CARLOS LACERDA

"A Emboscada"
Artigo de HELIO SILVA

APARADO O GOLPE DE GETÚLIO — A UDN INVESTE —

A propósito da manobra do sr. Getulio Vargas, sugerindo a retirada das candidaturas Eduardo Gomes e Cristiano Machado, para a escolha de um terceiro nome, afirma o sr. Prado Kelly, presidente da UDN:

— Até êste momento, não fui consultado pelo presidente do PTB. Posso adiantar, entretanto, que o estado de espirito dominante na UDN é só admitir conciliação na base da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, já sagrada pelas convenções de dois partidos, e com os altos propósitos de harmonia da familia brasileira.

O CLAMOR DE MILHARES DE VOZES DESPERTARA' OS QUE SE SUBMETEM A' CORRUPÇÃO PELA PORNOGRAFIA

A LUTA CONTRA O SENSACIONALISMO ASSUME TOM ENÉRGICO E DECIDIDO

Observações feitas por êste jornal sábado último, a propósito do desenfreado e pornográfico sensacionalismo a que se entrega uma parte considerável da imprensa e do rádio, provocaram uma carta do secretário geral da Legião da Decência, monsenhor José Moss Tapajós, **na qual êle se refere, em termos enérgicos à falta de aplicação da lei aos abusos crescentes "apesar de todos os protestos de colaboração das autoridades superiores":**

Diz também o monsenhor Tapajós que a Legião continua a exigir "o cumprimento desse dever de defesa da moral e dos costumes do povo por parte dos responsaveis", mas já agora trata de arregimentar o povo "para protestar e exigir, a fim de que ao clamor de milhares de pessoas dignas "despertem os responsaveis que dormem e nada fazem e se disponham a fazer alguma coisa, se não por ideal, ao menos por conveniência".

(VIDE TEXTO NA 4ª. PAGINA)

"COM EDUARDO GOMES DAREMOS AO BRASIL UM GOVERNO DIGNO"

Proclamação dos estudantes de Direito da Faculdade de S. Paulo

Os alunos da Faculdade de Direito de São Paulo enviaram ao brigadeiro Eduardo Gomes a seguinte proclamação:

"Dos estudantes de Direito da Universidade de São Paulo ao candidato do povo, o brigadeiro Eduardo Gomes:

Para júbilo dos brasileiros, é novamente candidato à presidência da República o impoluto brigadeiro Eduardo Gomes. Sua candidatura, que representa a vontade do povo e não de cambalachos políticos, foi apoiada desde o princípio pelos estudantes de todo o Brasil. Assim sendo, nós os que cursamos o curso jurídico da mais tradicional Faculdade da América do Sul, não poderiamos deixar de trazer o nosso apoio a esta candidatura de escol, mas surgida do povo e que o povo levará à vitória.

Batalharemos por esta candidatura que reintegrará a nossa pátria em suas gloriosas tradições politicas, interrompidas desde 1930.

Com Eduardo Gomes marcharemos para a vitória, com Edu-

(Conclui na 3ª pag.)

Na Cidade sem esgotos e sem escolas

Fracassaram as "cativas" mas o estádio foi construído

REQUER A VEREADORA LESSA BASTOS INFORMAÇÕES SÔBRE A QUESTÃO

A idéia das cadeiras cativas, como meio exclusivo para auto-financiamento do Estádio Municipal foi um fracasso, de acôrdo com o que diz a vereadora Ligia Lessa Bastos em um requerimento formulado na Câmara, solicitando, do Prefeito, informações sôbre o andamento das obras.

Deseja ainda demonstrar a vereadora, com o requerimento que, "na construção do Estádio Municipal não foram obedecidas as prescrições legais, acarretando despesas com uma obra que, por lei, deve ser auto-financiável, mas que vai pesar nos cofres da Prefeitura em vista do fracasso das cadeiras cativas, com prejuizo de execução de obras públicas de maior importância, como sejam a melhoria da rêde de esgotos, a construção do metropolitano, de hospitais, de escolas, etc.".

O REQUERIMENTO

A vereadora, em seu requerimento, pergunta qual a importância emprestada ou adiantada pelo Banco da Prefeitura para a construção do estádio; quantas cadeiras cativas já foram vendidas e qual a importância arrecadada até 15 de abril de 1950; qual a importância realmente gasta até a presente data com a cons-

(Conclui na 3ª pag.)

ENTREGOU-SE "CARNE SÊCA"

(Texto na páf. 2)

O MANIFESTO E' UMA FARSA — PROVA —

Anteontem às 18 horas, reuniu-se o Diretorio Nacional do PTB aqui no Rio, e resolveu lançar Getúlio.

Ontem pela manhã seguiu para Itu a comissão que foi comunicar o seu lançamento.

Ontem mesmo à noite já o sr. Salgado F°. tinha em mãos a carta em que o sr. Getúlio "aceita". Não havia tempo material para isso.

Isto é a prova de que se trata de uma farsa para forçar um acôrdo. O sr. Salgado já estava com a carta no bolso.

ESCANDALO NO MORRO DE SANTO ANTONIO

A MAIS ESPANTOSA CONCORRENCIA DA HISTÓRIA REPUBLICANA

Mandado de segurança para impedir o negócio

Foi distribuida à 1.ª Vara da Fazênda Pública a petição de mandado de segurança impetrado pelo consórcio da Cia. Brasileira de Pavimentação e Estradas S. A., Elmrust Contracting Inc. e Braco S. A. contra o prefeito do Distrito Federal visando impedir que a Prefeitura assine com o grupo Estacas Franki, 2.º colocado na concorrência, o contrato para desmonte e urbanização do morro de Santo Antonio.

A petição consta de 64 folhas, e é dos advogados Adauto Lúcio Cardoso e Dario de Almeida Magalhães. Foi distribuida ao juiz Elmano Cruz, que se deu por impedido, passando os autos ao juiz Raimundo Macedo. O consórcio alega que a êles cabe o direito de fazer a obra por oferecerem preço mais barato, menor prazo e melhores condições de financiamento.

Alegam, ainda, que a proposta favorecida pelo prefeito, além de mais onerosa desatende às condições do edital e infringe as leis do país, abrangendo exigências como a de exportação de lucros para o exterior, ficando o Banco do Brasil como avalista e, no caso de a Prefeitura não pagar, o grupo Estacas Franki ficará com o direito de arrecadar o imposto de vendas e consignações.

A petição requer que seja suspensa a assinatura do contrato e notificado o Tribunal de Contas para não lhe dar registro.

52-1922 TELEFONE DO BRIGADEIRO

Foram instalados ontem, no escritório político do Brigadeiro, dois telefones. O da sua mesa de trabalho tem o número 52-1950. O da secretaria: 52-1922.

HOJE A ACAREAÇÃO

Está marcada para esta tarde, no 2.º Distrito Policial, a acareação entre o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, reconhecido agressor do jornalista Carlos Lacerda, e os majores Costa e Cavalcanti e coronel Prata.

APROVADO O PROJETO DOS BENS DO EIXO

CAIU A EMENDA "SIDAPAR" — "MAIS CULPADO DO QUE OS ALEMÃES", OS TESTAS-DE-FERRO BRASILEIROS

O projeto que dispõe sôbre a venda dos bens dos súditos do Eixo consumiu quase toda a sessão de ontem do Senado, mas, cerca das 19 horas o sr. Melo Viana encerrava os trabalhos com a aprovação do substitutivo do senador Ferreira de Souza.

A EMENDA N. 2

Essa emenda, do sr. Ivo d'Aquino, é a reprodução daquela que a Câmara passou a chamar de "Sidapar" e visava beneficiar certas firmas alemãs com testas de ferro brasileiros. Vale a pena ouvir o sr. Ferreira de Souza combatendo-a:

— Por documentos da Agência de Defesa Econômica verifica-se perfeitamente que todas essas firmas mandadas liquidar pelo Govêrno, foram apanhadas em ação de espionagem direta em pleno período de guerra. A polícia apreendeu embarcações; encontrou sócios dessas grandes firmas com excesso de carga de gasolina em pleno mar; descobriu que na contabilidade de uma delas figuram pagamentos de mensalidades a um espião alemão, condenado pelo Supremo Tribunal de Segurança, por ordem do Govêrno alemão recebia remunerações por intermédio de uma dessas firmas".

TESTAS DE FERRO

Ainda com a palavra o sr. Ferreira de Souza:

— E' sabido que uma dessas emprezas alemãs funcionava, no Brasil, com testas de ferro uruguaios e argentinos. Eram alemães. Houve, até escândalo na Câmara dos Deputados, quando da divulgação desses fatos.

O QUE VISA A EMENDA

Através dêsse dispositivo, assim

(Conclui na 5ª pag.)

Trabalhar, eu não, eu não!

Chegou ontem ao Senado o projeto de Lei da Câmara que fixa o horário dos funcionarios públicos civis e dos servidores das entidades autárquicas e paraestatais que exercem função médica e odontológica. O projeto fixa em 23 horas semanais e estende essa vantagem ao procurador e assistente jurídico.

Prezado leitor

Vamos falar hoje de um leitor da TRIBUNINHA. Trata-se de Carlos Augusto Sobral Morais, residente à rua Silveira Martons 164, apt. 504.

Carlos Augusto tem ganho vários prêmios em nossos torneios. Em pouco mais de um mês — de 19 de abril a 24 de maio — ganhou quatro livros da Biblioteca Infantil, e declarou em casa e no colégio que pretende ganhar muitos mais.

Para evitar que êle saia de casa com muita frequência a mãe de Carlos Augusto prometeu-lhe comprar todos os livros que êle quisesse; mas êle recusa amavelmente, dizendo que faz questão de que os livros sejam da TRIBUNINHA.

Um dos sonhos imediatos de Carlos Augusto é ser repórter esportivo da TRIBUNINHA, e é por isso que participa de todos os nossos torneios, para "afiar a pena".

Foi justamente para atender à curiosidade inteligente de jovens como Carlos Augusto que lançamos a TRIBUNINHA. E quando tivemos conhecimento do interêsse dêsse nosso leitor ficamos um bocado orgulhosos. Por que o orgulho?! Porque tivemos uma indicação de que estamos acertando.

O REDATOR DE PLANTÃO

NA CÂMARA LOCAL

Um conflito na "Sala inglêsa"

Farmacêuticos acusam elementos da Economia Popular — O sr Mendes de Morais e sua administração eleitoralista

Um pouco mais e a Câmara do Distrito Federal teria fornecido matéria para a crônica policial. Na "sala inglesa", um pouco antes da sessão, o sr. Gama Filho reuniu vereadores, jornalistas e as pessoas que se encontravam nas arquibancadas para ouvirem os discos em que vários proprietários de farmacias faziam revelações sôbre as extorsões de que têm sido vitimas por parte de elementos da Delegacia de Economia Popular. Entre os presentes estavam vários investigadores e o vereador Geraldo Moreira, que também pertence aos quadros da Policia. Em dado momento, quando o sr. Gama Filho protestava contra a presença de um investigador que a êle se colara, o sr. Geraldo Moreira, em voz alta, disse que o sr. Gama era a Pimpinela da Casa.

O sr. Gama avançou para o sr. Moreira, agredindo-o. Estabeleceu-se a confusão, a custo desfeita pela intervenção dos vereadores e jornalistas presentes e da policia da Câmara.

Serenados os ânimos, foi iniciada a sessão sob o nervosismo despertado pelo incidente que todos admitiam poderia ter tido outras proporções considerando-se sobretudo que numerosos presentes se encontravam armados.

A audição dos discos, causa determinante do conflito, realizou-se na "sala inglesa" por não ter sido permitida no recinto, como pedira o sr. Gama, pedido que foi combatido pelos srs. Xavier de Araujo, Cotrim Neto e pelo próprio sr. Murilo Lavrador, que pediu ao sr. Gama que retirasse o seu requerimento por anti-regimental.

NO PLENARIO

O sr. Gama continuou as suas acusações à Delegacia de Economia Popular. Disse ter recebido uma carta dos investigadores Valter, Cíeto e Tinoco, todos acusados como recebedores de propinas.

Os aludidos policiais negaram o fato e declararam que os farmacêuticos por êles presos foram postos em liberdade em virtude de decisão judicial.

Segundo o sr. Gama, o Sindicato dos Farmacêuticos dirigiu-se ao ministro do Trabalho pondo-o a par das explorações de que vêm sendo vitimas os seus associados. Censurou o Ministro que não tenha respondido ao memorial apresentado pelo Sindicato, e muito menos tomara qualquer providência. O sr. Pais Leme estranhou que o sr. Gama acusasse indistintamente elementos da Policia e silenciasse sôbre as grandes negociatas em que estão envolvidas pessoas de alta representação, citando particularmente o nome do sr. Georgino Avelino, que estaria ligado ao negocio da compra de locomotivas francesas.

A CANDIDATURA DO EX-DITADOR

Enquanto alguns vereadores ouviam discos, na "sala inglesa", falou o sr. Junqueira que se ocupou da candidatura do ex-ditador e fez a leitura de uma nota oficial do PTB sôbre o assunto.

TIFO EM COPACABANA

O sr. Frota Aguiar voltou a falar sôbre a existência de casos de tifo em Copacabana, sendo contestado pelos srs. Alvaro Dias e Levi Neves.

PROVENTOS DA INATIVIDADE

Pelo sr. Julio Catalano foi apresentado projeto segundo o qual as gratificações adicionais, acrescidas aos vencimentos ou à remuneração do funcionário, constituirão os seus proventos na inatividade.

PELA AUTONOMIA DO D. FEDERAL

Os srs. Luis Capriglione, Edison Passos, Djalma Coelho e Elmano Cruz compareceram no dia 11 do corrente a uma emissora onde discutirão, em mesa redonda, a questão da autonomia do Distrito Federal.

REESTRUTURAÇAO DA POLICIA DE VIGILANCIA DA PREFEITURA

Pelo sr. Pais Leme foi apresentado projeto que dá novo efetivo e nova estruturação à Policia Municipal, a qual passará a ser constituida de 1 diretor, 1 chefe de Serviço de Coordenação, 3 chefes de Serviço de Inspeção, 1 chefe de Serviço de Controle, 1 chefe de Serviço de Correspondencia, 23 chefes de Distrito, 30 oficiais de vigilância, letra N, 55 oficiais de vigilância, letra M, 85 oficiais de vigilância, letra L, 110 oficiais de vigilância, letra K, 100 fiscais, letra J, 200 fiscais, letra I, 1.600 guardas, letra H, 2400 guardas, letra G. A Escola de Policia terá 1 diretor, 8 professôres e 1 inspetor de alunos. A banda de musica contará com " contra-mestres, 25 musicos, letra J, 30 musicos, letra I e 50 musicos, letra H.

REUNIDA A BANCADA DA UDN

Reuniu-se ontem secretamente a bancada da UDN. O assunto da mesma foi a discussão de medidas que deverão ser tomadas pelo partido a fim de combater as atitudes eleitoralistas do sr. Angelo Mendes de Morais.

REUNIAO SECRETA DA CAMARA

Foi convocada pelo presidente Murilo Lavrador uma sessão secreta da Câmara para aceitação ou rejeição dos nomes indicados, em mensagem, pelo sr. Mendes de Morais, para a constituição do Conselho dos Contribuintes.

Roubo de gasolina e óleo na Central

Presos dois almoxarifes e outros acusados — Apreendida parte do material roubado

Considerável roubo de gasolina e óleo foi descoberto, praticado por funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, de parceria com intrujões.

A descoberta deve-se ao encontro de uns tambores vazios, com a marca da Central, encontrados num terreno baldio, numa das elevações do morro da Favela, nas proximidades dos depositos de S. Diogo, apurando-se depois todo o ocorrido, com a prisão dos implicados.

A POLICIA EM AÇAO

Ciente do que se estava passando, a administração da Central solicitou providências à chefia de Policia, sendo o caso entregue às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, que apurou ter sido o roubo levado a efeito por parte dos almoxarifes gerais dos Depósitos de S. Diogo e de Alfredo Maia, respectivamente, Momualdo Cardoso Puga e José de Oliveira Pires, de parceria com os intrujões Geraldo José de Almeida e Jorge de Brito Silva, proprietários de um armazém da rua Visconde de Niterói, 922, e Antônio de Oliveira Matos, estabelecido com armazém, no n. 1086 da mesma rua, apurando-se ainda estarem outros empregados dos depósitos em aprêço envolvidos no roubo, inclusive Mário da Costa Muniz, trabalhador da estação S. Diogo e Milton Kastruff, subalboxarife.

PRISAO DOS ACUSADOS

Prosseguindo as diligências, a cargo dos detetives Raul Vieira e Rondon, êstes detiveram os intrujões acima citados e o trabalhador Mário Muniz, os quais acabaram confessando o delito. Mais tarde, foram também detidos Romualdo Cardoso Puga e José Oliveira Pires, principis acusados, esclarecendo-se, então, todo o fato.

LADRAO QUE ROUBA LADRAO...

As mercadorias eram desviadas e vendidas aos intrujões por intermédio de Mário da Costa Muniz. Êste, conforme acaba de ser apurado, por várias vezes vendia gasolina, por conta própria, enchendo de água os tambores que esvaziava, enganando assim os próprios parceiros, sendo seu comprador o proprietário de uma garage da rua General Pedra, Gil Pereira.

GASOLINA APREENDIDA

Dando uma batida nos armazens dos intrujões, os policiais apreenderam cêrca de 90 tambores de gasolina, ainda cheios, recambiando-os para os Depósitos da Central. Há ainda outros acusados, que se encontram foragidos, prosseguindo as diligências no sentido de capturá-los e de apreender outros tambores do material em questão.

"Carne Sêca" entregou-se á prisão

Apresentou-se a um guarda municipal no morro da Mangueira

"Carne Seca" entregou-se à prisão. Hoje, cêrca das 6 horas, o valente que vinha enfrentando a policia, desde que se evadiu da Penitenciaria, procurou o guarda-municipal número 1940, Jonas Sampaio, residente no morro dos Telegrafos, na estação de Mangueira, entregando-se e pedindo-lhe que o levasse a qualquer juiz ou advogado, pois temia que a policia o matasse.

O guarda-municipal conduziu "Carne Seca" à residência do juiz Seve Neto, à Avenida Atlântica, 24, apt. 34, tendo sido atendidos os dois pela espôsa do magistrado, que se surpreendeu com a visita.

MANDOU QUE "CARNE SECA" SE DESPISSE E O EXAMINOU

O juiz estava ainda dormindo, sendo acordado. "Carne Seca", que não apresenta nenhum ferimento nem equimoses pelo corpo, está abatido e de barba grande. Trajava um blusão, cuja frente é de xadrez e as costas de côr cinza.

Comunicou depois o fato à Delegacia de Vigilância, que enviou para a sua residência uma turma de policiais, tendo sido "Carne Seca" entregue aos detetives José Mascarenhas e Inácio Vieira.

"Carne Seca" pediu garantia de vida ao juiz, tendo o sr. Seve Neto dirigido um ofício ao delegado de Vigilância, afirmando que "Carne Seca" foi examinado por êle, não apresentando nenhum ferimento ou equimose no corpo. Recomenda que não seja praticada nenhuma violência contra "Carne Seca".

O juiz Seve Neto dirigiu-se também à Delegacia de Vigilância, a fim de conferenciar com o seu delegado.

Falando à reportagem, "Carne Seca" declarou que "Minha cadeia será pouca, se fôr julgado, pois não cometi crime algum". Afirmou que não pertence a nenhum bando e não tem ligações com "Ciganinho" e "Bidá", presos ontem, após cerrado tiroteio com a policia. Nunca andou armado, disse ainda, e a única arma que tive foi uma atiradeira.

O guarda-municipal a quem "Carne Seca" se entregou tem cinco filhos e está com a espôsa doente. Trabalha e mora no morro, conhecendo os malandros dali. Falando com vários disse um dia, que "Carne Seca" deveria entregar-se antes que a policia o matasse. Soube depois que o valente afirmara que, se um dia pretendesse entregar-se procurá-lo-ia. O que fez hoje, quando o guarda estava tomando café.

A policia estava em diligências no morro. Temeroso que irrompesse um tiroteio que poderia ferir seus filhos e a sua espôsa, saiu rapidamente com "Carne Seca", tomando um carro, percorrendo várias ruas, tendo um pneu furado na rua 7 de Setembro. Achou em seu bolso um cartão do advogado Alvaro Pereira, residente à rua das Laranjeiras, 387, rumando então para êsse endereço. O advogado aconselhou-o a dirigir-se à residência do juiz.

Procurem o Instituto Pasteur

Estão hidrófobos os três cães apreendidos no dia 5 na travessa Soledade, 10; Senador Alencar, 132, e Barão de Bom Retiro, 132.

Tôdas as pessoas mordidas ou que estiveram em contato com os referidos animais devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte (antiga das Marrecas), n. 11, para o indispensável tratamento.

CASOS DE POLÍCIA

ATIROU NO PATRÃO, BALEOU O EMPREGADO — Num restaurante do 651 da r. Bom Pastor, foi baleado, à tarde ontem, o empregado João da Conceição, de 25 anos, morador à av. Tijuca 4443, sendo acusado como autor Elisário Araujo Pereira, residente no morro da Formiga.

O 17.º D.P. apurou que Elisário, depois de almoçar no restaurante, negou-se a pagar a despesa, discutiu com o proprietário, Manoel Ourêncio da Costa, atirando no negociante, indo a bala alcançar o braço direito de João da Conceição.

Preso em flagrante pelo detetive 465, da RP-30, foi autuado pelo comissário Silvio Vieira, tendo sido apreendidas uma faca e uma garrucha de dois canos.

CAIRAM DO ANDAIME — Nas obras do prédio à esquina da r. General Gurjão e Praia do Caju, ocorreu, ontem, um desastre com 3 operários. Trabalhavam no alto de um andaime, em dado momento as táboas cederam e os operários cairam, sofrendo ferimentos graves. São êles — José Antônio de Assis, residente à Quinta do Caju, s/n, fratura exposta da perna; José Alexandre da Costa, morador à r. Campos Sales, 187, fratura do crânio e José Felix Gomes, também morador à Quinta do Caju, sem número, fratura da clavícula direita.

Socorridos pela Assistência, foram internados no Hospital de Acidentados.

GALANTEOU A ESPÔSA E ATIROU NO MARIDO — Com dois ferimentos de revolver foi socorrido, ontem à noite, no Miguel Couto, o comerciário Daniel Augusto, casado, morador à rua dos Inválidos, 168, apt. 40. Declarou que passeava com sua mulher, na rua Francisco Sá, quando apareceu um desconhecido, de côr preta, que dirigiu gracejos à senhora. Repelido, atirou por três vezes; duas balas o atingiram. Daniel retirou-se, sendo leves os ferimentos.

NAO PAGOU E APUNHALOU O CREDOR — Com ferimento penetrante no abdomen o ajudante de caminhão, Benedito Maximiliano, morador à rua do Livramento 91, foi ontem internado no HPS, onde declarou ter sido apunhalado por Miguel de tal, que reside em sua casa e ali faz refeições, pagando por mês. Atrazado no pagamento da pensão, Miguel foi advertido por Benedito, e por isso agrediu-o.

VARIOS DESASTRES DE AUTOS — Em frente ao 546 da r. João Vicente, em Marechal Hermes, foi atropelado ontem pelo caminhão 60-20-06, dirigido por José Salgueiro, José Abel dos Santos, de 51 anos, morador à rua Ciana, 226, sofrendo fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas. Foi internado no Carlos Chagas. O motorista fugiu.

— Em frente a sua casa, foi atropelado ontem por um caminhão Antônio José, de 5 anos, filho de José Augusto Belo, morador à rua Ferreira de Andrade, 230, sofrendo contusões generalizadas, com suspeita de fratura do crânio, motivo porque ficou em observação no Miguel Couto.

— Na r. Santa Clara, esquina de Barata Ribeiro, ontem, foi atropelada por automóvel, sofrendo fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas, a colegial Shirley de Souza, de 11 anos, residente à rua Santa Clara, 148, c. 21, sendo internada no Miguel Couto.

— O ônibus de chapa 8-1719, linha 105, "Grajau-Ipanema", da Viação Central, ao desviar-se de outro na av. Rainha Elibete, esq. de Bulhões de Carvalho, perdeu a direção batendo de encontro a uma árvore; o motorista Antônio Fortunato de Andrade, residente à rua Alvares de Azevedo, 125, c. 2, sofreu fratura da perna esquerda sendo socorrido no Miguel Couto, e depois removido para o Hospital do IAPETC.

Faleceu o general Alvaro Mariante

Realizou-se, hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, o sepultamento do general de divisão Alvaro Guilherme Mariante, do Quadro de Reserva do [illegible] e ministro aposentado do Superior Tribunal Militar.

Nasceu o general Mariante no Rio Grande do Sul, em 15 de junho de 1875, tento assentado praça em 1893, sendo alferes alunos em 1898, ascendendo ao generalato em 1926 e em 1932 foi promovido a general de divisão.

Pertencia à Infantaria, tendo o curso de Engenharia e de Revisão de 1920 e era bacharel em matemática e ciências fisicas.

Foi o primeiro diretor da Aviação Militar, comandante da Primeira Região e presidente do Superior Tribunal Militar, tendo exercido outras importantes chefias do Exército.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

POR QUÊ?

Reclama um leitor, residente à rua Santo Amaro as péssimas condições em que se encontra aquela rua. Com as ultimas enxurradas aquela via ficou cheia de detritos e de lama, que exalam insuportável mau cheiro. Uma pedra solta sôbre um muro, oferece perigo aos transeuntes. A Prefeitura limitou-se a acabar de arrancar umas árvores, desenraizadas pela enxurrada. Por que a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura não toma providências que resolvam de uma vez a situação precária em que se encontra aquela rua?

Por quê?

Voltam os moradores do Leblon a reclamar a péssima qualidade do leite vendido nos Laticínios Léa, à Avenida Ataulfo de Paiva, 558-B. Dizem êles que é tal a quantidade de água adicionada ao leite que êste "ferve sem subir". Por que a Delegacia de Economia Popular não manda verificar a qualidade do leite vendido nos Laticínios Léa?

Por quê?

Agem os ladrões

O advogado Hélio Pereira Nunes, com escritório à rua 7 de Setembro, 87, queixou-se na tarde de ontem ao 8.º D. P. de que os ladrões haviam penetrado no interior de seu escritório e dali carregaram uma máquina de escrever, além de diversos objetos.

Agredido o policial

O tintureiro Boanerges Santos, de 27 anos, solteiro, morador à rua Taylor, 14, por motivos de rixa antiga, agrediu ontem, a socos, na rua Pedro Américo, 36, o guarda civil Alexandre Nepumuceno, de 27 anos, solteiro e ali residente.

A vitima, que sofreu contusões no rosto e braços, foi medicada no H. P. S. O agressor foi preso e autuado no 5.º D. P.

Colhido por caminhão

O menor Antonio José, de 5 anos, filho de José Augusto Belo, morador à rua Ferreira de Andrade, 230, na tarde de ontem, foi atropelado por um caminhão de chapa ainda não identificada.

Antonio, que sofreu fratura do crânio, além de diversos ferimentos generalizados, foi internado no H. P. S.

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:

AVULSOS (citados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 anuncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 anuncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Guilherme Moretsohn Brandi — [illegible] (2448)

Dr. C. Mira-Mar de Carvalho Pontes — [illegible]

Dr. Jader Medeiros — [illegible] (2243)

Dr. Jayme Landim — [illegible]

Dr. José Arthur Rios — [illegible]

Dr. O. Garcia Molina — [illegible]

Octavio Simões Barbosa — [illegible] (2240)

Prof. Nelson Rivera — [illegible]

Ramon Benito Alonso — Rua 28 de Novembro 20, 5.º, sala 511 [illegible]

— ECISA — ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — [illegible] 300, 21.º ANDAR — Tels [illegible]

Dentista — Dr. A. Marinho Lage — Edificio Darke, sala 405 — Tel 42 2500 (2275)

Abreu Sodré — Cirurgião-Dentista — Almte Alves 27, 33.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-6462 (2232)

Arthur Azevedo Villela — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742 — Diariamente a partir das 16.30. (1761)

J. A. da Silva Campos — PESQUISA A CLINICA — Assembléia 104, sala 908 — das 14 às 19 Tel 42-9720 (1382)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — Av. Rio Branco 257, sala 314. Tel. 32-4549.

Dr. Meyer Ferreira — PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. Assembléia 104, 6.º, Tel 22-7534. (2210)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Pavuna

CASAS NOVAS PARA COMERCIÁRIOS — acabadas de construir, com 100% de financiamento para associados do Instituto dos Comerciários. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, água e luz. Preço 85.000 cruzeiros. Tratar à r. Mercúrio, 215, Pavuna, — Trem elétrico. — Telefones: 23-0194 e 23-3083.

Nelson Silveira — Av. Almte Barroso 90, 3.º, sala 308 Tel 32-0285 — HORA MARCADA — (3056)

DESPACHANTES

Britto — DESP OFICIAL — [illegible] — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 22, 1.º — Tel 32-3265.

Despachante Porto — Transferencias de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. [illegible] Tels 42-2992 e 52-3021.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE

DATILÓGRAFO-CORRESPONDENTE com muita experiência, inteligente, ágil, desembaraçado, e que redija com precisão, concisão e acêrto. Os candidatos devem se apresentar 5ª feira às 14 horas, à rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar, para informações preliminares. (9677)

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9584 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1353)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106-B, s/715. Tel 42-3653 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 4 42-9500 — 22-2483 — 32-1993

APARTAMENTOS? — Corretor OLIVIERI — Assembléia 104.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência juridica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2238)

Teófilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (2560)

HOTEIS PENSOES E RESTAURANTES

CIDADE HOTEL — CONFORTAVEIS ACOMODAÇÕES. COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM. PERTO DA PRAIA DO FLAMENGO. A DEZ MINUTOS DO CENTRO. PREÇOS MÓDICOS. CATETE 196 — Tel 25-0005.

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s/1005. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. A. Barbosa Magalhães — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 32-2455. (2217)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 32-5250, das 14 às 18 hs; [illegible] 26-2148. (1464)

Dr. Bulcão Viana — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. — Tels. 42-8947 e 37-2243.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA — Av. Copacabana 1130, sala 204, 3.as, 5.as e Sáb. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible] Porto Alegre 70, 9.º, s/903-4 — Tel 42-9000.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189, 26-0318 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE — Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2358)

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 — Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2208)

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff — DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) — Tels.: 46-0808, 26-2041 (1408)

Dr. Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, às 3as, 4as e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA — Rua México 31, 5º andar — Tels 22-1709 e 27-6928 — HORA MARCADA (1418)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 hrs. — Tel 22 4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 — Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967 (2071)

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7334, 52-5075 e 25-6049 — Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1302)

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. — R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 113 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, molestias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 89-6831 e 26-3718. (1412)

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 32-2916. (2309)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 95, sala 12 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1228)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 41-B, 9º andar — de 4 às 7 hs. — Tel 22-2261. (1413)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 às 19 hs. (1414)

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511/513 — Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — Das 13 às 18. Tels 42-1065 e 25-0205.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2500)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X — R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1364)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) — R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 — Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (sobr.) — Segund. Sexta e sabs. Tel 22-1325 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne — RADIOGRAFIA — exames em residencia — Ed. Odeon, 7º s/715-19 — Das 9 às 17 — Tels 32-0034, 26-0238, 37-6221. (1422)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise — Clinica de Reumatismos — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 55, sobr. Tel 23-0855.

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 901 — Tels 22-1119 e 37-7164. (1417)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. F. Souza — R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO — Tel 43-4300 (2265)

PROFESSORES E CURSOS

LINGUAS

PROFESSORES COMPETENTES ENSINAM ALEMÃO, FRANCES, LATIM E GREGO — TELEFONE 27-7698.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Maternidade da Clinica São Bento — ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido. — ANESTESIA — OXIGENIO — Rua Paulino Fernandes, 38, tel 46-3131

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler — INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO — Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-3815.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 958; Farm. Grajau, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Volt. Pátria 398; Farm. Mourisco, Passagem 143-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 18 — LEBLON: Alfaiataria Micell, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 514 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 21.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Mac Arthur e os comunistas — Cartazes anti-norteamericanos apareceram subitamente em toda a cidade de Tóquio poucas horas depois de que o general Douglas Mac Arthur proibiu a 17 redatores do órgão comunista "Akahata" que continuem à frente dessa publicação.

Os cartazes parecem indicar o início de uma campanha aberta comunista desafiando as autoridades dos Estados Unidos e Japão. Conteem frases atacando tudo o que seja norte-americano, desde filmes até à idéia de que os Estados Unidos tenham bases militares permanentes no Japão.

Expurgo nos meios comunistas alemães — Notícias publicadas pela imprensa da Alemanha Ocidental revelam estar em plena marcha uma depuração geral na zona soviética. O "Neue Zeitung" órgão berlinense que tem licença norte-americana, anunciou que aproximadamente 200 comunistas haviam sido expulsos do partido em Magdeburgo, enquanto que em Halle outros 58 haviam sofrido idêntica repressão.

Moscou e os preparativos militares dos Estados Unidos — Os especialistas militares da União Soviética estão a par de todos os preparativos militares dos Estados Unidos, porque êstes fazem tudo "abertamente", declarou o general Georges Marshall, em seu depoimento a favor da ajuda militar aos países signatários do Pacto do Atlântico, perante a Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara. Designando com a cabeça a correspondente da agência soviética de informação "Tass", senhorita Jean Montgomery, presente à sessão, junto com os demais jornalistas, o general salientou o fato de que "esta jovem" relatará certamente a Moscou tudo o que foi dito nestas discussões, que têm por objetivo assegurar à Europa ocidental a ajuda militar dos Estados Unidos. Durante a sessão, James Fulton, representante republicano da Pennsylvania e membro da Comissão, perguntou se a correspondente da "Tass" estava na sala. A senhorita Montgomery respondeu "sim" e o representante sugeriu que o Kremlin deveria conceder aos correspondentes americanos de imprensa os mesmos favores concedidos aos da agência soviética, em Washington.

Ante a possibilidade de invasão da Europa. Precauções — Os técnicos militares vêem nas declarações do secretário da Guerra, Frank Pace, uma nova prova de que os Estados Unidos estão aperfeiçoando a ultimação de "novas armas revolucionárias que, nas mãos de pequenos grupos de técnicos altamente treinados", permitirão dentro em pouco à Europa ocidental defender-se eficazmente contra qualquer invasão estrangeira, mesmo maciça. Êsses técnicos confirmam as declarações do sr. Pace segundo as quais o "bazoka" e novas armas anti-tanques impedirão qualquer invasão maciça de fôrças blindadas. O emprêgo tático de armas atômicas também permitirá, dizem os técnicos, compensar as vantagens numéricas na guerra, feito por pequenos grupos especializados cuidadosamente distribuidos.

Os observadores notam, igualmente que a "Voz da América" em suas emissões dirigidas para a Russia e Europa oriental do mesmo modo como as destinadas à Europa ocidental, atribui grande importância às declarações do secretário da Guerra, Pace, bem como às dos srs. Acheson e Johnson sôbre o mesmo assunto. Essas emissões, salientam, aliás, que as novas armas norte-americanas "são unicamente de natureza defensiva e que visam apenas tornar qualquer ataque contra a Europa ocidental extremamente custoso".

Manobras aéreas da União Ocidental — As manobras aéreas da União Ocidental, chamadas "exercícios de cúpola", serão realizadas durante dois dias do mês de agosto próximo, sob o alto comando do marechal do Ar sir James Robb, comandante chefe das Fôrças Aereas da União Ocidental. Estas manobras têm por objetivo por em prática certas disposições de defesa aérea dos principais centros industriais da Bélgica e da Holanda, assim como o treinamento de todos os elementos disponíveis da organização de defesa aérea da União Ocidental. Precisa-se, nos meios autorizados que êstes exercícios serão constituidos por simulacros de ataques a objetivos situados em uma zona de manobras, que ainda não foi dada a conhecer.

ACUSAÇÃO DE PEREIRA LIRA A JUAN BAUTISTA LUZARDO

ALUSÕES À FORTUNA SÚBITA DO DEPUTADO EMBAIXADOR DE PERÓN

A propósito de ataques à sua honra pessoal, ontem feitos pelo sr. Batista Luzardo, da tribuna da Câmara, o sr. Pereira Lira, secretário da Presidência da República, pediu à imprensa a divulgação da seguinte nota:

"O sr. Batista Luzardo — que, deixando a Embaixada de Buenos Aires, logrou continuar na Câmara dos Deputados — rompeu ontem o seu silêncio remunerado, formulando contra mim a acusação de que lancei mão de dinheiros públicos.

Tomo conhecimento dessa afirmação do sr. Batista Luzardo e lhe proponho fazermos, de público, os dois, um inventário dos nossos bens e uma investigação das fontes onde os conseguimos.

Intimo-o, igualmente, a que precise a sua acusação, articulando:

a) de que dinheiros públicos me apossei, em qualquer tempo, para benefício meu ou de minha família;

b) quais as despesas, com a minha candidatura a senador pela Paraiba, que não estão sendo pagas por mim, e sim por qualquer organização ligada a govêrno nacional ou estrangeiro".

— *Desta vez os operários democratas elegerão o presidente da República, disseram os trabalhadores ao Brigadeiro Eduardo Gomes*

O BRIGADEIRO RECEBE TRABALHADORES

"VISO O BEM-ESTAR DOS OPERÁRIOS" — DECLAROU O CANDIDATO NACIONAL

"— Viso o bem-estar dos operários brasileiros e espero que, com o seu auxílio, o nosso objetivo seja coroado de êxito" — disse o brigadeiro Eduardo Gomes ao agradecer a homenagem que ontem lhe prestou um grupo de trabalhadores do Grupo Político de Amigos de Alziro Angione.

Em nome dos visitantes, estivadores, operários de construção civil, portuários, etc., falou o trabalhador Alexandre Santos que, rememorando a campanha passada, quando fazia parte dos quadros pessedistas, disse estar hoje ao lado do candidato nacional, porque via nele a segurança de um Brasil disciplinado e ordeiro onde os direitos da massa trabalhista fôssem respeitados.

"— Dai, meu Deus, ao Brigadeiro a vitória para a salvação do Brasil" — foram as últimas palavras do orador.

Também discursou o sr. Alexandrino Ferreira Campos, do Departamento Trabalhista, dizendo que desta vez os operários democratas fariam o presidente da República.

Entre os visitantes encontrava-se um trabalhador recentemente chegado de Resplendor, em Minas, e que não escondia a sua satisfação por estar com o seu candidato.

ESTUDANTES COM O BRIGADEIRO

Eduardo Gomes recebeu ontem a visita de uma comissão de estudantes de Quimica, do Paraná, e um grupo de engenheirandos, de Juiz de Fora.

A carta do Sr. Getúlio

Eminente amigo
Senador Salgado Filho.

Constituiu para mim grata satisfação pessoal e cívica receber a visita dos Delegados incumbidos de transmitir-me a deliberação unânime do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, tomada em reunião extraordinária de 6 do corrente, para indicar meu nome à Convenção como candidato à Presidência da República no pleito de 3 de outubro vindouro.

Esse pronunciamento prévio, como era natural, desvaneceu-me profundamente, embora, por haver já ocupado os mais altos postos na carreira pública, sempre tenha e continue a ter o mais vivo desejo de cooperar para o bem geral fora de posições oficiais, como tão reiteradas vezes venho fazendo sentir a todos quantos me honram com a sua visita nesta morada distante dos centros de agitação política. Estão, entretanto, sempre presentes ao meu espírito os insistentes apelos quotidianamente recebidos de todos os pontos do país, para concorrer à próxima eleição presidencial. Fui dos primeiros a apoiar a democrática sugestão do Governador Walter Jobim para que se tentasse o encontro de um candidato comum, capaz de realizar não só os designios dos diversos partidos nacionais, como um conjunto de soluções para os prementes problemas da vida politica, econômica e administrativa de nosso país. Apressei-me mesmo a dar àquela sugestão todo o meu apoio pessoal e a encarecer junto dos nossos correligionários a conveniência de nos encaminharmos a favor da generosa tentativa do ilustre Governador gaúcho. Não foi, assim, por obra ou imposição nossa, que não se chegou a um entendimento geral. Bem sei que, nesta altura, a União Democrática Nacional já sufragou, pelo voto unânime de seus convencionais, o nome do eminente brasileiro Brigadeiro Eduardo Gomes, assim como, o Partido Social Democrático, está às vésperas de aprovar a escolha do preclaro compatriota dr. Cristiano Machado.

Sem me querer furtar à imposição proveniente da Direção do Partido Trabalhista Brasileiro, desejaria que, antes de qualquer resolução definitiva, V. Excia. tomasse a seu cargo a patriótica tarefa de consultar às direções supremas do PSD e da UDN sôbre a possibilidade de um reexame da situação.

Não obstante já estarem lançadas duas candidaturas de dois nomes ilustres, dignos em todos os sentidos; não obstante se apresentar agora, como injunção partidária, meu nome para concorrer nesse pleito, mais uma vez me dirijo a todos. E desta vez o faço solenemente, perante a Nação, num apêlo no sentido de pormos de lado compromissos, injunções, interesses partidários, veemências e anseios de luta, para alcançarmos em comum acôrdo, entre os expoentes do sentimento nacional, uma solução digna de nós e digna de nosso povo.

Com êsse gesto, desejo contribuir para a paz entre os brasileiros e para que tôdas as fôrças vivas do Brasil depositem sua confiança nas soluções democráticas.

Se, entretanto, as circunstâncias não permitirem uma solução favorável, por parte das nobres Direções da União Democrática Nacional e do Partido Social Democrático, fica V. Excia. autorizado a transmitir a todos os nossos companheiros de lutas, aos trabalhadores em geral, minha firme decisão de submeter-me ao desejo deles, aceitando a candidatura que já também me oferecera o eminente Governador de S. Paulo, Doutor Ademar de Barros, por êle e pelo Partido Social Progressista, na forma do entendimento escrito e firmado por nós ambos para marcharmos de comum acôrdo na próxima sucessão presidencial.

Caso as urnas confirmem a indicação de meu nome, prometo consagrar todos os meus pensamentos e energias ao serviço da administração do nosso país, dentro dos preceitos do regime vigente e fiel aos ideais de unidade nacional, paz social e estímulo e amparo a tôdas as fôrças da produção e do trabalho.

Julgando ter assim correspondido à confiança em mim depositada pela alta Direção do Partido Trabalhista Brasileiro, tenho a honra de subscrever-me

GETÚLIO VARGAS

Aprovado o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Fundo de Indenização de Guerra todos os bens das firmas alemãs, dos sócios dessas firmas, que eram cumplices diretos em atos de espionagem no território nacional. Todos eram alemães.

OS SÓCIOS BRASILEIROS

Novamente com a palavra o líder udenista:

— Se acrescentarmos a tudo isso a própria emenda, a situação se agrava, porque diz: "Os bens, de direito e ação, pertencem ao Brasil". São sócios, alguns brasileiros, outros "testas de ferro". Os sócios não honraram, de modo algum, essa qualidade jurídica de brasileiros, não honraram, de forma alguma, os deveres para com a Pátria, porque faziam parte de sociedades que praticavam a espionagem contra o seu país e que se encarregavam da distribuição de combustível aos submarinos alemães que operavam nas proximidades do Rio de Janeiro. Esses sócios surgiram mais tarde procurando se justificar, dizendo que o chefe do govêrno, anteriormente, era partidário da Alemanha.

MAIS CRIMINOSOS QUE TODOS OS ALEMÃES JUNTOS

Terminando a sua exposição contrária à emenda n. 2, do sr. Ivo, o sr. Ferreira disse:

— Ainda que todos êsses sócios fossem integralmente brasileiros, quizessem ser brasileiros, agissem nessa qualidade e como brasileiros figurassem na sociedade, e não como alemães, que recebiam ordens da Alemanha, ainda assim eu os consideraria culpados e classificaria essa culpa de muito mais grave pela razão de que, como brasileiros, tinham maiores deveres de solidariedade com os sofrimentos de sua pátria. Eles é que não poderiam de forma alguma, dentro de sociedades germânicas, concordar em que estas subvencionassem espionagem dentro do país em nome do estrangeiro, facilitando o torpedeamento de navios nacionais, com a consequente morte de marinheiros nossos e perda de fortunas brasileiras. Esses são muito mais culpados, muito mais passiveis de condenação do que os alemães da Alemanha inteira!

"COM EDUARDO GOMES..."

(Conclusão da 1.ª pág.)

ardo Gomes daremos ao Brasil um Govêrno digno e honesto".

Evandro D. Siqueira, Miguel Tede Neto, Milton Pereira, Carlos Amaral, Luis Bittar, Walter Loschiavo, José Maria de Avila, José Jurema, João Cioffidi Lucas, José Geraldo Prata, Milton Silva, Artur Novais, Mario Mazagão, Paulo Virgilio Bueno, Renata Oliveira, Ruy Prado, Martinho da Silva Prado Neto, Ernesto Penteado, Abel Sinclair, Fausto Silva, José Andrade, Ary Braga, Paulo Celso Cortes, Aros Paramont, Evaldo Nahar, Antonio Vallengo, Geraldo Tolosa, Humberto Gross, Celso V. Sadock, Mauro Silva, Dirson Fagundes Mascarenhas, Mauricio Carneiro, Geraldo de Campos, Walter Quintela, Jefferson Siqueira, José Ferraz, Leonidas Silveira, Edison Brito Garcia, Nelson Disoltel, Monteiro Sales, Nicacio Gerson Jr., Maria Luiza Figueiredo, Clevde E. Westin, Maria Yvonne Domingues, Jeanette Pizzotti, Barbara Elisa Gould, Jorge Ricca, H. [illegible] Carvalho, Dulce Camargo, Decio Novaes, Clelia de Gross, Aura Maria Silva, Denise de Oliveira Gonçalves, Haroldo Gregori, Rubens Oliveira, Samuel Bacy, Wilson Direnso, Alcides Salles, Fernando Montenegro, Marcelo Duarte de Oliveira, Satruk Haga, Luis Barros Barreto, Paulo Fernando de Almeida Prado, Fernando Davino, Batista Aros, José Souza, Elodoval O. Lul, Jovino Vilela de Farias, Arlindo Tufih Maluh, Alonso Mifuck, Raja Massar, João Modesto, Marcos Flavio Pereira, Augusto Cunha, Tadeu Silva, Rubens Rebouças de Carvalho, Orlando Massif, Lourival Souza, Carlos de Souza, Luis Carlos Gonçalves, Helio Silveira, Sergio Almeida Prado, Benedito de Almeida Sampaio, Antonio Celso de Carvalho, Severiano Batista Filho, José Amorim, José Gregori, Roberto Tolosa, Roberto Nogueira, José Carlos Guimarães, Amaury Ribeiro, Noé Araujo, Sidney Gianelli, Maria L. B. Soares, Maria Teresa Pesce, Fernando Marcondes Machado Jr., Augusto Soares, Marilia Machado, Roberto Silva, Samuel Sales, Osvaldo P. Alves Costa, Alcides Trombetti, Alcides Manoel Figueiredo, Carlos Medeiros Doria, Ovidio Gasparetto, Olmar Gaver, Plinio Resende, Carlos Alves Carvalho Jun- [illegible] Santos Novaes, Cecilia Prado, Isac Schifranel, Celia Vianna de Barros, Anna Miles Alentio, Rita Aparecida Olari, Antonio Gastão Veiga, Hildebra [illegible], Maria José Junqueira Reis, Al- [illegible] Almeida, Maria de Lourdes [illegible], Rubens [illegible], João Bernardino Gonzaga, Carlos Augusto da Rocha Botelho, Luis C. [illegible] Oliva, Carlos Pinto, Waldemar [illegible] Carvalhaes, Raphael Augusto Moura Campos, Silvio de Toledo, Calixto Antonio, Otilia Fucci, Italia Dromi, Olga Frotti, Maria Julia de Amaral Antunes, Wallace Machado, Carlos de Oliveira, Ayres Torres Filho, Mario Pimenta, Fernando Machado, Antonio Machado Mello, Ruth Garcia Machado, Benedito Lapa Trancoso, Renato Ferreira Leite, Decio Trugoli, Armando Sanbert, Ivone Catelli, Tercio de Mello, Noriel Macacini, José Siqueira, Maria José Pereira, Roberto Pessoa Queiroz, Celina Souza, Mario Couto, Durval Figone, Marcial Herculano Holanda, Pedro Ernesto Boaru, Janete Rego, Yvonne Panela, Ingeborg Sigrid Gerson, Aldesino Coqueiro, Irone Luiz, Aparecida Rinaldi, Paulo Vale Nogueira, Olypio Forte, Alcides C. Bueno Filho, Maria Tereza Dias, Rita Brancati, Neide S. Junqueira, Mario Garcia, Waldemar Lucato, Edeard Alvaro Fonseca, Edmar Ayres, Alcyr Menna Barreto, Norma Campos Guimarães, Antonio M. Silveira, José Rebouças, Amaury Reis, Mario Barros, Carlos Mesquita Barros, Antonio Prado, Luiz Alberto Zeron, Maru Faro, José Luiz Vasconcelos, Luiz Amaral, Maria Helena Macieira, Samira A. Jafet, Ruth Cinquini, Labibi Dias, Léa Silva Cavalcanti, Ana Candida Pellegrini, Maria Henriqueta de Magalhães, Arline Alvarez, Renato Cintra Carneiro, Paulo Gonçalves, José Ferreira Doria, Maria José Gomes, Ana Leonor Pregoglia, Fabio da Silva Prado, Francisco J. Soares, Francisco Cordeiro Galvão, Leonardo Monaco, Wanderley Rocy, Rezsoiste Urabi, Camilo Schmeins, Plauto de Oliveira, João Gomes, Yone S. Gomes, Plinio Sampaio, José Eduardo Loureiro, José Alves Pereira, Paulo Camargo, Orlando Ribeiro, Waldir Ferreira, Fernando Aluaste, Manoel F. de Garcia, Jorge P. Rodrigues, Manoel N. Doria, João Braga, Alberto Ramoff, Nereu Michel, Maria Nazaret Tuanduvas, João Correia Lima, José Carlos de Camargo Ferraz, Geraldo Ramos, João Gazzani, José Roberto Castro, Fabio Murilo Aidar, Newton Sauun, Doralice Feur, Olucy Borges Pinto de Souza, Walter V. Nogueira, José Roberto Prado, Francisco Lucat, Heitor Monaco, Marcelo Rodia, Renato Ferreira, José Liegniroz, Helio Ferraz Pereira, Jurandyr Guimarães Filho, Alberto B. Araujo, José Carlos Wagner, Cyro Braga, Sylvio Jarbas, Jonas Francisco Alves, Adriano Seabra, Hugo de Moraes Barros, Alceu Ferraz Costa Jr., Fernando Figueiredo, Cecy Marchesoni Habice, Nelson Villaça, Gerson Brasil, Dora Montagnana, Michel Jorge, João Batista do Amaral Bueno, Carlos Gonçalves, Paulo Rodrigues, Alvaro Caldas, Mario Pinto, Silvio Braga, Cyro Aguiar, Eutano João Brias, Jayro Gonçalves, Sergio Normanton Estella, Heitor Rocha Filho, João Batista Cortezi, Aparicio Nigro, Ruy de Melo Pereira, João Camargo Araujo, Alcides Giansatti, Bento Pupo Pesce, Luis Celso Vieira, Cyro Vianna, Adelina Rocha, Myrtes Cacilda Aguiar, Moema Barbosa, Orlando Assadi, Mircy de Oliveira, Veridiana Pimenta, Miriam Jajuin, Carmen Caltabiano, Ernesto Guimarães, Ruy Pires Galvão, Raul Andrade, Geraldo Guerreiro, José M. Schimmelpfeng Filho, Osvaldo Bither, Gerson Lima, Haroldo Roberto Paranhos, João B. Santos, Manoel José Carreiro, Alfredo Corazza, Manoel Ferreira, Sergio Prado, Leoni Cariz, José Colman de Souza Pereira, Modesto Guglielme, Carlos Muniz Ventura Junior, José Carvalho Silva, Roberto Lessa, Gil Costa Carvalho, Gilberto de Araujo Leite, Paulo H. B. Leite, Benedito de Oliveira, Calixto Sobiha, Sebastião de Lima, Maria Luisa Vasconcelos, Zair Dornaika, Desiré Jean Aguiar, Jurandyr Nilson, José de Castro Bigi, Alvaro Augusto de Almeida, Jamil Fues Kfuri, José Grande Melo Filho, Neranir André, Diorcoineles Marcondes, Eduardo Camargo, Rubens Catalli, Joselin Steins, Mario Alves Galanti, Sergio Pedroso, Sergio Rubens Masn, Alfredo Borba, Cicero Arruda, Plinio Milani, Domerio de Oliveira, Mario Ribeiro Ratto, Elcio Querrazzi, Cassio Tavares, Moacyr Lopes, Geraldo Santos, Angelo Biasoli, João Pantaleão, Francisco Filizola, Gastão Rodrigues Siqueira, Antonio Cesar de Lima, Rodolfo Coelho, Roberto Furquim, Amencyde Arruda, Mario Justino Nascimento, J. Alycesti Jr., Antonio Fabio Junior, Alvaro Mariano de Siqueira, A. V. Costa, Fabio Tabcsa Salles, Osmam de Mendonça Filho, Ovidio Ribeiro, Aprigio Coelho e Nelson Boester".

No instituto dos Advogados INDICAÇÃO CONTRA AS TOURADAS

Manifesta-se o dr. Tromas Leonardos contra os espetáculos em vista

Sob a presidência do dr. Justo de Morais, secretariado pelos drs. Luiz Antonio de Andrade, Altino Morais e Luiz Antonio Severo da Costa, realizou o Instituto dos Advogados brasileiros a sua VII sessão ordinária deste ano, no dia primeiro do corrente.

Entre os muitos assuntos tratados de natureza jurídica, científica e moral destacaremos a intervenção do dr. Tromas Leonardos que apresentou uma indicação contrária ao projeto de revogação do decreto n. 24.645, de 1934 que regulamenta a proteção aos animais, votado na Câmara dos Deputados para permitir a realização de touradas, no momento da disputa nesta capital da "Taça do Mundo".

O sr. Presidente determinou que a indicação ficasse em mesa, na forma estatuaria, para apreciação na sessão próxima.

NO SENADO

Combatido o regime de urgência

Necrológio do general Mariante

O sr. Artur Santos reconhecidamente contrário ao regime de urgência para os projetos mais importantes, leu ontem dois tópicos publicados na imprensa desta capital, condenando essa prática que está se acentuando no Monroe.

— Não é possível — disse o orador — que num regime de urgência, com pareceres dados por relatores *ad-hoc* nomeados, o Senado esteja em condições de votar qualquer projeto.

RETIROU-SE DO PLENARIO

O sr. Artur Santos, coerente com o seu ponto de vista, acrescentou, referindo-se ao projeto que define a unidade monetária:

— Confesso a V. Exa., sr. presidente, que fui um dos senadores que se retiraram do plenário por não querer ser alcançado com a designação de relatar um projeto. Não tinha elementos para opinar sôbre a matéria e como, dos membros da Comissão de Justiça, só eu estava, acidentalmente, presente no plenário, me retirei porque não quis ser designado relator.

TAMBEM O SR. IVO D'AQUINO

O líder da maioria secundou o sr. Artur Santos na tribuna para tratar do mesmo assunto. Acentuou que sempre se recusa assinar requerimentos de urgência e terminou assim:

— Sr. presidente, srs. senadores, não nos aproveitemos das nossas próprias distrações, de nossa própria benevolência — que é grande entre nós — ao invés, reajamos um pouco para obviar os inconvenientes que surgem a cada passo vindos dêsses pedidos de urgência. (Muito bem; muito bem. Palmas).

NECROLÓGIOS

O general Góis Monteiro comunicou ao Senado o falecimento do general Alvaro Guilherme Mariante e teceu considerações em torno do militar desaparecido. Pela UDN, falou o sr. Hamilton Nogueira; o sr. Ivo d'Aquino interpretou o pensamento do PSD; pelo PTB falou o sr. Salgado Filho; o sr. Atilio Vivaqua, pelo PR; e finalmente o sr. Euclides Vieira pelo PSP.

NA CÂMARA

Faltou numero para votar a emenda á Lei Sindical

Críticas ao Itamarati na sessão de ontem

Afora o discurso do sr. Batista Luzardo, o que mais houve na Câmara ontem foi o seguinte, entre as matérias mais importantes:

Nova direção do P.L.

Reuniram-se, ontem, os membros do Diretório Central do Partido Libertador paar a eleição de sua nova direção, que ficou assim constituida: presidente, Raul Pila, (Rio G. Sul), 1.º, 2.º e 3.º vice-presidente, Fernando Caldas (D. Federal), Antonio Carvalho Guimarães, (Maranhão) e Virginio Veloso Borges, (Paraiba), Secretário Geral, Natercia Silveira, (D. Federal).

O gabinete executivo ficou formado dos srs. Raul Pila, Natercia Silveira, Fernando Caldas, Antonio Carvalho Guimarães, Tancredo Vasconcelos, Esperidião Esper Paulo e Ermenegildo Cyrilo Corbellini.

Novos diplomatas

Tomaram posse, no Itamarati, os srs. Fernando Augusto Buarque Neto, Frederico Carlos Carnaúba, José Leal Ferreira Junior, Joaquim de Almeida Serra e Wilson Sidney Lobato, recentemente nomeados para a classe J da carreira de diplomata.

A cerimônia realizou-se na Sala Cabo Frio, presentes o embaixador Freitas Valle, secretário geral do Ministério, diretor do Instituto Rio Branco, chefes de Departamentos, Divisões e Serviços.

— Vários protestos, transmitidos pelo sr. Benjamin Farah, contra as emendas do Senado ao projeto que regula a profissão de economista.

— Subsídios da Associação Rural de Goiás ao projeto de mudança da capital, pelo sr. Caiado de Godoi.

— Voltou o sr. Crepori Franco a referir-se às declarações do embaixador Rubens de Melo sôbre a atuação do Brasil, na ONU, em relação à Espanha, após a resposta do Itamarati. Segundo o orador, pode não ter havido má fé, mas equivoco, de qualquer maneira tendo deixado mal o Brasil naquele organismo.

AS ELEIÇOES SINDICAIS

Em primeiro lugar no avulso da ordem do dia, constava a votação do projeto 1339, do sr. João Mangabeira, dispondo sôbre as eleições nos sindicatos. Havia uma emenda, do sr. Darci Gross, que, se aprovada, praticamente porá por terra tudo o que o projeto pretende, isto é, eleições livres e amplas nos sindicatos. A emenda quer que sòmente possam votar os membros dos sindicatos, que tenham seis meses de associados. O sr. João Mangabeira combateu veementemente a emenda, salientando o aspecto odioso e policialesco da mesma. Dada como aprovada a emenda, foram pedidas duas verificações, constatando-se a falta de número, o que determinou o adiamento da votação para segunda-feira.

Novo govêrno belga

BRUXELAS, 8 (APP) — Foi constituido o govêrno belga, sendo a seguinte a composição oficial do novo Ministério:

Primeiro ministro — Duvieusart; Interior — Devleeschauwer; Exterior — van Zeeland; Defesa Nacional — Moreau de Melen; Justiça — Carton de Wiart; Trabalho — Behogne; Obras Públicas — Coppe; Instrução Pública — Harmel; Saúde Pública — de Taeye; Reconstrução — Drouae; Comunicações — Segers; Finanças — van Houtte; Agricultura — Orban; Assuntos Econômicos — Eyskans e Colônias — Wigny.

ELEIÇÃO PELO CONGRESSO NACIONAL

NA PROXIMA SEMANA A APRESENTAÇÃO DA EMENDA CONSTITUCIONAL — APOIO DO PSD, UDN E PR

Ainda esta semana deverá ser apresentada à Câmara a emenda constitucional de iniciativa do sr. Mario Brant, que determina a eleição, pelo Congresso, do presidente da República, no caso de nenhum candidato alcançar nas urnas maioria absoluta de sufrágios. Essa escolha será feita entre os dois candidatos mais votados.

A emenda Mario Brant será apoiada pelo PSD, PR e UDN, estando, dessa forma, assegurada a sua vitória no plenário das duas casas do Congresso.

POLITICA NOS ESTADOS:

Esforços para refazer a coligação baiana

O PR mineiro terá candidato próprio ao govêrno do Estado — Maynard com Getúlio

Bahia:

A ex-coligação democratica está fazendo esforços para ressuscitar. Os deputados pessedistas Regis Pacheco e Tarcilio Vieira de Melo e o sr. Oliveira e Brito vêm fazendo tentativas no sentido de ser encontrado um nome comum para enfrentar nas urnas o do sr. Juraci Magalhães.

— Reuniu-se a dissidência do PR tomando conhecimento da visita feita pelos deputados Carlos Dantas e Amarilio Benjamin, solicitando apoio para a candidatura pessedista Lauro de Freitas. O sr. Solon Guimarães, em nome da dissidência, disse que não havia necessidade de ajuda àquele nome, uma vez que vários condutores do PSD haviam declarado que êsse partido não precisava do apoio de outras fôrças politicas para vencer. A reunião terminou com uma moção de aplausos e solidariedade ao sr. Simões Filho.

Piauí:

Chegou o deputado Coelho Rodrigues, que declarou será candidato ao govêrno queiram ou não os udenistas do Piauí.

Minas Gerais:

Divulga-se que os entendimentos do PTB com o sr. Otacilio Negrão de Lima teriam modificado a atitude do PR com relação à sucessão estadual, robustecendo-se a previsão de que os republicanos lançarão candidato próprio ao govêrno.

Sergipe:

— Romperam politicamente o senador Mainard Gomes e o deputado Leite Neto, membros do PSD, passando aquêle a apoiar a candidatura Getúlio Vargas à presidência. Acompanham o sr. Mainard Gomes deputados e vereadores de vários municípios.

Fracassaram...

(Conclusão da 1.ª pág.)

trução do estádio e em quanto está calculada a despesa com as obras de acabamento; quais as negociações entaboladas com a FIFA em relação à percentagem exigida sôbre os ingressos correspondentes às cadeiras cativas; e quem firmou tais negociações e quais as formalidades legais de que as mesmas se revestiram.

VERDADE HISTÓRICA

Na justificação acha a sra. Lessa Bastos que a verdade histórica "está sendo deturpada". Explicando, diz que o prefeito, "em sua mensagem de 1949 à Câmara Municipal, após afirmar que o estádio seria inaugurado em janeiro de 1950, informou que sua construção foi autorizada pela lei n. 57, de 14 de novembro de 1947, em consequência de mensagem do executivo à Câmara dos Vereadores. O que é mentira, segundo a vereadora, pois a verdade é outra. Nem a idéia inicial nem os meios de ação podem ser atribuidos ao general Mendes de Morais.

Novos cursos na A.B.E.

Estão abertas até o próximo dia 15, na A.B.E., para professores que da mesma sejam associados ou não, as inscrições nos novos cursos sôbre os problemas fundamentais de ensino de linguagem e de diretrizes no ensino da matemática.

Estão encarregados dos cursos os professores Juraci Silveira e França Campos, sendo os curriculos ministrados em duas aulas semanais, gratuitas, sendo cobrada, sòmente, um taxa de 50 cruzeiros, com abatimento de 50% para os sócios da instituição.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

DIFICULDADES no acordo Café-Georgino

Sucedem-se os candidatos recusados

Recusando o nome do mons. Walfredo Gurgel, dep. federal pelo PSD do Rio Grande do Norte, para candidato a Governador do Estado, que lhe foi proposto pelo senador Georgino Avelino, o sr. Café Filho apresentou o nome do sr. Dixsept Rosado, prefeito de Mossoró, que deixou a UDN e fundou o Partido Republicano. O PSD recusou o nome do seu novo aliado, e apresentou ao sr. Café Filho o nome do senhor Teodorico Bezerra, presidente da Comissão Executiva do PSD.

O sr. Café Filho, mais uma vez, recusou a indicação, e apresentou, para exame, o nome do sr. Gil Soares, deputado pessedista. Essa sugestão não foi aceita.

O sr. Gil Soares declarou-nos que não tivera informação oficial da cogitação do seu nome, mas, apenas, uma informação do próprio sr. Café Filho.

E acrescentou: — Aliás, admitindo a hipótese dessa indicação, eu não poderia aceitá-la.

35 automóveis liberados por mandado de segurança

A ALFÂNDEGA ESTA' COBRANDO DIREITOS EM DÔBRO

Por fôrça de mandados de segurança liminares, concedidos pelos Juizos de dez diferentes Varas da Fazenda Pública, a Alfândega desta capital teve de liberar, até o momento, 35 dos 178 automoveis apreendidos por importação irregular.

Essas sentenças liminares, que são remédios juridicos para situações apontadas como de "coação", por parte dos interessados, dependem de posterior confirmação dos juizes, cujo pronunciamento, já então louvado nos elementos e provas dos autos, será pelo deferimento, ou não do mandado impetrado.

Casos houve, na Décima Vara, em que o Juiz concedeu o mandado liminar e mais tarde, ao apreciar o feito, revogou o ato anterior indeferindo a pretensão do importador.

De qualquer modo, para resguardar os interêsses da Fazenda Nacional, as autoridades aduaneiras, no ato da liberação, estão cobrando direitos em dobro, além do imposto de consumo e da multa, quando é o caso. E na eventualidade de virem a ser concedidos os mandados requeridos, o Procurador Geral da Fazenda Pública recorrerá para o Tribunal Federal de Recursos.

DO CONTRA? - EU, HEIN!...

Puxa vida!

Logo eu que sempre estou pronto ao trabalho e à diversão! Hoje disse, eu tomo Eno todos os dias ao despertar e ao deitar. Esse regime mantém meu bom humor invejável. Eno combate a prisão de ventre e elimina os tóxicos do organismo. Não seja "do contra" faça como eu, tome

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

APARTAMENTOS - LEBLON

RUA RAINHA GUILHERMINA, 187

Entrega dentro de poucos dias

Vendem-se com 2 quartos, sala, banheiro completo com box, cozinha, terraço de serviço, quanto e W.C. de empregada

Preços: De Cr$ 180.000,00 a Cr$ 320.000,00

Facilita-se o pagamento — Ver no local

INFORMAÇÕES:

SEVERO E VILLARES

Av. Franklin Roosevelt, 137, 9.º - Tel. 32-9494

A onça, o bode e a realidade

DIA 7

O alarme causado pela anunciada candidatura do senhor Getúlio Vargas lembra aquela história do bode e da onça que fugiam um do outro porque tinham tanto, tanto medo recíproco que um construía a sua casa de dia e outro, de noite, trabalhava na construção — da mesma casa.

O sr. Getúlio Vargas está apavorado com a idéia de ter que ceder às imposições dos bravos rapazes do P.T.B. que sem o seu nome à frente não fazem nem para o café: os deputados de meia dúzia de votos, os demagogos de esquina, que não tiveram sequer a fôrça ou a oportunidade de fazerem a demagogia oceânica e se contentam com uma demagogiazinha lacustre. Não dá um passo, não diz uma palavra que não olhe primeiro para ver se não há conseqüências desconfortáveis para a sua ociosidade. O ministro da Guerra fala? O sr. Getúlio Vargas põe a sua gente a interpretar as palavras do general Canrobert até que elas sejam depuradas de tôda virulência e possam converter-se num simples xarope — que ainda assim é bastante para fazê-lo tossir. Habituado a nunca jogar senão com o az que esconde na bainha das calças, êsse parceiro não conhece nem quer conhecer e tem raiva de quem conhece a luta aberta e decidida. Êle teme, em geral; mas o que principalmente o apavora é o risco de não se entender com o Govêrno. Pois nunca tendo sido mais do que govêrno ou apêndice ou anteprojeto de govêrno, êle não gosta de sair do macio. E' uma alma de ante-câmara, um guerreiro de poltrona.

Por outro lado, o govêrno se apavora e começa a criar fantasmas para justificar suas tremuras. A candidatura do sr. Getúlio vai sendo manipulada como um manipanso que se sacode para esconder outro espetáculo, de monstros em tamanho natural, que se prepara nos bastidores.

O que explica tanto medo, é ainda o entranhado desejo de não consentir que êste país se normalize. O sr. Góis Monteiro tenta mais uma vez — a milésima, quem se atreve a contá-las tôdas? — o golpe da assombração. Não que lhe faltem motivos para se assombrar, mas o que certamente requer muito esfôrço é conseguir assombrar-nos, agora, à nós que não tivemos mêdo de Getúlio no poder, com Getúlio fora do poder.

A manobra pessoal do senhor Góis Monteiro é tão fácil de decifrar que não ousaríamos incluí-la entre os enigmas da nossa secção de Passatempos. O que o sr. Góis Monteiro, pessoalmente, deseja é provocar o pânico a ponto de fazer com que derretam, no medo generalizado, as candidaturas dos srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes, dando lugar a um entendimento com o próprio sr. Getúlio Vargas para a aceitação, por todos, do nome do sr. Osvaldo Aranha.

Nisso não está implícito que o sr. Osvaldo Aranha aceite a manobra. O que se sabe, e só os distraídos ainda não perceberam, é que quanto mais o coordenador das idéias do general Presidente brande os lençóis brancos do fantasma Getúlio, mais deseja um entendimento com Getúlio para, cessadas as candidaturas Cristiano e Eduardo Gomes, tirar do nimbo a candidatura predileta, já que a sua própria não é possível, a do sr. Osvaldo Aranha.

Essa é a manobra pessoal do sr. Góis Monteiro. Quanto ao govêrno, como um todo, está enrodilhado pela manobra no pavor de que surja a candidatura do sr. Getúlio, cuja fôrça principal consiste em ser o candidato mais antigo, por assim dizer perpétuo, ao palácio do Catete.

Medo de um lado, mêdo de outro. Entre êsses dois pavores, o sr. Cristiano Machado conduz-se com bom comportamento exemplar, ganha grau 10 nos exames vagos da reportagem política, sorri para os inspetores e faz jús aos prêmios de fim de ano. Na ventania de sustos que sopra no P.S.D., o sr. Cristiano Machado fica impávido, como se não fôsse com êle, e põe-se a trabalhar pela sua candidatura menos como candidato do que como cândido, apenas; pois só êle não vê que sem o apôio de uma fôrça popular, como a do sr. Getúlio, e sem um forte e faccioso e permanente encanzinado apôio do govêrno federal êle não será mais do que um excelente cidadão lançado às feras para um público de matinée.

O Brigadeiro, enquanto isso, conduz-se com uma calma ao mesmo tempo inquietante e sintomática. O que da outra vez lhe faltava êle tem bastante desta vez: a vontade de vencer. Da vez passada êle era arrastado ùnicamente pelo sentimento do dever. Desta vez há também, como em todos os que o acompanharam, o sentimento da injustiça sofrida, o qual se traduz num desejo de que aquela considerável parte do povo que o não compreendeu e não o aceitou como seu amigo saiba agora, compreenda, veja e sinta o que êle é capaz de fazer pelos seus condidadãos.

Da candidatura do Brigadeiro decorreu a certeza de que haverá eleições. Da sua vontade de vencer decorre a disposição de não se ceder ao alarmismo, ao pânico grotesco de que parecem possuídos o sr. Getúlio por causa do govêrno e o govêrno por causa do sr. Getúlio.

A luta cômica entre o antigo amo e o antigo servidor, que depois se converteu, por sua vez, em amo do servo antigo, não deixa de ser divertida.

Apenas perguntamos qual dos dois acabará apoiando o Brigadeiro. Pois, quanto mais um dos dois se afastar dêle, mais o outro terá de caminhar para êle.

Basta, para isso, que o Brigadeiro inicie imediatamente, como já está anunciada, a sua nova campanha, desta vez animada pelo principal fator de vitória — que é a disposição pessoal, formidável, de vencer. O despertar do povo dará o toque emocional indispensável ao esmagamento da cobra de duas cabeças que é o medo que o sr. Dutra tem ao sr. Getúlio e o sr. Getúlio ao govêrno.

Rimo-nos dêsses temôres. Sabemos que Getúlio, candidato, não tomará posse porque os outros não deixam. Sabemos que os outros, escolhendo um candidato exclusivamente seu, não terão quem lhes assegure maioria capaz de elegê-lo.

Resta, porém, sempre a hipótese da união de ambos. E' bom que a não esqueçam, pois da vez passada foi assim. Mas, desta feita, se Getúlio recomendar ao povo o candidato do Catete o povo lhe voltará as costas — e êle sabe bem disso. Se o Catete recomendar ao povo um terceiro candidato, que tenha o apoio de Getúlio, o candidato pode ganhar mas o govêrno perde na certa, o general Dutra perde tudo — e desde já.

Por isso estão apavorados um com o outro. Por isso um, pelo menos, desta vez tem que acertar.

Quanto ao sr. Góis Monteiro, tire essas idéias da cabeça. Não há outro candidato. O sr. Osvaldo Aranha não se submeterá à vergonha de se atravessar na frente do Brigadeiro para ganhar o que o pseudo-Pinheiro Machado lhe oferece.

Arranjem-se como puderem. Mas, sabendo de que a candidatura do Brigadeiro é o único fato estável, certo, inamovível, na trêmula realidade política dêstes dias.

DIA 8 DE MAIO

A escuma da Nação vem à tona, escura e fervente, e opina e decide e depõe e tergiversa. Luzardo, contrabandista enriquecido nos mais lôbregos *arreglos*, dos quais deixou rastro como de suas tropelias no mundo dos negócios em que fez a mais súbita fortuna do país, posa de grande figura. E num passe de mágica, o sr. Salgado Filho tira do bolso, como uma nota falsa, a carta em que o sr. Getúlio Vargas aceita ser candidato, contanto que os outros partidos concordem em não ter candidatos para que todos juntos possam lançar o sr. Oswaldo Aranha ou outro desde que seja alguém cuja ascensão seja o produto desse ignóbil conchavo.

Ninguém tem o direito de se iludir. Ninguém melhor do que o sr. Getúlio Vargas sabe que êle não pode ser candidato, porque a maioria da Nação o repele, e êle só poderia contar com alguma possibilidade, ainda que remota, se as fôrças adversas ficassem divididas. Mas não é o sr. Getúlio Vargas um simples Luzardo para custar a entender esta simples verdade: a sua candidatura levaria à união tôdas as fôrças que, por uma razão justa ou por qualquer outra, se opõem à volta do ditador. E, portanto, a sua derrota seria certa.

O que êle propõe, portanto, com a sua falsa candidatura, é apenas um negócio. Êle retira a sua, que não existe, para que o sr. Cristiano Machado também se retire, deixando o Govêrno a descoberto, e o Brigadeiro saia da frente, livrando o caminho para o candidato do sr. Getúlio.

O sr. Cristiano Machado, pessoalmente, seria incapaz de uma felonia dêsse jaez. Mas o PSD lhe desaparece sob os pés. À vespera de sua convenção, êsse partido está mais partido do que nunca, e o sr. Pereira Lira cata nos arquivos da polícia de fronteiras os cacos do sr. Luzardo, peronista histórico, enquanto o PSD de Santa Catarina o aplaude e o do Espírito Santo se recusa a comparecer à convenção.

Assim, o PSD está a pique de compelir o Govêrno a submeter-se à sugestão do sr. Getúlio. Mas nem o presidente da República pode, nem é de crer que deseje deixar-se novamente jungir à canga getuliana. Ei-lo portanto acuado pelo PSD, que o traiu de bem curiosa maneira, pois nunca houve traição tão anunciada e universalmente conhecida.

Getúlio *bluffa*, o general Dutra bufa, Cristiano apita, o Brigadeiro avança.

A quarta candidatura é a quarta moléstia do sr. Getúlio Vargas. Êle quer fazer o presidente da República, por isso tenta o golpe. Mas deve contar-se com menos, muito menos. A sua candidatura é uma reedição da batalha de Itararé, na qual se notabilizou o agente da quarta candidatura junto ao general Dutra, o bravo cabo de guerra Góis Monteiro. A batalha de Itararé, da qual se esperavam prodígios, não houve.

Assim também a terceira candidatura do sr. Getúlio. E a quarta, que o sr. Getúlio visa.

Está chegando ao fim a temporada dos demagogos. Mais algum esfôrço, uns tempos mais, e estaremos livres da sua ameaça. Êles já começam até a ser inábeis. Pois o seu jôgo já está conhecido. O povo começa a ver por dentro.

CARLOS LACERDA

Ele disse: "Voto não enche barriga"

Desenho de HILDE

SUB-SIDIO DE SENADOR

O testamento da copa

Para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal, com a morte do ministro Goulart de Oliveira, vem o Poder Executivo de submeter à aprovação do Senado o nome do ministro Rocha Lagôa, do Tribunal Federal de Recursos.

Não foi evidentemente feliz o Governo na indicação feita, pois o magistrado em fóco, quando da sua nomeação para cargo de menor relevo, o de juiz do Tribunal Federal de Recursos, quase teve seu nome rejeitado pela Câmara Alta. E' pois em aberto desafio a essa advertência tão grave que os desastrados conselheiros forenses do General Presidente lançam agora, de novo, o nome do sr. Rocha Lagôa.

Seabra Fagundes, Amilcar de Castro, Abel Magalhães e tantos outros juizes dignos e ilustres dos tribunais dos Estados nada têm que aspirar mais no govêrno em que o dedo do sr. Pereira Lira provê as vagas do Supremo Tribunal Federal. O que nos resta é implorar a Deus pelas vidas dos atuais ministros da côrte suprema, a fim de que, nos duzentos dias que restam de govêrno à Copa e Cozinha, nenhuma outra *chance* se abra ao general Dutra para fazer injustiça tão bradante aos magistrados de todo o país.

E com a nomeação do sr. Rocha Lagos para o Supremo Tribunal abre-se uma vaga no Tribunal Federal de Recursos. Vaga na Justiça é hoje sinônimo de iminência de desastre, no caminho catastrófico em que se afunda o Poder Judiciário.

Marinho, Elmano Cruz, Russell e tantos outros juizes da Fazenda Pública que têm tido brilhante atuação no julgamento das causas da competência desse Tribunal acham-se naturalmente afastados da competição. O escolhido será decerto algum paraquedista das preferências da Copa e Cozinha judiciária.

Programa certo

O Brigadeiro Eduardo Gomes vai iniciar a sua campanha eleitoral por Minas Gerais, precisamente o centro eleitoral mais forte de quantos prestigiam a sua candidatura. E vai realizar um programa certo. Visitará 36 cidades, e, nesse itinerário, percorrerá muitas outras, grande número de distritos e povoados. Atingirá a todas as regiões do Estado, em palestras rápidas sôbre problemas comuns, em contacto pessoal com o povo de cada zona. Coroará essa excursão com a sua presença na Convenção Estadual da U.D.N., em Belo Horizonte.

A campanha do Libertador penetrará, assim, todo o interior do país. Em vez do avião como meio normal de transporte, o automóvel, porque êste lhe permite conhecer, ao vivo, as necessidades e as esperanças do povo. Está certo o Brigadeiro. Está certa a U.D.N.

Precisa-se uma mística

Há um grande empenho dos partidários do sr. Getúlio Vargas em criar uma justificativa da sua desastrosa *rentrée*. Aliás, o sr. Vargas foi sempre um homem à procura de uma explicação... Advogado modesto em São Borja, a seguir deputado estadual do velho PR Riograndense, foi um típico exemplar daquela mentalidade que o sr. José Américo classificou, com a agudeza do romancista, de "carcomidos". Como lídimo exemplar da mais rígida obediência partidária de um partido que tinha como chefe Borges de Medeiros, positivista, governando seu Estado 25 anos, liderou a Assembléia, veio para a Câmara Federal, foi líder de sua bancada, indicado pelo Rio Grande para ministro da Fazenda e, depois, para sucessor do mesmo Borges. Era o homem fiel aos seus chefes, de quem Washington Luís fazia a defesa, com as suas cartas de fidelidade no bolso do casaco, lado esquerdo, junto ao coração. E foi Getúlio Vargas o homem que Antônio Carlos encontrou para chefiar uma revolução, que tinha como lema a mais completa modificação do cenário político — cenário de que êle, Vargas, fôra sustentáculo e ornamento.

Vargas, conservador, foi arquivado apressadamente, escondido como um objeto inconveniente à vista das visitas que chegam... Eis Vargas campeão de "Representação e Justiça". Fecha o Congresso e intervém no Supremo Tribunal Federal, aposentando, por decreto, ministros da estatura moral de Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. O condutor de uma revolução que abalara a estrutura política do país e afetara sua economia, para fazer respeitada a verdade das urnas — conspurcada pela fraude das eleições daquele tempo — fechou as urnas até que uma outra revolução — a constitucionalista em 32 — forçasse o pleito de 33 e a Constituinte instalada em novembro daquele ano. E o homem que arrastara o Brasil à mais rumorosa revolução de sua história, para fazer valer o pronunciamento das urnas, nem passados três anos perpetrava o golpe de 10 de novembro de 37, para evitar as novas eleições presidenciais. E prendia o candidato da oposição, Armando de Sales Oliveira.

A história da segunda parte de seu consulado é de ontem... O segundo Estado Novo não continuou apenas porque o 29 de outubro impediu o desdobramento do plano queremista.

Que é Getúlio Vargas? Conservador, revolucionário, totalitário, democrata, simpatizante do comunismo, prestigiando o integralismo, pai dos pobres, mãe dos ricos, partidário de um candidato de conciliação, sabotador de todos os candidatos que não êle — a começar pelo próprio aliado Ademar — desejoso de paz, desafiante de generais?

Eis a tarefa de seus amigos: criar-lhe uma mística, dar-lhe uma justificação. Getúlio é coerente apenas com seu inveterado oportunismo.

IDÉIAS E FATOS

As armas de nosso apostolado

Quando estamos empenhados a fundo numa tarefa — que por todos os lados e dimensões nos excede, como por exemplo a conquista das almas para o Bem e para a paz delas mesmas, há um pensamento que nos deixa esmagados: a ambivalência de todos os recursos de que dispomos. Tudo, absolutamente tudo pode produzir dois resultados contrários. Tudo, absolutamente tudo, pode aproximar ou afastar. O gesto que hoje dá certo com êste, amanhã dá errado com aquêle. O argumento que agora aproxima, logo afasta. E não se veja nisso nenhuma semelhança com o grau de relatividade que também existe em medicina e que faz o remédio depender das circunstâncias. Dentro de pequenas variações os mesmos tratamentos dão os mesmos resultados. Uma pastilha de analgésico produz o mesmo efeito aproximado em milhões de pessoas. Um tiro nos ouvidos ainda é mais uniforme.

Mas na vida do espírito tanto o analgésico como o tiro têm uma completa indeterminação. Um exemplo edificante pode levar uma pessoa à perdição, como aconteceu com Judas. Um péssimo exemplo pode, ao contrário, motivar uma conversão. Um livro perverso, como a "Vida de Jesus", de Renan, pode produzir uma apostasia; mas também pode contribuir para despertar em alguém o desejo da fé. A dor é ambivalente. A alegria é ambivalente. Perdem-se uns porque sofrem; voltam outros a Deus porque sofrem.

E que pensar então das palavras que dizemos? Se tivermos a eloquência de um Bossuet para mostrar a doze pessoas a fragilidade da vida, fazendo um sermão patético sôbre a iminência da morte, e contrapondo uma caveira, ou um defunto, às vaidades do mundo, pode acontecer que dessas doze pessoas seis façam penitência enquanto as outras seis vão dali com vontade de aproveitar o tempo enquanto são vivos.

E' verdade que nós temos um critério objetivo que nos alivia a tarefa. O livro de Renan, por exemplo, é objetivamente mau, não o recomendaremos a ninguém. Não podemos também matar a mulher do amigo sob o pretexto de que são numerosos os viuvos que se convertem. Mas já não é tão fácil decidir a respeito das coisas que são objetivamente boas. E' cômodo agir com êsse critério objetivo, dando por exemplo piedosos conselhos aos filhos em crise, ou compelindo as filhas a acrescentarem enormes babados em seus vestidos. E é nisso que geralmente consiste a moral de quem só deseja ter a consciência tranquila.

Mas se nós realmente desejamos o bem do outro, êsse critério objetivo fica reduzido a quase nada; e o problema chega a um grau de tensão insuportável. À medida que cresce o interêsse diminuem os recursos e desvanece-se a segurança. À medida que cresce o amor cresce a perplexidade e o desarmamento. Se não me basta a idéia simplificada de ter cumprido o meu dever, objetivamente, então a ambivalência das coisas é de molde a me deixar atônito e penetrado de temor.

Que posso eu fazer por esta alma? Provar-lhe a existência de Deus com a metafísica? Ela talvez se irrite com as delongas que essa prova exige. Recomendar-lhe a Missa? Ela talvez se enfade. Pedir-lhe que me diga as suas objeções à credibilidade de nossos dogmas? Ela dirá duas ou três coisas que não a interessam muito, e guardará o seu segrêdo. Objetivamente a metafísica é verdadeira, a Missa é boa, e a apologética é convincente. Mas todos êsses caminhos são longos e exigem como condição o que se quer justamente obter. Quem se apoiar inteiramente nos valores objetivos, para educar ou para fazer apostolado, quer mais se desincumbir do que servir. Quer realmente defender-se da coisa terrível que é a presença de um caso particular, concreto, pessoal, cercado de abismos de liberdade.

Que podemos nós então fazer, se o que temos de mais firme e mais nítido nos é retirado? Muito pouco. Quase nada. Antes do apostolado filosófico, moral, litúrgico ou apologético o nosso único recurso é a tentativa quase louca de galgar os abismos que nos separam do outro, pedindo a Deus o favor, o privilégio, o dom de nos colocar com êsse outro num regime de profunda sociedade de aflições. Pedindo a fôrça de amar antes de gostar. Pedindo a honra de fazer nossas as suas angústias, e o excelso privilégio de ter as insônias do outro, os pesadelos do outro, e se Deus quiser, as lágrimas do outro.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Hollywood

A televisão ameaça o cinema

Nora Beloff

HOLLYWOOD (*via aérea*) — As cassandras daqui estão profetizando completo desastre para a indústria cinematográfica. A atenção do mundo cinematográfico está dividida entre dois gráficos — a curva descendente da frequência aos cinemas dos EE. UU. e a curva ascendente do número de aparelhos de TV instalados nos lares norte-americanos.

Nos últimos três anos os cinemas do país vendiam em média 70 milhões de entradas por semana, e hoje vendem 53 milhões. No mesmo período o número de aparelhos de televisão passou de algumas centenas de milhares a quatro milhões.

Será que a família norte-americana vai abandonar o hábito de ir ao cinema pelo menos uma vez por semana e ficar em casa para apreciar um programa de televisão?

No clima da Califórnia não há lugar para meias-tintas, e isso deve se refletir no temperamento de seu povo. A queda na frequência aos cinemas e o brotar de antenas de TV em tôda parte, mesmo nos bairros pobres de Los Angeles, são fatos interpretados aqui em tons escuros. As palavras "pânico", "crise", "depressão" são empregadas frequentemente por senhoras em capas de peles e cavalheiros que moram em Palm Beach e vêm trabalhar na cidade em seus aviões particulares.

A despeito dessas lamentações o exame da situação da indústria cinematográfica não dá indicação de catástrofe, pelo menos por enquanto.

E' verdade que a euforia de outrora acabou, mas um exame objetivo da situação mostra que aquilo não passava de um capricho do tempo de guerra, ligado à inflação e à falta de escoadouros para o dinheiro. A falta de automóveis e gasolina dificultava os passeios, as condições de moradia eram precárias: o público corria para os cinemas duas ou três vezes por semana, sem se incomodar com o filme em cartaz; qualquer coisa servia.

Êsses grandes dias já se acabaram. Hoje em dia o público está mais exigente, não aceita mais tudo o que lhe oferecem, e os industriais do cinema, como todos os outros ramos da indústria nos EE. UU., voltaram a operar num mercado onde prevalece a vontade do comprador.

Embora a renda das bilheterias tenha voltado quase ao nível de antes da guerra as grandes firmas continuam prosperando. A T.C.Fox, por exemplo, soltou 18 filmes em 1947, 21 em 1948, 24 no ano passado, tem 30 programados para êste ano e pretende produzir 36 em 1951.

Um produtor independente, que se recusou a entrar para a esfera de influência das cinco grandes companhias, disse-me que, com um diretor competente, uma boa idéia e dois ou três artistas conhecidos êle não tem nenhuma dificuldade em levantar capital para um novo filme.

A campanha contra a televisão partiu das cinco grandes companhias e está ligada menos aos seus problemas de produção do que à possibilidade de perderem o controle da exibição. Como se sabe, as grandes companhias controlam uma cadeia de casas exibidoras no país inteiro. Agora, porém, o govêrno está empenhado em desmembrar a produção da exibição, afirmando que a união dos dois processos fere as leis anti-truste.

Se bem que em muitos casos a exibição seja mais lucrativa do que a produção (a Paramount anunciou recentemente um lucro de 39 milhões de dólares, dos quais apenas 11 milhões vinham de sua produção própria), tôdas as grandes firmas resolveram continuar em Hollywood.

Uma pessoa altamente colocada na indústria cinematográfica é de opinião que, uma vez efetuada a separação entre estúdios e teatros, a contenda entre televisão e cinema será substituída por uma nova aliança e que com isso a produção de Hollywood atingirá níveis sem precedentes. Hoje — disse-me a mesma personalidade — as necessidades de filmes para a televisão são imensas, mas os magnatas da indústria proibiram a transmissão de filmes em programas de televisão, pensando assim obrigar o público a ir ver o filme no cinema.

Por enquanto a televisão está assustando Hollywood. Os industriais do cinema estão torcendo para que o instinto gregário do povo norte-americano sustente o hábito de frequentar cinemas. Acham alguns que o filme tri-dimensional dará novo alento à indústria; outros acham que o govêrno norte-americano devia intervir e fazer com que a Inglaterra, que é o segundo mercado do mundo, abra as portas à livre entrada de filmes americanos.

Carta sôbre o sensacionalismo

A propósito do tópico "Imoralidade", nesta página, na edição de sábado último, êste jornal recebeu do monsenhor José Moss Tapajós, secretário geral da Legião da Decência, a seguinte carta:

"Tomei conhecimento do vibrante e infelizmente verdadeiro tópico "Imoralidade", publicado na edição de sábado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a pornografia desenfreada de revistas e jornais que circulam livremente e são expostos à vista de todos, nas bancas de jornais.

Apesar de todos os dispositivos do Código Penal, apesar de todos os protestos de colaboração das autoridades superiores, todos os apelos que temos feito para uma ação enérgica e eficiente, têm sido, infelizmente, quase inúteis. Apesar disso e embora não devesse sequer ser necessário que os particulares apelassem para que a autoridade cumprisse o seu dever de defesa da moral e dos costumes do povo, continuaremos a clamar e exigir, em nome dos princípios sagrados, o cumprimento dêsse dever por parte dos responsáveis. Mas já agora o que estamos preparando é a arregimentação do que há de [illegible]

(Conclui na 5.ª pág.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 136 — Em 8-6-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
2 — Atmosfera.
5 — Tolhem os movimentos.
8 — Taco feito de pele para transportar líquidos.
9 — Homem.
11 — Contração.
12 — Doutor.
13 — Semelhante.
15 — Autor.
16 — Interjeição.
19 — Artigo.
20 — Seguia.
21 — Agora.
22 — Preguiça.
24 — Garras.

Verticais:
1 — Ensinado.
2 — Mulher.
3 — Pouco vulgar.
4 — Efeminado.
6 — O difícil.
7 — Até.
10 — Rio da Suiça.
13 — Entrega.
14 — Nota.
15 — Motivo.
17 — Poderosa.
18 — Emanação.
22 — Rio da Rússia.
23 — Artigo.

O prazo para recebimento das soluções de maio termina no dia 15 do corrente.

O problema de ontem, n. 135, deve ter a data de 7.

CHARADAS NOVISSIMAS

O bondoso dono do botequim oferece um trago que veio numa antiga barcaça — 1-1-1.
(De Diofran)

Nas Igrejas há uma pedra feita de toucinho — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Comprei um terno de preço elevado mas de má aparência — 2.
(De Diofran)

Teu crânio tem péssima aparência — 2.
(De Diofran)

O CARTÃO DO DIA

T. Moreno Trisco

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — [illegible] Catavento.
Charadas casais — Gire-a; [illegible]
O cartão do dia — [illegible]

Correspondência para a Secção Passatempo. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

A emboscada

Hélio Silva

Ainda uma vez o povo brasileiro volta a se ocupar de Getúlio Vargas. E' uma insistência de sintoma sério que a gente vê com a inquietação com que se acompanha um hemograma em anemia grave, anotando, com pavor, a insidiosidade de um mal que resiste à terapêutica. Porque Vargas é a pedra de uma sopa de pedra que nos querem fazer engulir, mais uma vez... E', também, uma pedra no caminho.

Então, pergunta-se: Getúlio será candidato? Tenho por mim — com uma longa experiência que começa quando Vargas assoma, pela primeira vez, na Câmara, provinciano tímido, indagando de seu colega de representação, Sérgio Ulrich de Oliveira, onde deve morar e em que alfaiate convém se vestir; experiência prolongada na convivência do repórter com o deputado, depois ministro, etc., etc. Até agora, Getúlio ainda não decidiu o que deve fazer. Mas está preparado para fazer o que, à última hora, lhe parecer mais seguro de êxito. Getúlio nunca foi um planejador, um imaginoso. Crê, no íntimo, em um sexto sentido, que não passa de sua grande perspicácia. E acredita que tem ser-le. Foi assim em 29, quando chegou a São Paulo, candidato contra Júlio Prestes, disposto a desistir, até que João Neves lhe dá a notícia do tremendo êrro político de Washington Luís, dando o golpe de morte na política do café e desbaratando a retaguarda de seu próprio candidato. Assim continuou, quando se articulava a revolução de 30, mantendo, ao mesmo tempo, seu secretário do Interior — Osvaldo Aranha — no preparado movimento, com seu grupo de amigos, entre os quais aparecia, pela primeira vez, o mesmo Danton Coelho agora em evidência como mensageiro de Rei e Cristiano Machado, candidato do PSD; e o auxiliar da Fazenda, Palm Filho, em estreito contato com o comandante da Região, general Gil de Almeida, fiador da tranquilidade pública perante o govêrno federal. Apático, controlado, politicamente amorfo, atento como uma ave de rapina. Sem precipitar um gesto. Sem retardar um golpe.

Permaneceu assim, durante 15 anos, nas horas mais agitadas, quando todos os que o cercavam se deixaram empolgar pelos acontecimentos. Não por fôrça. Talvez por fraqueza. Uma incapacidade absoluta de agir, antes que provocado. Esse feitio, com o decorrer dos anos, beneficiando-se de uma longa e especial experiência política, tendo tido a seu favor uma guerra mundial, dois 'coringas' — o comunismo e o integralismo — para completar seu jôgo nas cartadas difíceis, tornou-se uma técnica: a arte de esperar, a noção quase exata da oportunidade.

Este homem espera que os acontecimentos o orientem. Pode ser candidato, como desejam seus amigos, os aliados de Ademar que não têm outra possibilidade de subsistir politicamente, de todos os que, nos jornais, nas emprêsas que precisam que corra dinheiro na campanha que se arrasta gratuitamente, a leite de pato. Como êle mesmo o deseja, secretamente até dêle próprio, desde 29 de outubro de 1945, para que os generais de 45 lhe prestem as continências de estilo. Pode não ser candidato — se o balanço das fôrças, à última hora, disser à sua astúcia que pode perder.

E, se fôr candidato? Getúlio é o mais perigoso dos candidatos. E' capaz de tudo. Êle convém aos comunistas, cujo chefe Prestes liberou, como cláusula de um pacto secreto, e a cujos desígnios servirá, melhor que ninguém, com seu populismo sem rumo, seu peronismo paraninfado por Getúlio, com a acumpliciação com os negócios dos ricos e o estímulo interesseiro nas reivindicações dos pobres. Agradará os fascistas, pelas suas tendências totalitárias, centralizadoras, sua política estatal. Beneficiará os oportunistas, de quem é padroeiro legítimo. Iludirá o povo, ao qual tudo prometerá para não dar nada. Enganará os ingênuos com seu humanismo só manifesto na presença dos fotógrafos. Servirá para motivos de uma campanha de publicidade mais ruidosa que qualquer um dos outros candidatos. Espalhará dinheiro da "caixinha" de Ademar, dos amigos que financiarão o empreendimento como aplicação de capital a curto prazo e interêsses promissores.

Poderá ser eleito? Depende da conduta de nós todos, brasileiros e democratas. Sei que opiniões respeitáveis sustentam que Getúlio não pode ser eleito e, se eleito, não deve ser empossado. Esta é a opinião defendida na TRIBUNA DA IMPRENSA, cujas colunas ocupo. Mas não creio cegamente no êxito de Vargas. Sua fôrça é a nossa fraqueza, a nossa dúvida interior sôbre se o Brasil está, realmente, em condições de praticar a Democracia. Se lutarmos, disputando o terreno palmo a palmo, denunciando o suborno e os subornadores, exigindo da Justiça Eleitoral a prestação de contas dos dinheiros da Campanha, mostrando Getúlio govêrno para não mentir em suas promessas, derrotá-lo-emos. Getúlio, como cidadão, tem o direito de ser candidato. Mas Getúlio político é um mentiroso se se inscreve como candidato à presidência da República, porque rasgou a Constituição de 91, não fazendo as eleições prometidas; a de 34, para não permitir a sua sucessão, com Armando de Sales Oliveira e José Américo; foi deposto em 29 de outubro, para não levar a cabo o golpe "queremista"; negou-se a assinar a Constituição atual, como senador constituinte, porque não quer respeitá-la. Temos de afirmar esta realidade: a candidatura de Getúlio é uma emboscada, como seria a de Luís Carlos Prestes, como foi a de Hitler. Êle não pretende ser presidente. Vargas quer ser, outra vez, ditador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.650 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-5188 — Redação: 22-5183 — Direção: 22-5187 — Publicidade: 22-5186 — Oficina: 22-5185 — Portaria: 22-5184 — Anúncios Expressos: 22-5184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro.

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
[illegible] Ltda.
R. Felipe de Oliveira 21 — 6º andar
Telefone: 3-2873

A MODA DE PARIS

NOITES DE GALA



TRISTAN MAURICE — Vestido para noite, com a saia curta. E' executado em faille cinzento, adornando-se com um largo pano solto e uma manga, em faille listrada cinza e branco

Estamos em plena estação e sucedem-se os espetáculos de gala, as recepções, os bailes, com grande satisfação das elegantes que assim têm oportunidade para mostrar suas toilettes.

O prazer que as mulheres sentem em vestir uma toilette de noite não provem, como os homens maliciosamente pretendem, da vaidade mesquinha em ostentar uma roupa suntuosa.

Não. Vem do prazer de se sentir mais bela, mais sedutora que de costume, pois poucas coisas favorecem tanto como um bonito vestido de noite. A silhueta alongada pela saia comprida, o rosto, a que a brancura do decote comunica uma nova luz, os ombros descobertos ou delicadamente velados por uma gaze ligeira, os braços despidos, tudo contribui para tornar a mulher mais feminina e por isso mesmo mais sedutora.

Assim, leitora, se está pensando em mandar fazer um vestido de noite olhe atentamente os modêlos que hoje lhe propomos. Nas melhoras casas de modas de Paris êles fazem parte das últimas coleções e são por conseguinte o que há de mais moderno e mais elegante. Confesso que sinto pena de não estar em meus planos de momento um vestido de gala... São todos tão bonitos... a única dificuldade é a escolha.

Faille, tafetás e tule, parecem ser os favoritos da estação.

Neste capítulo, a seda sempre foi a grande triunfadora e continua mantendo seu prestígio. No entanto, repare, que um dos modelos, apesar de executado em faille, é bordado em algodão e se completa com um casaco de piqué. E nem por isso é dos menos bonitos.

Dizem os mais recentes comunicados de Paris que se desenha uma tendência para voltar às sedas mais suaves e moles. E' certo que as failles muito hirtas, os tafetás muito duros não são já tão utilizados, e se dá preferência a uma qualidade mais leve (que só se obtem em seda natural, é claro). E' bem provável que brevemente dominem os vestidos de mousseline, organza de seda chiffon, e se assista ao completo triunfo do tule.

PARA AS FUTURAS MAMAES

Na próxima quinta-feira VIDA FEMININA publicará nesta seção de modas bonitos modêlos especialmente destinados às senhoras "que estão esperando". Vamos avisando, pois, como são modêlos que raramente se dão, não os deve perder.



JACQUES FATH — Vestido de gala em tule. O corpete e a "basque" são trabalhados de pesponto. Um motivo de paillettes adorna o decote. Completa a toilette uma longa écharpe de tule presa a uma golinha smoking



BRUYÈRE — Vestido de organza branco e tule cor de carne. O corpete é inteiramente bordado de pérolas e paillettes em tons que vão do rosa ao branco



JACQUES GRIFFE — Vestido de tafetá branco com impressão de flores lilás. Saia estreita enrolada, com um trabalho de coquillés



MOLYNEUX — Vestido de noite com a saia curta, em cloqué preto. Corpete e basque em renda branca

PIERRE CLARENCE—Vestido em faille vermelha com bordados de algodão branco no corpete. Casaco amplo, de mangas japonesas, em piqué branco



SYGUR — Conjunto de gala em otomana branca e chantilly preto. Sôbre o fourreau veste-se uma casaca de otomana, com lapelas e forro em renda preta

Dia após dia

1 — Não, leitora, não imagine que vai encontrar aqui pensamentos profundos, fruto de minhas meditações noturnas. E verdade que fico às vezes acordada de noite, mas, geralmente, me preocupo mais em resolver os problemas domésticos que me esperam na manhã seguinte do que em solucionar dúvidas metafísicas. Assim também, suponho, acontece com você, leitora amiga.

* * *

2 — Isto aqui é o nosso cantinho, conversa de mulheres que os homens sempre acham fútil e inconsequente, mas de que nós gostamos pois nosso mundo é outro e a nós couberam em quinhão as coisas simples, as tarefas humildes E êles que não se queixem porque foram êles, sobretudo, que fizeram a partilha...

* * *

3 — E isto dito, entremos logo na cozinha que, afinal, é um capítulo importante na nossa vida diária (quer a gente queira, quer não). Jantando em casa duma amiga ela serviu, com o lombo de porco, farofa de milho verde. Confesso que não conhecia e que achei ótimo. Experimente e verá. E' preciso raspar o milho e cozinhá-lo um pouco na manteiga antes de juntar à farofa. Muito fácil e muito gostoso.

* * *

4 — O vestido que Madeleine Renaud mais tem usado no Rio — aquêle de tafetá preto com que pousou para as leitoras da TRIBUNA — já está nas vitrines duma loja na rua do Ouvidor. O tecido não é tão bonito, as subtilezas do corte estão um pouco simplificadas, mas que é uma cópia, é.

Com sotaque carioca perdeu um pouco do seu sentido — se ouso me expressar assim.

* * *

5 — E a propósito de expressões — Carlota, que tem três anos, me chama e diz "Titia, me dá uma frutinha, *seja* laranja, *ou seja* maçã". Meu Deus, que menina erudita! E' o que faz, viver na casa duma família em que todos têm como profissão *expressar-se*. (Bem ou mal, isso é outra questão).

* * *

6 — E ainda na mesma ordem de idéias — eis algumas das expressões que recolhi, domingo passado, no suplemento infantil dum de nossos matutinos: "Seu estúpido, seu burro, vá lamber sabão!" "Estava na lona, mas consegui cem mangos com o velho. Vamos ao Acapulco". Educar divertindo, como se vê. A indicação do nome do cabaret será com intuitos de propaganda ou simplesmente instrutivos?

* * *

7 — E para terminar, vamos lá a um pensamento — não meu. Mas daquela mulher inteligente e espirituosa entre todas que se chamou a marquesa de Sévigné:

"Que mulher, mesmo a mais virtuosa, não tem em sua vida dois ou três suspirantes com os quais adorna seu amor-próprio?"

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

Compre a crédito



Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Eletrolas — Toca-discos Em 10 prestações,

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Experimente as facilidades que lhe oferece a

Galeria dos Rádios Ltda.

Avenida MEM DE SA', 92 Tels. 22-5279 e 22-1135

BELEZA DE FLOR

Indicações sôbre maquilagem

A maquilagem, que se propõe completar a obra da natureza, não deve ser considerada à ligeira. Com tão grandes ambições, merece que se lhe dê atenção. E' das tais coisas que ou se fazem bem ou não se fazem.

Vamos hoje ocupar-nos do "rouge". Muitas mulheres imaginam que êle serve apenas para dar côr. Não sabem que o "rouge" altera a conformação do rosto — aparentemente, é claro, e que deve por isso ser utilizado com cautela.

Assim, por exemplo, o *rouge* quando aplicado muito baixo sôbre as faces dá uma impressão de decaimento, envelhecendo consideravelmente. Ao contrário, aplicado diretamente sôbre as maçãs do rosto, logo abaixo dos olhos, produz um efeito rejuvenescedor, além de aumentar o brilho do olhar (pelo menos é o que dizem os técnicos em beleza).

O rosto largo parecerá mais fino se tivermos o cuidado de aplicar o *rouge* no meio da face, estendendo em direção ao nariz. Inversamente, os rostos finos parecerão mais redondos aplicando-se o *rouge* do meio da face para fora, em direção às orelhas.

Poderá diminuir-se, aparentemente, o tamanho dum rosto muito comprido, aplicando um toque de *rouge* sôbre o queixo.

Mas, cuidado: é indispensável que seja muito leve, dando apenas uma idéia de coloração rosada.



O *rouge* em creme deve ser sempre aplicado *antes* da base e do pó de arroz. Não se aplica nunca diretamente do boião; deve deixar-se aquecer um pouco na palma da mão e colocá-lo em seguida por meio de toques rápidos e leves, como se fôssem pinceladas.

Ao contrário, o *rouge* em pó deve ser colocado por cima da base e depois de aplicada a primeira camada de pó de arroz.

Qualquer que seja o tipo e a côr do *rouge*, êle nunca deve apresentar a forma duma mancha de bordos bem delimitados. E' necessário que se esfume progressivamente até fundir-se com o tom da pele. Para obter êsse efeito passe, depois de aplicar o *rouge*, um algodão sôbre o rosto, retirando todo o excesso.

Por fim, recorde esta regra elementar que tantas mulheres têm, infelizmente, tendência a esquecer: o *rouge* e o *baton* devem ser do mesmo vermelho e manter perfeita afinidade de tom.

E agora alguns conselhos sôbre a maquilagem da boca. Desenhar os lábios é uma operação que exige cuidado e sutileza. Uma boca cujo contorno natural foi alterado arbitrariamente com o lápis de lábios apresenta um aspecto lamentável.

Se quer alterar um pouco o contorno de seus lábios deve proceder com muita discrição. Utilize um pincel apropriado, com o qual contornará a boca aplicando em seguida o baton. Iguale então a côr com a gema do dedo e aplique uma toalhinha de papel para absorver o excesso.

Os lábios espessos devem ser pouco pintados e duma côr menos viva. Os muito delgados devem ser retocados com uma côr bem forte mas nunca escura.

Duas regras importantes, para terminar: não esqueça de pintar também a linha interior da boca, para evitar que ao sorrir ou falar se note uma região esbranquiçada. E antes de dar por terminado a maquilagem de sua boca tenha o cuidado de tirar dos dentes qualquer mancha vermelha. E' frequente ver uma mulher que sorri mostrando dentes tingidos de vermelho. E' horrível e perfeitamente evitável, pois basta uma prévia olhadela ao espelho.



Em vez de óleos ou cremes gordurosos...

Use Céra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua pele contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a pele.

Comece hoje a usar

CERA MERCOLIZADA

Móveis de Escritório Fergo

TELEFONE: 32-8389

MÃOS À OBRA

Para agasalhar o bebê

Barbara Gourary

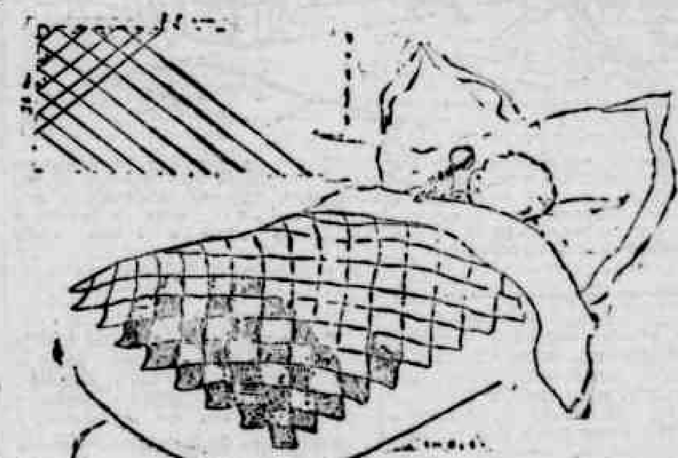
DA FRANCE PRESSE

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Material: 400 grs. de lã seis fios, branca, rosa claro ou azul-celeste. Agulhas n. 3. Tomar a lã em duplo, tricotando dois novelos de uma só vez.

Pontos empregados: de jersey (uma carreira pelo direito, a seguinte pelo avesso); jarreteira, sempre pelo direito.

Tricotar numa só peça. Começar por um dos quadrados de canto. Montar quinze malhas e trabalhar, em ponto jarreteira, 20 ou 22 carreiras, até obter um quadrado. Depois, montar outras quinze malhas de cada lado, trabalhando as quinze malhas do centro em ponto de jersey, e as quinze, de cada lado, em ponto jarreteira. Continuar, para obter nestes três quadrados a mesma altura do primeiro e, ao consegui-lo, aumentar mais quinze malhas de cada lado alternando os pontos jersey e jarreteira. Prosseguir até obter, na largura, treze quadrados. Nessa ocasião, deixar de aumentar à direita, arrematando as quinze malhas do último quadrado, mas continuar aumentando quinze malhas ainda, duas vezes, do lado esquerdo. Em seguida arrematar cada quadrado, um depois do outro, do avêsso do trabalho executado no início, até o último quadrado.



CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 2.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Pro. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173,
Copacabana — Tel. 27-0110.

A COZINHA ILUSTRADA

Em atenção às principiantes — nem tôdas nossas leitoras serão "cordons-bleus" — vamos hoje dar algumas receitas fáceis, explicadas ponto por ponto.

Comecemos por um dos pratos mais simples que se podem fazer e que no entanto sai da banalidade. São as gostosas:

OVOS VERDES COM MÔLHO DOURADO

Apesar deste título colorido trata-se na realidade dum prato simplicíssimo de executar. O ideal para uma principiante. Vamos a ver:

Tomam-se tantos ovos quantos os convivas (ou um pouco mais se êles tem bom apetite...). Digamos, para 4 pessoas, 6 ovos, que se cozinham em água morna durante uns dez minutos. Depois de cozidos descascam-se e partem-se ao meio no sentido do comprimento. Retiram-se as gemas, que se esmagam com um garfo e se misturam com um pouco de manteiga, até formar uma pasta homogênea. Acrescenta-se bastante salsa picadinha e uma pitada de sal.

Com esta pasta recheiam-se as cavidades dos ovos, alisando bem. Parte-se então um ovo, separando a clara da gema. Passam-se as metades dos ovos cozidos e recheados pela clara ligeiramente batida e levam-se a fritar em azeite bem quente.

Quanto ao molho dourado, é simplesmente um molho branco a que se junta a gema que sobrou na receita acima. Molho branco, você sabe fazer — um copo de leite, duas colheres (de sopa) de farinha, uma de manteiga, levar ao fôgo mexendo até tomar consistência. Juntando a êsses ingredientes a gema, terá o seu molho dourado.

Na hora de servir disponha os ovos num prato fundo, cubra com o molho (quentinho) e sirva, sòzinho ou acompanhado de arroz.

CEBOLAS RECHEADAS

Ingredientes — 6 cebolas grandes; meio pimentão verde, picado; uma lata de cogumelos ou uma xícara de carne (ou peixe) cozida e migada; 4 colheres de sopa de manteiga; uma xícara de arroz cosido ou puré de batata; temperos; queijo parmesão ralado ou farinha de rosca



As cebolas, já cozinhadas, são preparadas para o recheio. Com uma colher faz-se uma cavidade em cada uma, tendo o cuidado de não ir muito ao fundo.

Preparação

PREPARAÇAO

1 — Descasque as cebolas deixando-as inteiras e cozinhe em água salgada até ficarem quase tenras. Escorra, corte um pedacinho da parte de cima de cada uma e faça um buraco no centro, deixando ficar umas três ou quatro camadas de cebola. Faça um picadinho com os pedaços de cebola que retirou.

2 — Enquanto as cebolas estão cozinhando passe em manteiga levemente o pimentão verde e os cogumelos (ou um dos substitutos indicados).

3 — Acrescente o arroz (ou o puré de batata) e a cebola picada; tempere de sal e pimenta a gôsto. Encha as cebolas com o recheio.

4 — Polvilhe por cima com queijo ralado, ou farinha de rosca e salpique com uns pedacinhos de manteiga. Leve ao forno, em temperatura moderada até que estejam douradas por cima. (Aproximadamente 15 minutos).

Como as leitoras vêem, não há dificuldade alguma neste prato e êle, além do mais, tem a vantagem de ser muito econômico e de permitir inúmeras variações. Aconselhamos as seguintes: champignons (off seja cogumelos, como se deve dizer em português) com arroz; Puré de batatas com picadinho de carne; carne refogada; petit pois na manteiga. Mas a leitora poderá encontrar outras olhando para as sobras que há em sua geladeira.



Enchem-se as "conchas" de cebola com o recheio, que se polvilha com queijo ralado ou pão de rosca.



Prepara-se o recheio, que se pode variar segundo os gostos e as conveniências do momento.



Se não quiser ter o trabalho de preparar o recheio (num dia de muita pressa, por exemplo) pode encher as cebolas com "petit-pois" de lata passados na manteiga.

BÔLO MUSSELINE

Para tôdas — principiantes ou não — aqui vai a receita dum bolo clássico, o que em cozinha quer dizer: ótimo.

Misture 300 grs. de açucar com oito gemas de ovos. Bata até ficar cremoso. Junte uma gota de essência de baunilha; acrescente 250 grs. de fécula de batata e farinha de trigo misturadas; logo a seguir as 8 claras batidas em neve.

Coloque numa forma untada de manteiga e salpicada de açucar. Leve a forno moderado.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
(CENTRO ANTI-REUMATICO)
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Coûto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent e R. Menezes Oliveira.
CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696
INTERNAÇAO TEL. 26-0470

VIDA FEMININA

Um vestido... três toilettes



Um vestido, três toilettes é o que vos propõe êste modêlo. Com um mínimo de despesa, um mínimo de trabalho, aparecer elegante em tôdas as circunstâncias... que sonho!

Vejamos pois como o conseguir. Temos primeiro o vestido básico, estreito, como está tanto em voga, com um corpete chemisier e mangas bem curtas, o que também constitui um dos indicativos da moda atual. Podemos executá-lo num crepe pesado, numa lãzinha leve, ou qualquer outro tecido que tendo uma certa consistência, como convém a um modêlo reto, dê ainda assim boa queda para permitir drapeado.

A côr pode ficar ao seu gosto, leitora, mas permitimo-nos sugerir a côr de tijolo que ficará particularmente bem com acessórios pretos. Completado com uma boinha e luvas beige e um cinto preto, terá uma toilette apropriada para ir ao escritório ou às compras. O tipo mesmo do vestido que está sempre correto.

Para lhe dar um pouco mais de fantasia coloque sôbre o vestido dois panneaux soltos, que serão executados com 1 metro e 75 de tecido, cortado em viés e levemente franzido em roda dum cinto estreito. Pode colocar o cinto de forma a que os panos fiquem, (como na fotografia) um à frente e outro atrás, ou então um de cada lado do vestido.

Finalmente, para fazer mais toilette, completo o vestido com um grande laço, de enorme ponta solta, colocado de lado. Veja como está bonito o conjunto que apresentamos, com seu grande chapéu negro, seus fios de pérolas e as indispensáveis luvas, que, assim como os sapatos devem ser em preto. Necessita de 1 metro e 60 para a ponta solta — pois deve ser dupla e bem farta e mais 1 metro e 25 para o laço propriamente dito, ou seja ao todo 2 metros e 85. As medidas estão calculadas para um tecido de 80 cent. de largura.

Há ainda uma outra variação igualmente graciosa. Consiste em pousar sôbre o vestido uma dupla saia feita de quatro panos soltos e inteiramente plissados. Para esta variante, muito juvenil mas que só convém às mulheres esbeltas, precisará de 2,m75 de tecido. Ficará próprio para uma festinha, uma dança...

ATUALIDADE FEMININA

AS DESPENTEADAS

SUCESSOS DE HOJE EM PARIS

Para fazer sucesso em Paris atualmente parece que um dos requisitos essenciais, a uma mulher, é apresentar-se despenteada. E quanto mais melhor. Pelo menos é o que nos fazem crer as fotografias aparecidas nas revistas francesas que chegam até nós.

Claro que se trata dum "despenteado" com certo estilo, certa "allure"; mas que é despenteado, isso é.

A moda, ao que parece, iniciou-se nas "caves" existencialistas, de que o célebre "Tabou" ficou o prototipo, e foi sua criadora a cantora Juliette Greco, conhecida musa da juventude que segue os princípios de Sartre.

Nunca cheguei a compreender — nem Sartre provavelmente — o que tem a ver o existencialismo com o desleixo no vestir. Mas a verdade é que, pelo menos durante certa época, os jovens adeptos da doutrina faziam questão de aparecer em público com as madeixas caídas sôbre a testa e os casacos desabotoados — quando se dignavam usar casaco.

Dêsses tempos, que vão passando à história literária e sobretudo à história anedótica, permanece, pelo que vejo, a mania dos cabelos hirtos e revoltos. E se não acreditam, olhem só as fotografias que acompanham esta nota.



* *JULIETTE GRECO, a musa existencialista* *

Vejam as leitoras 3 das mais célebres e admiradas parisienses da atualidade. Qualquer delas conta com milhares de fãs e exerce considerável influência em determinados setores. Especialmente entre as jovens. Reparem em suas cabeleiras, reparem só.

Não há dúvida que um certo "flou", uma certa leveza no penteado dão um ar natural e despretensioso que tem seu encanto. E, por outro lado, um penteado cheio de cachinhos e ondulações, empastado de goma e rígido de grampinhos é uma coisa pavorosa. Mas, aqui, como em quase tudo, o meio-termo é preferível. Temos pois nas fotografias ao lado três despenteadas de classe, imitadas sem dúvida por legiões de fãs.

A primeira é a própria Juliette Greco, menina de grandes olhos estranhos, que um dia apareceu pelos cafés e as "caves" de Paris, e que lá pelas tantas da noite começava, hesitante, a cantar umas canções quase a meia-voz. Não se sabe bem como, em breve era conhecida de todos e se tornava a coqueluche da boêmia literária parisiense. Hoje, em companhia de sua amiga a poetisa Anne Marie Cazalis, tem uma "boite" onde canta com orquestra própria. Enfim, uma mulher que fêz sucesso.



* *BETTINA, a rainha dos manequins* *

A segunda, é a não menos célebre Bettina, a rainha dos manequins, que começou sua carreira na casa de costura de Jacques Fath e é hoje a mulher mais fotografada da França. Seu estilo de despenteado é diferente. Não é mais o da "femme fatale", o da mulher noturna, que afeta Greco. E' o despenteado juvenil e despreocupado da esportiva, da mulher que entrega seus cabelos ao sol, ao vento e à água do mar.

Essas três mulheres, impossível negar, tem um extraordinário encanto.

E perguntamos: devido à sua cabeleira insubmissa, ou apesar dela? — S. C.



* *ANOUCK AIMÉE, a estrêla de cinema* *

Eis, por fim, a terceira. Trata-se de Anouk Aimée, uma jovem estrêla do cinema francês que, transportada a Londres, teve um sucesso fulminante no seu primeiro filme inglês: *A Salamandra dourada*. Foi ela que fêz o papel de Julieta nos *Amantes de Verona*, filme recentemente passado nas telas do Rio. Seu estilo de despenteado aproxima-se um pouco do que exibe Bettina. Mas tem uma nuance mais poética, qualquer coisa como uma ninfa dos bosques, primitiva e selvagem. Esses cabelos hirtos devem ser rugosos como a casca das árvores e podemos imaginá-los verdes, como as fôlhas e as águas.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

COZINHA DIETETICA
RIGOROSAMENTE PREPARADA POR ESPECIALISTAS
PELA PRESCRIÇÃO MEDICA
PROPORCIONA
HOTEL
PENSÃO
PINHEIROS S/A.
TERESOPOLIS — TEL. 2295
CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM LAREIRA E TELEFONE

COMPRAS VENDAS
AUTO COPA LTDA.
Rua Barata Ribeiro 323A
TROCAS AUTOS



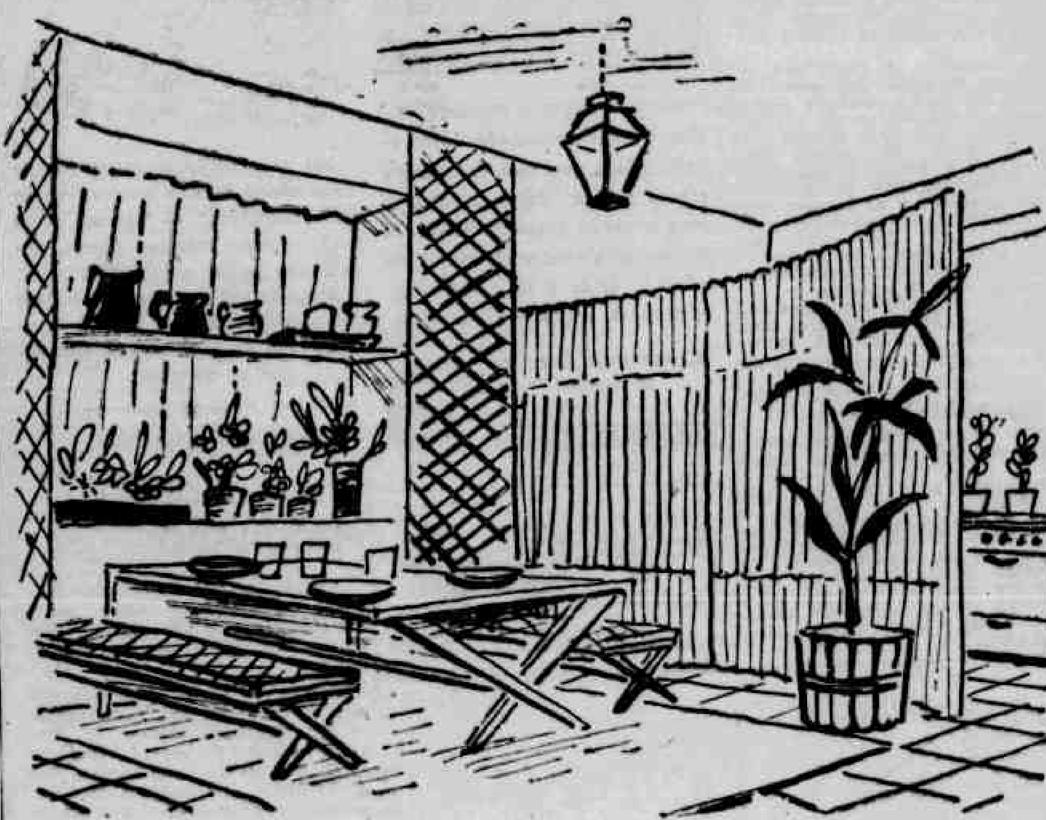
MANEQUINS VIVOS NUMA LOJA LONDRINA — *O manequim SHEILA BELL exibe uma capa de prêto-e-branco (Cr$ 400,00 aproximadamente) nas vitrinas da Casa Peter Robinson, na Leicester Square, em Londres, sob os olhares interessados da futura freguesia.* (Foto Keystone)

O inverno está chegando, lá se vão as andorinhas! Mas as meias NYLON
Andorinha
ficam. Usem só meias ANDORINHA. Um encanto!
14 TIPOS DIFERENTES!
OUVIDOR, 167

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

DECORAR A CASA

Um cantinho simpático



Para uma casa de campo — ou mesmo para um "living" num apartamento moderno, é bem simpático êste arranjo.

A mesa e os bancos, de linha ultra-simples, podem facilmente ser executados por um carpinteiro qualquer. Você mesma poderá forrar o colchãozinho que recobre cada um dos bancos com um tecido alegre e resistente. Do mesmo tecido é a cortina que encobre, quando se deseja, o armário embutido, no qual se colocam as louças e alguns vasos de flores para o tornar mais decorativo.

Um biombo em bambu natural serve de fundo ao conjunto e encobre a porta da cozinha. Com efeito é frequente nos apartamentos modernos que a porta da cozinha dê diretamente sôbre o living. Nada mais desagradável que essa intimidade forçada com o fogão, as panelas, e a cozinheira. Um biombo colocado em frente à porta, deixando passagem, resolve em parte a questão.

Na gravura, os móveis são laqueados de branco, assim como as portas e as prateleiras do armário. O tecido empregado na cortina e no forro dos bancos é em xadrezinho vermelho e branco. O mesmo tecido, cobre a mesa, recoberto por uma placa de vidro. Um vaso grande com uma bonita planta alegra o conjunto.

Como vêm trata-se dum cantinho simpático e rústico. Para o tornar um pouco mais citadino basta empregar móveis envernizados, em vez de laqueados, e utilizar um linho florido ou um chintz, para a cortina e o forro. Quanto ao bambu, diz bem em qualquer ambiente e fica tão bem no campo como na cidade.

ESTÃO AÍ AS FESTAS JUNINAS

Chegou o Santo Antônio, vai chegar São João — aí temos as festas juninas, alegria das crianças e tantas vezes tormento dos adultos. Estes dois meninos, desdenhando os antipáticos buscapés e as bombinhas barulhentas, entretêm-se em dependurar um maravilhoso balão todo iluminado. Que o seu exemplo seja imitado por todos os meninos do Rio, é o nosso ardente desejo...

Para Coquetel ou Casamento



Muito elegante para um coquetel, ou um casamento, é êste vestido em FAILLE FAÇONNÉE verde bronze. A saia reta termina numa banda de pele de raposa preta. A blusa decotada adorna-se com uma gola de pontas compridas. O modelo é de JEANNE LAFAURIE.

(Da France Presse para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Sociais

Gerisa, de seis anos de idade, filha do casal Gazi de Sá, numa pose para o fotógrafo Preuss

CORAÇÕES UNIDOS PELO ESPERANTO
O casamento da srta. Neli de Sousa Neto com o sr. Rui Lof van Putten

Realizou-se ontem, no Pretório da primeira circunscrição, o casamento da srta. Neli de Souza Neto com o sr. Rui Lof van Putten. A noiva, de nacionalidade brasileira, não sabia uma só palavra de holandês, idioma pátrio do seu noivo. Graças ao esperanto, do qual ambos são adeptos, puderam entender-se tão bem, que às treze e trinta horas de ontem, uniram-se pelo matrimônio. O sr. Rui Lof van Putten, além de jornalista, profissão também exercida por sua noiva, é líder sindical e cooperativista.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio.

Major Severino Sombra de Albuquerque, diretor executivo da Associação Brasileira de Planejamento.

Aristeu Bulhões, delegado do Tesouro no Paraná.

Ismael Bittencourt, jornalista.

Deputado Aloysio de Castro.

Professor Antonio Franco.

Targinio de Souza Filho.

Professor Lucio de Oliveira.

Antonio dos Santos Ribeiro.

Aracaty Fernandes Fonseca.

Manoel Benedito Lima.

Alberico Teixeira Leite.

Oscar Ribeiro Monteiro.

Alberto Soares Pereira.

Joaquim Alves Moreno.

Aramis Dias.

Benedito de Oliveira.

Durval Marinho da Silva.

Ignacio Ferrero.

Paulo Guimarães do Vale.

Renato Corrêa Fraga Moreira.

Salvador Russo.

Oswaldo Leite da Silva.

— Fez anos ontem a menina Angela Maria, filha do sr. Cesar Lopes de Aguiar, comandante da Nacional Transportes Aéreos, e sra. Olga Lubrano de Aguiar.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Maria da Penha Vargas da Silva, filha do sr. Henrique Vargas da Silva e sra. Dulce Carvalho da Silva, com o capitão do Exército João Pinto Pacca, filho do general Pinto Pacca e sra. Olivia de Moraes Pacca.

Srta. Selma Tapajós, filha do casal Aleides Tapajós-Maria Lucia de Almeida Tapajós, com o sr. Adel Carvalho Costa, filho do sr. Vicente de Andrade Costa e sra. Maria Sara de Carvalho Costa.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Milton Henrique Bento de Faria e Miriam Salgado Fiuza; Aluizio Augusto de Miranda e Léia Maria de Albuquerque; Hilton Fernandes e Maria Alves; Valter de Araujo Costa e Silvia Dias da Costa; Eduardo Lambert e Gilza Marques Sampaio; Edgar Ferreira de Benucleir e Sônia de Cavalcanti Gomes Ferreira; Sebastião de Souza Carvalho e Maria Ferreira da Silva; Adeilvan Xavier do Carmo e Amélia Rosa da Trindade; Vander Monteiro Bertolo e Dorotéia Bertolo da Silva; Theodorico José Francisco e Venda Barroso da Silva; Ernesto Luis Greve e Lígia Gomes Ferreira; Francisco Marinho do Nascimento Borges e Hilda Sousa Lima; Antônio Nunes da Silva e Lúcia Pires; Isaac Rubem Israel e Rosa Barki; Gildo Vieira Sobrinho e Arlanir de Almeida Martins; Eurípedes Cameron e Gilda Sousa Lima; Cavaldo Plácido da Cunha Freire e Fátima da Silva Fedra; Alberto Trindade e Francisca Maria do Drascino; Antônio Júlio da Costa e Neusa Jotino; Cadmo Brandão Almeida e Argentina Silva da Cruz; Ignatz Schwartz e Cerda Arndt; Antônio Barbosa de Melo e Ormezinda dos Santos; Paulo Mader de Araujo e Rosa Alves Vieira; Norberto d'Avila Kauffman e Rute de Faria Pimentel; João Pereira de Resende e Joana Maria da Conceição; Serjo Ferreira de Mendonça e Maria das Neves Padilha; Otávio Miranda de Freitas Costa e Nelma Cirne Gomes; Valter de Carvalho e Emília da Silva Barbosa; Onisio Raimundo de Carvalho e Dulce da Silva; Mário Conde e Aurea Zanin Augusto; Vitoriano Lemos de Araujo e Emília Lopes do Nascimento; Mário Simões Moreira e Maria Luisa Guimarães; Félix Kublinskis e Bernadete Gomes da Silva; Clodomiro José Ferreira e Aurora Ávila da Silva; João Vítor de Alencastro Guimarães e Luísa Rita Caetano Rita Prima Testoni; Carlos Signorelli e Sebastião Pires de Araújo Correia; Jorge Leovirgildo Lopes e Rute Zirra Afonso; Jorge da Silva Pinto e Deril Miguel Pinto; Antônio Anselo de Azevedo e Placidea de Sousa.

CASAMENTOS

Senhorita Urbana Andrade Magalhães - Sr. Dante Tenini Junior — Realiza-se no próximo dia 12 o casamento da srta. Urbana Andrade Magalhães, filha do sr. Oscar Magalhães (falecido) e sra. Carmosina Andrade Magalhães, com o sr. Dante Tenini Junior, filho do sr. Dante Tenini e sra. Candida Ribeiro Tenini. O ato religioso terá lugar, às 16,45 horas, na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo, 266, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Jayme Pinto Figueiredo, superintendente da Companhia Telefônica Brasileira, e sua esposa, e por parte do noivo o sr. Romeu Tenini, da Corregedoria do Distrito Federal, e sua esposa.

NASCIMENTOS

Andréa, filha do sr. Alberto Franciaco Jacobson e sra. Diana de Aguiar Jacobson.

Maria Regina, filha do casal Alberto de Siqueira Dourado-Rute Cardoso Dourado.

Luiz Silvio, filho do sr. João Batista da Silva Ramos e sra. Maria Celeste Robolo Ramos.

Otário, filho do casal Otávio de Lacerda-Janira Peres de Lacerda.

BATIZADOS

Será realizado hoje, na Basílica de Santa Terezinha, o batizado do menino Luiz Arlindo, filho do senhor Waldery Soares e sra. Inaida Pinheiro Soares.

— Realizou-se no dia 3, sábado passado, o batizado do menino José Roberto, filho do sr. Ademar Barroso de Azevedo e sra. Allete Azevedo. Serviram de padrinhos o senhor Ademar Barroso de Azevedo e a senhorita Albany Barroso de Azevedo.

CLUBES

Tijuca Tenis Clube — Realizará o Tijuca Tenis Clube no próximo sábado, dia 10, o seu grande baile de gala, comemorativo do 35.º aniversário que ocorrerá no dia imediato. O traje para esta festa, a se realizar no salão nobre, será casaca, smoking e summer-jacket. No domingo haverá a tradicional reunião tijucana, às 9 horas, quando serão servidos chocolate e doces.

Associação Atlética do Grajaú — A Associação Atlética do Grajaú realizará no próximo sábado, dia 10, às 22,30 horas, uma "Boite-Show", com várias atrações e que será animada por excelente orquestra.

Olímpico Clube — No próximo sábado realiza-se no departamento social do Olímpico Clube, mais um dos tradicionais sorvetes-dançantes do Clube dos Milionários da Cinelândia. Tocará a orquestra Roiyan, sob a direção de Naylor.

Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao seu programa social, o Clube Ginástico Português fará realizar, das 21 à 1 hora, uma noite-dançante. Traje: Passeio, completo.

MÚSICA

✻ HOJE A ESTRÉIA DE SOLOMON — O pianista inglês Solomon, em sua primeira visita à América do Sul, realizará no Teatro Municipal, a convite da Associação Brasileira de Concertos, uma série de 3 recitais, estando o primeiro marcado para as 21 horas de hoje. Do programa constam páginas de Bach-Busoni, Mozart, Schumann, Chopin, Mignone, Debussy e Liszt.

✻ VAUGHAM WILLIAMS EM PRIMEIRA AUDIÇÃO NO BRASIL — Em seu concerto de estréia frente à Orquestra Sinfônica Brasileira, o qual terá lugar a 10 do corrente no Teatro Municipal, o famoso regente britânico Sir Malcolm Sargent, que ora visita pela primeira vez a América do Sul, apresentará a "Sinfonia Londres", do seu compatriota Vaugham Williams, em primeira audição entre nós. O programa será completado com obras de Beethoven, Edward Elgar e Lorenzo Fernandez.

✻ CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, de cuja ordem do dia constam assuntos pedagógicos e leituras à primeira vista de várias obras vocais.

✻ ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA — No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realiza-se às 16 horas do próximo dia 11 mais um concerto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, instituição musical criada e dirigida pelo maestro Rafael Batista e que tem por diretriz incentivar a atividade artístico-musical da juventude. Atuarão como recentes dêsse concerto os estudantes Chiéo Goulart, Domingos de Azevedo e Adolfo Colker.

✻ SOCIOLOGIA DAS DANÇAS E BAILES EQUATORIANOS — Sôbre êsse tema será realizada amanhã, às 17,30 horas, no Palace Hotel, uma conferência patrocinada pela Comissão Nacional de Folclore do IBECC e pela Associação dos Artistas Brasileiros e pelo Instituto Brasil-Equador. O conferencista, professor Geraldo Falconi, ocupa a cátedra de Direito Internacional na Universidade de Quito, exercendo ainda as funções de diretor da Escola de Jornalismo do seu país.

✻ JUVENTUDES MUSICAIS — Inspirada nos moldes de uma instituição cultural surgida na Bélgica, será fundada no Brasil a organização das "Juventudes Musicais", movimento que deve sua idealização a um grupo de artistas e intelectuais, tendo à frente o maestro José Siqueira. O ato de fundação da nova entidade cultural terá lugar no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 16 horas do dia 12, para o qual estão convidadas as pessoas interessadas.

✻ HARALD KREUTZBERG — Considerado o maior bailarino da escola alemã contemporânea, Harald Kreutzberg tem despertado o interêsse dos amantes do bailado em todo o mundo. Sua reaparição entre nós terá lugar às 21 horas do próximo dia 13, no Teatro Municipal, num recital que oferecerá sob os auspícios da Sociedade de Cultura Artística. Kreutzberg apresentará um programa sôbre músicas de Wilkens, Mozart, Schumann, Grieg, Albeniz e Casella.

CINEMA
VARIEDADES
Juan Arrégui

"FILME" — Queremos iniciar esta crônica de variedades, saudando o aparecimento do n. 2 de "Filme". Era para sair em outubro de 1949, saí em junho de 1950, embora traga a data de dezembro de 1949. Ainda bem que saiu. O corpo de redação é composto dos seguintes nomes: Alex Viany, Vinicius de Morais, Carlos Fernando Santos, Jorge Bastos, Rodrigo Goulart e Mário Capistrano. Esta revista é de fato excelente. E tem planos ousados e entusiasmadores.

Ninguém estranhe que estejamos a elogiar uma revista cultíssima, eruditíssima, aparentemente em contraste com as nossas concepções de crítica cinematográfica. Reparem que colocamos o advérbio *aparentemente*. De fato, a contradição é apenas aparente. Somos contrários às exibições de erudição e de cultura, às manipulações de fichários e filmografias, em jornal. A crítica do dia a dia, para o leitor geralmente apressado como é o do jornal, parece-nos uma coisa diferente daquela que é feita por muita gente boa, cujos méritos reconhecemos e proclamamos. Apenas achamos que tais conferências, que tais ensaios, ficam bem na cátedra, num círculo de estudos, ou em revistas especializadas, que a gente leva para casa, par ler com calma, anotando, estudando. Assim, saudamos "Filme", pela qual demos as vinte pratas com muito gôsto. E' cara mas é ótima.

"FÚRIA" — A carta do leitor Francisco Sarmento Corrêia, lamentando que não nos tivéssemos pronunciado sôbre a reprise do notabilíssimo "Fúria", não nos comove muito, não. Isto porque o leitor, que se diz "volúvel como todo sujeito inteligente que se preza", afirma que varia de cicerone (isto é, de cronista), a menos mancada. Já foi de vários, e agora está indo muito nas opiniões deste. Mas acha imperdoável a omissão referida e adverte: "Se você me dá outra mancada assim, adeus sua reputação".

Ora, convenhamos que, se tivéssemos falado contra "Fúria", seria o caso de indispor Francisco contra nós. Um pecado de omissão é menos grave. Aliás, de fato, penitencio-me por me ter passado despercebido "Fúria", eu que já fui a Catumbi ou a Niterói para rever velhas coisas.

Em todo o caso, é muito agradável êste policiamento severo dos leitores.

* * *

CRITICA SUCINTA — Pedro Mendez (com Z mesmo), depois de referir-se à super-abundância de filmes de Abbott e Costello, fez esta crítica sucinta, que merece divulgação: "Quem gosta, vai e gosta mesmo. Quem não gosta, se vai, continua não gostando. E quem nem gosta, nem desgosta, se não tem outro remédio senão ir, ri aqui, não ri ali, e a vida continua como se nada tivesse acontecido ou deixado de acontecer".

NOTÍCIAS
"O Conde de Monte Cristo"

Na próxima segunda-feira, estréia nos cinemas Pathé, Alvorada, São José, Para Todos e Braz de Pina "EDMOND DANTÉS, O CONDE DE MONTE CRISTO". Esta apresentação da França Filmes do Brasil reune no seu elenco, além de Pierre Richard William, Michèle Alfa, Marcel Herrand, Aimé Clariond, Marie Helene Daste, Ermete Zacconi, Alexandre Rignault, Louis Salou e centenas de figurantes. Realização de Robert Vernay para a França Filmes.

'Quando a noite acaba'

Segunda-feira vindoura, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Ideal, Monte Castelo e Icaraí, dar-se-á a estréia de "Quando a Noite Acaba", dos Artistas Associados. Eis alguns detalhes do filme: História e diálogos — José Amadio; Fotografia — Mário Pagés; Música Walter Schultz Porto Alegre; Montagem — Mário del Rio; Assistente — Tony França; Artistas — Tonia Carreira, Roberto Acácio, Orlando Vilar, José (o Anjo) Lewgoy, Jackson de Souza, Inês Valéria, Maria Castro e Nidia Licia; Direção — Fernando de Barros.

Crítica moral de filmes

Do Boletim nº 93 do Departamento Arquidiocesano de Cinema e Teatro da Ação Católica, extraímos as críticas morais aos espetáculos ora em exibição nas telas do Rio, explicando, mais uma vez, que esta transcrição tem caráter apenas informativo, já que a TRIBUNA mantém crítica especializada de cinema. São as seguintes as críticas do D. A. C. T. da A. C.:

— "Danúbio Vermelho", da Metro, Para Todos. Drama dos refugiados russos no setor ocupado pelos inglêses na Alemanha. Apesar do fundo construtivo, sob o ponto de vista moral, um suicídio poderá ser acolhido errôneamente por público desprevenido. Cast bom. Artistas principais: Ethel Barrymore, Walter Pidgeon, Peter Lawford.

— "Capitão Tempestade", da Art-Films, Para Adultos. Filme italiano, autêntico drama de "Capa e Espada". Cenas de violências e banditismo, duelos, homicídios e outras nada edificantes, que tornam o espetáculo impróprio para adolescentes. Artistas principais: Adriano Rimoldi, Carla Candiani.

— "Zona Proibida", da Paramount, Para Todos. Uma das melhores apresentações da Paramount, focalizando a luta entre a lei e o crime. A ação se desenrola na África Central, onde um suposto caçador de diamantes acaba vencido pelo amor de uma jovem. Emocionante. Artistas principais: Burt Lancaster, Paul Henreid.

— "Quando Sorri o Amor", da Fox, Para Adultos. Revista musicada sem grandes atrativos, a não ser a perfeição da fotografia em técnicolor. Moralmente, merece não poucas restrições: cenas sensuais, semi-nudez, e divórcio como "solução". Artistas principais: Betty Grable, Dan Dailey.

— "Mercado de Ladrões", da Fox, Para Adultos. Drama da escola moderna norte-americana, que nos mostra a vida de negociantes pouco escrupulosos exploradores dos produtores e do mercado negro. "Cast" bem escolhido e homogêneo. Ótima direção. Cenas de violência e pouco edificantes, reservam o filme para público adulto. Artistas principais: Valentina Cortese, Richard Comte.

— "Enamorada", da Pelmex, para adultos. De algum modo, o filme mostra a grandiosidade do cristianismo, o valor da virtude, não apenas na figura do sacerdote, mas nos vários lances da história. E' espetáculo recomendável para adultos, só não se aconselhando ao público infantil pelas cenas de violências e outras pouco edificantes para crianças. Artistas principais: Maria Felix, Pedro Armendariz.

— "Queridinha do Vovô", da Fox, para todos. Reprise de antigo filme de Shirley Temple, talvez um dos melhores. Moralmente, nada contém de censurável. Artistas principais: Shirley Temple, Victor Mac Laglen.

— "A Filha da Foragida", da Fox, para adultos. Artistas principais: George Montgomery, Ruth Roman.

— "Crepúsculo de Uma Glória", da W. Bros, para todos. Artistas principais: June Haver, Ray Bolger, Gordon Mac Rae.

Dia do Trabalhador da Light
TORNEIO ESPORTIVO E ENTREGA DE PREMIOS AOS VETERANOS

Em comemoração ao "Dia do Trabalhador da Light" realizaram-se diversas festividades no campo de esportes da rua José do Patrocínio, com a presença de dirigentes, funcionários e trabalhadores da Light e companhias associadas.

A tarde houve partidas de futebol e tenis disputadas entre times de trabalhadores, e às 17 horas, no salão do ginásio, procedeu-se à distribuição de prêmios aos veteranos empregados da Light e companhias associadas e aos vencedores das provas esportivas, e de brindes sorteados.

Os veteranos premiados foram: sra. Isaura Rodrigues Borges, da Cia. Telefônica, com 40 anos de serviço; sr. João Caetano Catarino, condutor com 40 anos de serviço; sr. Hermínio Domingos dos Santos, motorneiro, com 45 anos de serviço; sr. Alvaro Freire Barbosa, da Cia. do Gás, com 45 anos de serviço; sr. Luis Marlim, da tesouraria da Light, com 38 anos de serviço; e sr. Alvaro Guedes Bittencourt, da Cia. Telefônica, com 45 anos de serviço.

As festividades do "Dia do Trabalhador da Light" encerraram-se com um baile no ginásio, precedido de um *show* no palco, com elementos do rádio carioca.

Ouça sempre pela RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

Sextas-feiras, às 21 horas

Ondas de Fé

na palavra do prof.

Euripides Cardoso de Menezes

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

FEIRA LITERÁRIA

— *A cultura portuguesa, e a brasileira também evidentemente, lamentam a morte de Aubrey Bell, inglês, um dos maiores amigos da literatura de nossa língua, autor de estudos definitivos sôbre Camões, Gil Vicente e outros vultos de nossas letras. Aubrey Bell morreu aos 68 anos.*

— *"Como vencer na vida" e "Como fazer fortuna", são duas traduções de Napoleon Hill, que a José Olympio está oferecendo aos leitores.*

— *Amanhã, o professor Hilgard O'Relly Sternberg deveria fazer uma conferência no Centro D. Vital (Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar), sôbre "Aspectos Geográficos da Amazônia". Como, porém, Barrault fará, na mesma hora, uma palestra na Academia Brasileira de Letras, o conferencista e os promotores concordaram em retardar por uma semana a iniciativa.*

— *Ocorreu, há pouco, o cinquentenário do pintor pernambucano Manuel Bandeira. Não confundir com o poeta, também pernambucano, Manuel Bandeira, aliás já quase sexagenário, embora sempre grande.*

J. E. F.

TEATRO
"O PROCESSO" II

O público do Rio de Janeiro demonstrou, pelos aplausos calorosos que consagrou ao "Processo", que a "experiência" de pesquisa que a companhia francesa quis oferecer-lhe foi completamente aceita. Um eminente crítico já dissera que a experiência global é de tal importância que não se pode destacar um ou outro ator, tendo em vista o fato que o estilo, para todos êles, deve ser necessariamente o mesmo. E naturalmente êle tem razão, porque o estilo, o *tom*, (como Barrault mesmo acrescentou na sua conferência de ontem), são duas coisas mais importantes na criação de uma obra teatral. Mas numa conversa com o talentoso ator Jean Desailly, eu soube que, por exemplo, depois de André Brunot criar o personagem de Titorelli (o pintor do judiciário), foi êle, o jovem galã, que encarnou êste papel.

"Fiz um pintor magro, dramático, com bigodes caindo", me disse. Foi a exteriorização de uma personalidade oposta à de Brunot e à de Charles Mahieu. Também em Paris foi Catherine Fontenay, artista de uma personalidade marcante, quem criou Madame Grubach, e não Janine Wansar, que terá certamente dado outra linha ao papel, não só por não ter a metade da idade de Fontenay, mas também por apresentar no palco uma natureza mais suave. Estas considerações podem parecer simplistas e o leitor pode achá-las desnecessárias. Mas eu faço-as pela seguinte razão: recentemente vimos no Rio uma produção "expressionista", na qual o diretor, para conseguir determinados efeitos, impôs sua linha ao elenco, de tal forma que modificou inteiramente a personalidade de cada um deles. Foi uma experiência *histórica*, mas que não chegou a comover no plano *humano*. No "Processo" (que um crítico classificou de experiência pelo menos em parte expressionista) todos os personagens, episódicos ou não, personagens criados na mente do pequeno israelita Josef K. têm o direito, dentro da linha geral, de se desenvolverem com seus próprios meios.

Por exemplo — o Tio meio bonachão, mas sinistro de Pierre Bertin é uma coisa: — o tio que Georges Le Roy criou em Paris foi, tenho certeza, pelo que sei dos meios dêste ator, um personagem mais sinistro e menos bonachão. Isso não significa, naturalmente, que o problema angustiante da culpabilidade ou não-culpabilidade, e da sentença final, de Josef K vão ser modificados. Nos seus encontros com a justiça tão implacavelmente injusta êle sempre ficará frente a frente com as mais absurdas faltas de lógica, logicamente expressas, e há milhões de maneiras, de vozes, para expressá-las.

Leni, infinitamente bem representada por Madeleine Renaud é uma pessoa que tem várias facetas, e me parece que, se por uma razão ou outra, esta maravilhosa artista quisesse sair temporariamente do elenco da peça, Simone Valère, dentro de seus próprios meios, daria conta também do papel.

O que realmente importa é a criação da ilusão empolgante desta tragédia de nossos tempos. Já ficou mais que provado que os "sonhos" dos pintores surrealistas foram copiados nos nossos dias pela realidade, e a cena surrealista da flagelação, se lembra imediatamente quadros de Dali, de Hérold e mesmo de Labisse, criadores dos cenários que contribuem tanto para sugerir o ambiente — lembra também os pesadelos gerados na mente torturada e coletiva dos europeus do mundo atual. E as respostas terríveis do "Aumonier", na grande cena da catedral, têm tido, infelizmente, muitas vezes seu eco nas dúvidas, na falta de apoio que o homem moderno tem sentido nas suas procuras de verdade, da salvação. Que a Igreja tem compreensão disso já está mais que comprovado e que está trabalhando intensamente para solucionar estes problemas ninguém o poderá negar. Não pretendo abordar êste assunto neste momento; apenas cito a cena como sendo de uma importância terrível. Aqui, Barrault abre mão de todos os recursos de pantomima, de bailado, de efeitos musicais, para criar com a própria palavra o máximo de tragédia.

E' uma grande, enorme pena que não se possa repetir êste espetáculo onde podemos encontrar todo o gênio criador dêsse fenômeno teatral que é Jean-Louis Barrault. Não vai ser, sem dúvida, a última de suas pesquisas no domínio do teatro experimental — mas é a única que trouxe até nós.

CLAUDE VINCENT

Lourdes Veloso, que estréia hoje em "Helena Fecha a Porta" peça de Accioly Netto no Teatro Copacabana

NOTICIÁRIO

*** Silveira Sampaio, atendendo ao pedido dos críticos de teatro, resolveu adiar a estréia de "O Impacto" para hoje, dia 8 de junho, já que dia 7, ontem, Jean Louis Barrault levava sua famosa pantomima "Baptiste", na penúltima récita da companhia francesa no Municipal. Assim, será hoje que tomaremos contato com o "herói poético" de Silveira Sampaio, com sua esposa, Laura Suarez, e com o cartomante-psiquiatra-detetive Luis Delfino.

*** Hoje, às 17 horas, a Companhia Madeleine Renaud-J. L. Barrault repetirá "Les Fausses Confidences", a grande peça de Marivaux, e "Baptiste", a pantomima de "Boulevard do Crime", da autoria de Prévert, com música de Kosma e cenários e roupas de Mayo. E' a última sessão de vesperal da companhia. Sábado, porém, no auditório da Casa do Jornalista, às 16,30 a Companhia está oferecendo um espetáculo de despedida em homenagem à imprensa. Os ingressos para os associados encontram-se na sede da A. B. I., 7.º andar.

*** Espetáculo às 18 e às 21 horas, hoje, de "O Pecado Original", trad. de Carlos Brandt da peça de Cocteau, "Les Parents Terribles". Madame Morineau, tem, no papel de Yvonne, um trabalho já muito elogiado e apreciado; Margarida Rey está agradando no papel criado aqui por Luiza Barreto Leite; do elenco fazem parte também Manoel Pera, Dinorá Pera e Oscar Felipe.

*** A nova peça que será levada por Eva e seus Artistas será "História de uma Casa", do autor espanhol muito cotado e muito representado, Calvo Sotelo. A tradução é de Brício de Abreu. A estréia já está marcada para o dia 16. Até lá, continua o sucesso de riso que é "Ai, Teresa!", de Bekeffi.

*** As 21 horas, no auditório da A. B. I., a declamadora Marita Pinheiro Machado dará um recital de poesias em benefício da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Na secretaria, rua São Clemente 240, encontram-se os convites para o recital.

*** Hoje, a pré-estréia de "Helena Fechou a Porta", da autoria do dr. Accioli Netto se efetuará em benefício do restaurante do Pequeno Trabalhador. Mas a crítica só verá a peça na terça-feira próxima, dia 13, por causa da última récita da temporada francesa marcada para sexta-feira. Fará sua rentrée na nova peça, Tonia Carrero, já restabelecida; e veremos dois novos elementos da companhia, Loudy Velloso (que substituiu Tonia Carrero nos últimos dias de "Amanhã se Não Chover" e Paulo Monte. Paulo Autran, Armando Couto e Vera Nunes têm papéis importantes na peça.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Estréia do pianista inglês SOLOMON, que visita pela primeira vez a América do Sul a convite da A.B.C. No programa: BACH-BUSONI — Prelúdio Coral "Acordai, diz-nos a voz"; MOZART — Sonata em si bemol maior; SCHUMANN — Estudos sinfônicos op. 13; CHOPIN — Balada em lá bemol maior, Berceuse op. 57 e Grande Valsa em lá bemol maior; MIGNONE — [illegible]; DEBUSSY — [illegible]; LISZT — Mefisto Valsa.

TEATRO

MUNICIPAL — Cia. Barrault — LES FAUSSES CONFIDENCES e BAPTISTE — às 18 horas.

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — Pré-estréia de HELENA FECHOU A PORTA — às 21 horas — com Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Lourdes Veloso e Paulo Monte.

FENIX — Tel. 22-5103 — O PECADO ORIGINAL, de J. Cocteau (reprise) com M. Morineau e os Artistas Unidos. Cr$ 36,50 — às 21 horas.

FOLLIES — Tel. 27-3216 — Estréia de SELEÇÕES DOS FOLLIES, rev. de A. Flores, José Daniel, Mary e Alba. Ezequis Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GINÁSTICO — Tel. 42-4590 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória. Encenada pela sra. Esther Leão — com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 15,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma família de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 22-5712 — Alma Flora, Dea Selva, Carauré em A VIDA TEM 3 ANDARES, de H. Cunha — Comp. Brasileira de Comédias — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

— Sab. e dom., às 15 e às 16,30 horas — TEATRO INFANTIL — Jubalinho Ribas em "O FANTASMA CAMARADA e O BARBEIRO DO BARULHO".

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — às 20 e 22 hs. — Cr$ 42,50 — A nova revista de Luis Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Salusquia Rentini, Marina Silva Malaberro e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Dercí Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 40,00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Pereira. — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 25,50.

— Domingo, às 16 horas, O PADEIRO BEAULINHO, de Helena Marambio.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — Tel. 32-2721 — Dia 26: SÓ O GUILHERME FOGE VIVO, Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6443 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha conta com o médico que vai "justificar" por doença imaginária sua fuga do serviço. Mas depois ela será feliz de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1580 — Estréia de O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 30,00 — com Luis Delfino, Laura Suarez e outros.

CINEMA

ENAMORADA — Filme mexicano da Ultramar Filmes, distribuído pela Pel-Mex — Reunião do famoso quarteto: Emilio Fernandez, diretor; Gabriel Figueiroa, fotógrafo; Pedro Armendariz e Maria Felix, intérpretes. Uma história de amor de uma moça simples e bela, que possuía entretanto extraordinária personalidade. Nos cinemas: PRESIDENTE, S. JOSÉ, COLISEU, ALVORADA e FLUMINENSE. 2—4—6—8 e 10 hs.

ZONA PROIBIDA (Rope of Sand) — Da Paramount — Direção de William Dieterle, com Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre e Corinne Calvet. A ação se passa na zona diamantífera da África do Sul, quando a ambição da fortuna e uma bela mulher fazem dois homens se engalfinharem em luta de vida ou morte. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2—4—6—8 e 10 horas.

CAPITÃO TEMPESTADE (Capitan Tempesta) — Produção Scalera Film, apresentada pela Art-Filmes. Baseado no famoso romance de aventuras de Emilio Salgari. Desempenho de Doris Duranti, Carla Candiani, Adriano Rimoldi e Carlo Ninchi. Em Famagosta, cidade dominada pelos venezianos, no ano de 1570, o Capitão Tempestade luta contra o Leão de Damasco. A luta de cristãos e mouros; piratarias; batalhas navais; heroísmo e amor. Nos cinemas PATHÉ e PARA-TODOS: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

CREPÚSCULO DE UMA GLÓRIA (Look for the silver lining) — Da Warner Brothers — Dir. de David Butler, com June Haver, Ray Bolger, Gordon Mac Rae — Um musical tecnicolorido, narrando a vida da grande atriz famosa Marilyn Miller. Excelentes blues. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, MONTE CASTELO, IPANEMA e CARIOCA. 2—4—6—8—10 hs.

MERCADO DE LADRÕES (Thieves Highway) - 20th C-Fox - Dir. Jules Dassin. Com Valentina Cortese, Richard Conte, Lee J. Cobb e Barbara Lawrence. Comédia dramática, com a "mise" revelação italiana americana, Richard Conte, e novo desempenho da atriz italiana hoje radicada em Hollywood. Nos cinemas PALÁCIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MADUREIRA e ODEON (Niterói). — 2—4—6—8—10 hs.

QUANDO SORRI O AMOR (When my baby smiles at me) — Da 20th Century-Fox — Musical tecnicolorido, com Betty Grable e Dan Dailey. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

DANÚBIO VERMELHO (The Red Danube) — Da MGM — Direção de George Sidney, com Walter Pidgeon, Ethel Barrymore, Peter Lawford, Janet Leigh, Angela Lansbury — Na Viena de após-guerra, uma bailarina se vê envolvida em problemas de amor e de política. Nos três cines METRO: — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CIUME, SINAL DE AMOR (The Barkleys of Broadway) — Da MGM — Com Fred Astaire, Ginger Rogers, Billie Burke e Oscar Levant. Musical tecnicolorido, reunindo a famosa dupla de dançarinos. Sapateados, blues, o piano de Levant e outros ingredientes do gênero. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2—4—6—8—10 hs.

VOLPONE (Volpone) — Da França Filmes — Segunda semana do filme extraído de um romance de Stefan Zweig e Jules Romains. Com Harry Baur, Louis Jouvet e Jacqueline Delubac. Reconstituição do ambiente do Renascimento em Veneza. [illegible] Censurado pela [illegible]. Somente no IMPÉRIO, 2—3,40—5,20—7—8,40 e 10,20 hs.

A FILHA DA FORAGIDA, com George Montgomery e Ruth Roman. E mais: APARTAMENTO PARA DOIS, com Jeanne Crain e William Holden. Nos cinemas REX, PIRAJÁ e FLORIANO. A partir das 14 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO — em reforma

BANDEIRA — Noite de tempestade

CENTENÁRIO — Bola de cristal — e Rosa da Irlanda

EDISON — A vida é um jôgo

FLORIANO — Mais forte que o amor

GRAJAÚ — Noite de tempestade

GUANABARA — Armadilha fatal — e A [illegible]

IRIS — Truha

JOVIAL — [illegible]

MARACANÃ — O mundo de Lassie

MEM DE SÁ — A vida é um jôgo

MODELO — Desafiando caminho

MODERNO — Ameaça terrível — e A [illegible]

PIEDADE — O último refúgio — e [illegible]

PIRAJÁ — Missão admirável — e [illegible]

POLITEAMA — O mundo de Lassie — e O pirata

QUINTINO — Desafiando caminho

S. CRISTÓVÃO — Aquilo sim era vida — e Formosa bandida

TIJUCA — Sherlock acusado

TODOS OS SANTOS — Cinco rostos de mulher e Cidade nua

VELO — Três estrêlas e um coração

VILA ISABEL — Armadilha fatal — e A morte me persegue

EM NITERÓI

EDEN — O escondeiro — e Fantasma do desfiladeiro

ICARAÍ — O Grande Pecador

IMPERIAL — De amor também se morre

PALACE — Rua Proibida

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Tentação selvagem

D. PEDRO — Um raio de liberdade

PETRÓPOLIS — Ele somente amor

CONFERÊNCIAS

BASES POSITIVAS DA RELIGIÃO — Pelo professor Arnaldo São Thiago, hoje às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo, à av. Rio Branco, 4, 15.º andar.

PROBLEMAS DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — Pelo professor H. W. Singer, hoje, às 17,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas, à av. 13 de Maio, 23.

EXPOSIÇÕES

ALBERIN — Retratos e paisagens. Na av. Presidente Vargas, 509.

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 36.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUSE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

EDMOND ROSTAND — Pintura. No salão nobre do Palace Hotel.

ALUNOS DO PROF. ARMANDO VIANA — Pintura. No salão Assírio.

HERNANI DE IRAJÁ — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULA — Pintura. No salão nobre da Câmara Municipal.

DAVID RAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem.

PROFESSOR S. LLOFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua do Ouvidor, 66.

RÁDIO
PROGRAMAS PARA HOJE
RÁDIO ROQUETE PINTO (P.R.D. 5 – 1.400 kcs.)

18,05 horas — No mundo da melodia.

18,30 horas — Programa de orquestra.

19 horas — Bôlsa de Valores — Noticiário.

19,05 horas — Cânticos para a semana Eucarística.

19,30 horas — Noticiário da Agência Nacional.

20 horas — Conservatório do ar.

20,15 horas — Programa com a pianista Kathleen Long.

20,30 horas — Atividades da Prefeitura.

20,35 — Suplemento em orquestra.

20,45 horas — Minutos biográficos.

22 horas — Resumo do noticiário da BBC.

22,05 horas — Palestra do professor Roquete Pinto.

22,30 horas — Música Universal.

22,55 horas — Último noticiário da Prefeitura.

23 horas — Encerramento.

Rádio Ministério da Educação (P.R.A.-2 — 800 kcs).

18 horas — Rádio-Jornal.

18,05 horas — Melodias do Brasil.

18,30 horas — Terra brasileira.

19 horas — Música para o jantar.

19,30 horas — Noticiário da Agência Nacional.

20 horas — Música para dois pianos.

20,30 horas — Notícias mundiais da UNESCO.

20,45 horas — Suplemento musical.

21 horas — Londres informa.

21,15 horas — Interlúdio.

21,30 horas — Samburá.

22 horas — Concerto Sinfônico.

23,30 horas — Encerramento.

ZECA E ZICO
por Robert Kai

Para um período de férias

MACAE'

Aproximam-se as férias escolares de julho e uma temporada fora do Rio em muito beneficiará o estudante que ainda se preocupa com o segundo período de aulas, justamente o mais puxado e que maiores energias consome. Considerando a pequena duração dessas férias de meio de ano, escolhemos uma cidade do interior fluminense para a nossa sugestão de hoje, por tratar-se de um lugar a poucas horas do Rio, com condução farta e nosso cômodo. Por ser uma cidade maritima, é bem possivel que, à primeira vista, a nossa sugestão possa parecer um tanto imprópria para a época, mas o fato é que as estações são pouco definidas no Brasil, permitindo que mesmo em julho se faça uma temporada na praia.

A CIDADE — A cidade de Macaé está situada entre Campos e Niterói e figura entre as mais importante do Estado do Rio. As caracteristicas principais vêm do ponto de vista turistico, sendo bastante fracos o comércio e a indústria. E o lugar ideal para um periodo de férias, portanto, pelo pitoresco de suas paisagens e topografia excelente.

Macaé é clara e silenciosa. O seu povo tem o saudável costume de se recolher cêdo e identificar-se rápidamente com o veranista, até que um e outro passem a confundir-se na cidade que é de todos. Possui uma estação de rádio e dois bons cinemas. A vida social é dirigida pelo Tênis Clube, tradicional agremiação da cidade. Outro atrativo de Macaé é o traçado de suas ruas — um dos mais perfeitos do Brasil. São paralelas e perpendiculares entre si, semelhantes a um taboleiro de xadrez.

O que mais encanta em Macaé, entretanto, são as suas praias que se estendem por quase dez quilômetros de costa. Imbetiba, Forte, Cavalheiros, Campista, Concha, Barra e outras estão sempre prontas a alegrar o veranista, proporcionando-lhe bons banhos de mar e saudáveis manhãs de sol.

TRECHO DA AVENIDA PRESIDENTE SODRE'

ACOMODAÇÕES — Macaé possui dois bons hoteis: um bem no centro da cidade e outro na praia de Imbetiba. Este o hotel de Imbetiba e aquele o Pálace Hotel.



TRECHO DA AVENIDA RUI BARBOSA

Hotel de Imbetiba — Este hotel fica junto à praia mais procurada de Macaé, justamente a praia que lhe empresta o nome, tendo sido construido metade sôbre pedras e outra metade em terra firme. Cobra Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros) por diária e Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) para crianças que não ocupem quarto separado.

Pálace Hotel — E' o hotel central, próximo à principal artéria da cidade: a Avenida Rui Barbosa. As suas diárias, inclusive pensão, são as seguintes: quarto para 1 pessoa — Cr$ 40,00 (segunda) e..... Cr$ 60,00 (primeira); quarto para 2 pessoas — Cr$ 80,00 (segunda) e Cr$ 120,00 (primeira).

TRANSPORTE — A cidade de Macaé está ligada ao Distrito Federal pela Leopoldina Railway e a Niterói pela Rodovia Amaral Peixoto, cuja variante, recentemente construida, também permite ligação rodoviária com o Rio.

Da estação de Barão de Mauá saem trens diários às 5,25, um noturno às segundas, quartas e sextas-feiras às 20,45 horas e um rápido às terças, quintas e sábados ao meio dia. Preço das passagens: Cr$ 67,10 (1.ª - ida),.... Cr$ 124,10 (1.ª - ida e volta), Cr$ 47,80 (2.ª - ida) e .... Cr$ 85,40 (2.ª - ida e volta).

O transporte rodoviário é feito pela emprêsa de ônibus 1.001, com carros diários às 8 e 13 horas, respectivamente. O preço da passagem é de....... Cr$ 50,00. Os ônibus saem de Niterói.

Jardim municipal e prefeitura, vendo ao fundo o Pálace Hotel

CONDECORADO PELO GOVÊRNO BRASILEIRO



O govêrno brasileiro condecorou, recentemente, o sr. J. Ernest McCormack, vice-presidente da MooreMcCormack Lines, emprêsa de navegação maritima que vem realizando intensa e constante ligação entre os portos dos Estados Unidos e do Brasil, prestando a ambos os paises um serviço de grande alcance econômico e afetivo.

A gravura acima é um flagrante colhido a bordo do "Brazil", transatlântico pertencente à "Frota da Boa Vizinhança", no momento em que o sr. Berenguer Cesar, consul geral do Brasil em Nova York, condecorava o sr. J. Ernest McCormack, em nome do govêrno brasileiro.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Início: 12,00 — Nelson Ayres Lima Jr. x Taborda de Azevedo Costa & Cia.; Maria José Campilho x Ginásio Laranjeiras; Moinho da Luz (Cia. Luz Steárica) x José Vilela; José Crespo x S. A. White Martins; Ivan Machado Ferreira Maia x Produtos Científicos Pirvin, S. A.; João Maciel Elias x Sousa Nogueira & Cia., Ltda.; José Gonçalves de Oliveira x Deoclecio José Barbosa; Joaquim Gonçalves Brigas x Hime — Comércio e Indústria, S. A.; Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial x Arlindo Pereira de Oliveira; Serafim Bernardes x Light; Benjamim de Souza Nogueira (Infração).

2.ª Junta

Início: 12,30 — Pedro Sobrinho x Metalúrgica e Construtora, S. A.; Alvaro Gomes de Araujo x Metalúrgica Guerreiro, Ltda.; Amaury Mendes x Fábrica de Patins Lissam; Antonio Lelis da Costa x Monterroso & Cia. Ltda.; José Lourenço Rodrigues x Padaria Brasil; Eustaquio Francisco Dias x Pensão Lisboa; Crescencia Maria Batista x Comp. Lanifício da Boavista; João Oliveira da Cruz x Light; Light x Oscar Moreira de Souza; Amaury Mendes x Fábr. de Patins Lissam.

3.ª Junta

Início: 13,00 — Adelino da Silva Palm x Leiteria Federal (Filial); Manoel Alexandre Santos e outros x Soc. Construtora Imobiliária Prolab Ltda.; Avelino da Costa Araujo x Joaquim Antonio Cardoso; Luiz Etelvino Calisto x Svilin Repitsky & Cia. (Embargos); Manoel Andrade Sob. e outro x Irmãos Raposo Ltda.; Edil Copolle Grandis x Mattos Rocha & Cia.; Amadeu Amandio Sampaio x Mineroquimica Brasileira; Roberval Lima do Nascimento x Viação Elite, S. A.; Wilson Gonçalves da Costa x Gráfica Olimpica; José Maria Vigário x Light.

4.ª Junta

Início: 13,30 — Guilherme Xavier x S. A. Carvoaria Pacheco Moreira; Benedito João dos Santos e mais dois x Graça Couto & Cia. Ltda.; Benedito Corrêa da Silva x Panificação e Confeitaria Rezende; Banco Lopes, S. A. x Danilo Luiz Franco; Henrique de Moura Presgrave x Gráfica Belas Artes, Ltda.; Sebastião Martins Ramos x Lindolfo Martins Ferreira; Otávio dos Santos x Penna & França; Hélio Alves de Souza x Montagens Metálicas Bonifácio & Cia. Ltda.; André Clemente Filho x Cia. América Fabril; Almir Damasceno x Salão Piraguara; Lourival Ribeiro x Cia. Mineração e Siderurgia do Gandarela; José Antonio Martins e mais sete x Moveis Irmãos Fernandes Ltda.; Bolival de Souza x SAPS.

5.ª Junta

Início: 14,00 — Arnaldo Silva x Panificação D. Luiz I, Ltda.; Aloysio Corrêa Lima x Light; Afonso Júnior e outro x Duarte, Neves & Cia. Ltda.; Nicia Bianco x Fábr. de Luvas Alice Kaal; José Luiz da Silva x Expresso Arco-Iris Ltda.; Milton Roberto de Jesus x Albino Mendes & Cia. Ltda.; Jacy Pinto Coelho x Light; José Dias de Carvalho x Light.

6.ª Junta

Início: 12,30 — Miguel Gomes da Silva x Manoel Sampaio; João Soares x Afonso Gottemberg; Antonio Ferreira dos Santos x Café São Salvador; Terezinha dos Santos Simões x Lojas Americanas S. A.; Walter Trindade x Calçados Luizinho; Hilário Elspo da Silva x Manoel Pinto; Archiminio da Silva Lima x Bonifácio & Cia. Ltda.; Herminio Henriques Pereira x Light; José da Silva Leal x Light (Embargos).

7.ª Junta

Início: 13,00 — Severino A. de Oliveira x Soc. Técnica Empreendimentos de Engenharia Ltda.; Milton Martins x Bagdad Tecidos S. A.; Osmar Costa x Light; Vitor Francisco dos Santos x Light; Alair Ferreira de Souza x Magazine Monte Castelo S. A.; Emprêsa de Transportes Comercial e Industrial, S. A. x Antonio Abreu Ribeiro Jr. e outro; Mario da Ressurreição x Indústria de Madeiras Alfa Ltda.

8.ª Junta

Início: Alberto Cavalcanti Galvão x Fábr. de Calçados Mabel (Embargos); Hilka Rosa Nascimento e mais duas x Gráfica Aimoré Ltda.; Francisco Calixto x Arnaldo F. Amaral; Maria do Carmo Vasconcelos x Camisaria Carioca; Otacilio Martins de Oliveira x Light; Manoel Amado Gomes x Senáculo Protetor dos Cegos; Oscar de Souza x Otto Nickel & Xavier Ltda.; Antonio Malheiros da Silva e outro x Cia. Construtora Federneiras, S. A.; Manoel Lacerda x Cia. América Fabril; José de Almeida e mais dois x Biscoitos Aimoré Ltda.

9.ª Junta

Início: 13,00 — Reynaldo Perazio x Cia. Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo; Talisman Bentes da Costa x Light; João Gino Rosa x Bar e Restaurante Cruzeiro; Francisco da Silva x Exposição Modas, S. A.; Armando Antonio da Silva x Cia. Franco-Brasileira de Papel; Hélio Dias Barcellos x Santos, Soares & Cia.; Maria de Andrade e outras x Cia. Industrial de Artefatos de Tecidos de Couro, S. A.; Reynaldo Flores Peçanha x Jonathas Nunes Pereira Filho; Humberto Teixeira de Novais e outros x Cia. Lanifício Alto Bon Vista, S. A.

PREÇOS

Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK EM 7-6-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	33.49
Outubro	33.03
Dezembro	32.95
Março	32.88
Maio	32.82
Julho	32.47

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Julho	28.15
Setembro	28.05
Dezembro	27.10
Março	25.15
Maio	24.68

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Julho	44.50
Setembro	42.40
Dezembro	40.50
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents.p/lb. peso
Julho	45.35
Setembro	42.05
Dezembro	41.15
Março	39.50
Maio	38.20

LÃ

"Woolops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	202.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	201.2
Outubro	206.0
Dezembro	202.0
Março	196.5

"Gordurosa"

Disponivel	161.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	157.5
Outubro	156.0
Dezembro	152.0
Março	149.5

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.25
Idem, n. 3, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.25

SÊDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12,00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb.	20.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	78,50
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	45.50
ZINCO	
Disponivel East. St. Louis — cts. p/lb. 9,75	1.50
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

	Libra
Mercado: — Firme	
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	1st. 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	126- 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	130- 0-0
Tossa 4 C & F.	N/cot.
First CIf — Antuerpia — Poterdam	N/cot.

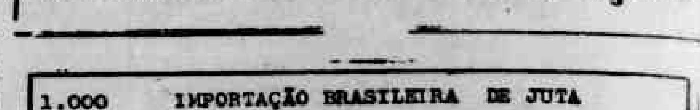
CARTA SÔBRE O...

(Conclusão da 4.ª pág.)

em nosso povo, para protestar e exigir. E' possivel que, quando o clamor ensurdecedor de milhares e milhares de vozes de pessoas dignas e decentes ecoar, despertem os responsáveis que dormem e nada fazem e se disponham a fazer alguma coisa, se não por ideal, ao menos por conveniência.

Continuem, entretanto a corajosamente lutar por um Brasil melhor, em que nos não tenhamos de envergonhar de ser puros e pedir desculpas por ser decentes.

Com protestos de alta estima e profunda admiração. (a.) Mons. dr. José Moss Tapajós".



Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE JUTA
VOLUME EM TONELADAS
1.000 tns.
30
25
20
15
10
5
ano 41 42 43 44 45 46 47 48
"Tribuna da Imprensa"

JUTA — Quantidades importadas, de 1941 a 1948:

Ano	Toneladas
1941	5.704
1942	16.624
1943	9.273
1944	18.279
1945	12.959
1946	12.953
1947	10.457
1948	27.760

FALÊNCIAS — Requerida — Da Emprêsa Imobiliária Albuquerque Ltda., na 6.ª Vara; Decretada — Da Sociedade Comercial Carioca de Ferragens Ltda., na 10.ª Vara.

AJUDA FINANCEIRA À MALTA — O Ministro Britânico para as Colônias sr. Dugdale, acaba de anunciar no Parlamento que a Grã Bretanha fornecerá assistência financeira à Malta no montante de 1.250.000 libras esterlinas, ajuda destinada a projetos capazes de fortalecer as bases econômicas dessa região.

PROGRESSO INDUSTRIAL NA EUROPA — O relatório da Comissão Econômica para a Europa, referente ao ano de 1949, ao focalizar a produção industrial européia declara que no ano passado ela se elevou em 14 por cento sôbre o nivel de 1948 e em 10 por cento sôbre 1937. Eliminando a Alemanha das estatisticas, a produção européia excede a de antes da guerra em 25 por cento.

O aumento da produtividade, situando-se na média de cinco a seis por cento na produção por individuo, se deve principalmente aos aperfeiçoamentos técnicos da indústria, esperando-se para o corrente ano uma proporção maior de aumento.

As inversões liquidas na Europa em 1949 são calculadas em 7.000 milhões de dólares, o que vem a ser 25 por cento a mais do que antes da guerra e 20 por cento acima do nivel de 1948. O Reino Unido contribuiu para o aumento com 29 por cento, a Alemanha com 18 por cento, a França com 14 por cento, os paises da Escandinavia, incluida a Finlândia, com 9,5 por cento e os paises da Europa Oriental, com 10 por cento.

FABRICA BRASILEIRA DE OXIDOS DE ZINCO — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Heitor Borgerth Teixeira, Antonio de Pádua Martins Brito e René Ponte da Silva.

PLUMBUM — Ind. Brasileira de Mineração — Os acionistas escolheram: Antônio Lartigau Seabra, para presidente; Adriano Seabra, diretor comercial; Eurico Corrêa Salgado, vice-presidente; Paulo Buarque de Macedo, secretário; Otávio Brito Guimarães, Carlos de Oliveira Sobral e Adalberto Silva, membros do Conselho Fiscal.

SÃO PEDRO TECIDOS — Foram eleitos: José Francisco de Morais, diretor-gerente; Deamiro Pleta Espindola, tesoureiro; Albano dos Santos Gonçalves, Manuel Fulgêncio Rodrigues e Alberto dos Reis Fernandes, para o Conselho Fiscal.

BANCO DO COMÉRCIO DE CAFÉ — Escolheram os acionistas para o Conselho Fiscal: Marcelino Martins dos Santos, Germano da Costa Figueiredo e Artur Pinto Novais.

CIA. ENERGIA ELÉTRICA DA BAHIA — A Assembléia Geral Ordinária elegeu: para presidente, César de Sá Rebelo; Ulisses Grant Keener e Donald Edwinx Goodrich, para vice-presidente; William Frazier Routh, para tesoureiro; Máximo Coimbra da Luz, secretário; Pedro Américo Wenneck, para diretor juridico; Anisio Massorra, diretor comercial; Vernon Smith, Joaquim Saldanha Marinho e Osvaldo Amaral, para o Conselho Fiscal.

S. A. PHILIPS DO BRASIL — Elegeram os acionistas: Manuel Ferreira Guimarães, presidente; Herbert Moses, vice-presidente; Walter Wolthers, superintendente; João Baylongue, secretário; Marinus Cornelis van Agt, Adriaan Hendrikus Franciscus, Rodolpho Wyll Augusto Betcht, Helvécio Xavier Lopes e Pieter Jan Gerardus Pennigs, para diretores; Ascendino da Cunha, Gilberto Ulhoa Canto e Frederico Hindjeth, membros do Conselho Fiscal.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

H. Schmerer — 3815 — Girouard Ave. — Montreal 28, P.Q. — Canadá. Barras de chocolate, tecidos de algodão, café em grão, tecidos de sêda e couros de jacaré, cobra e lagarto.

Dominio Distributora & Exportera — 139 Quen St. W. — Toronto — Ont. — Canadá. Café, cacau, óleos vegetais, comestiveis e industriais, manteiga de cacau, sagú e tapioca, castanha do Pará e outras nozes, etc.

The J. T. Cox Commission Agency — 185/187 Bannatyne Ave. — Winnipeg Man. — Canadá. Chá preto.

R. B. Hayhoe & Co. Ltd. — 7 Front St. E — Toronto 1, Ont. — Canadá. Chá preto.

E-Z Walk Corporation — 37 West 20th Street — New York 11 — N.Y. — Estados Unidos da América. Feltro de algodão e de lã. Solicitam-se amostras e cotações.

Resumo de balanços

CITY OF S. PAULO IMPROVEMENTS AND FREEHOLD LAND COMP. LITDE.

Encerrado em 28 de fevereiro de 1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
3.241.782	39.302.135	284.555.059	42.153.205	273.915.521
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
14.003.940	7.600.000	902.194	18.347.392	—

NOTAS:
Gerentes — Altino de Castro Lima e Anthony Woodward Neele.
Contador — Sebastião Ferraz Sales.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 7 DE JUNHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações	DIVIDA PUBLICA: União:	Cr$	Cr$	Cr$
25	D. Emissões, port.	660,00		
10	Idem	680,00		
1	Idem	690,00	690,00	685,00
10	Idem de 1920	642,00		
100	Idem	645,00		
3	Idem de 1921	645,00		
328	Real. Econômico	770,00	770,00	763,00
20	O. Tesouro 1930 — 500,00	400,00		
15	Guerra de Cr$ 100,00	73,00		73,00
1	Idem — Cr$ 500,00	366,00	367,00	365,00
270	Idem — Cr$ 1.000,00	740,00		
379	Idem	741,00		
250	Idem	742,00	743,00	741,00
25	Idem — Cr$ 5.000,00	3.720,00		
21	Idem	3.725,00		
68	Idem	3.730,00	3.720,00	3.725,00
	Estaduais:			
189	Espirito Santo	443,00	445,00	440,00
104	Minas 7% — Dec. 1.177	665,00		
11	Idem	667,00	670,00	665,00
100	Idem — Recuperação Econômica — 3.ª série	600,00	605,00	590,00
79	Minas — 1.ª série	190,00	195,00	190,00
166	Idem — 2.ª série	149,00	150,00	142,00
76	Idem — 3.ª série	153,00		
16	Idem	153,00	153,50	153,00
5	Pernambuco	42,00	50,00	49,00
20	São Paulo 5%	210,00	208,50	207,00
48	Unif. — São Paulo 5%	835,00	835,00	830,00
	Municipais D. Federal			
89	Empréstimo — 1931	159,00	160,00	157,00
	Municipais dos Estados:			
50	Pref. — B. Horizonte	540,00	545,00	540,00
	BANCOS			
250	Ind. Brasil de Cr$ 200,00 — ord.	135,00		
50	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	200,00	210,00	192,00
	COMPANHIAS			
65	Sul América Capitalização de Cr$ 100,00	450,00		
9	Progresso Industrial de Cr$ 200,00	1.400,00	1.350,00	
66	Panair do Brasil — Cr$ 200,00	90,00	95,00	90,00
55	D. Santos — Cr$ 200,00 — port.	215,00	215,00	212,00
25	D. Bahia de Cr$ 1.500,00 — port.	420,00		320,00
1	Lab. Silva Araujo Roussel — Cr$ 1.000,00	2.200,00		
200	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
3	Belgo Mineira de Cr$ 200,00 (antigas)	440,00	441,00	
100	Belgo Mineira de Cr$ 1.000,00 — novas	1.485,00	1.490,00	1.450,00
20	Sid. Nacional de Cr$ 200,00	172,00		172,00
556	Idem	173,00		172,00
20	Suburbana Imobiliária de Cr$ 647,00 — nom.	647,00		
	VENDAS JUDICIAIS:			
10	Ações da Cia. Aços Especiais Itabira de Cr$ 2.000,00 — pref. c/30%	1.000,00		

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1834 — Dissídio Coletivo — Suscitante: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro — Suscitado: Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro e outros.

461 — Recorrente: Aicy Silva — Recorrido: Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos.

402 — Recorrente: Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Rio de Janeiro — Recorrido: Lola Vasquez Vilares e outros.

319 — Recorrente: Renato de Oliveira da Motta — Recorrida: Light.

493 — Recorrente: E. F. Drew & Cia. Ltda. — Recorrido: Arnaldo Pereira da Silva Santos.

395 — Recorrente: Cia. Lopes Sá Industrial de Fumos — Recorrido: Vila Flor de Oliveira.

510 — Recorrente: Anacleto Rangel Soares — Recorrido: Cia. Central de Fôrça Elétrica.

512 — Recorrente: Brasiliano Santana — Barbearia do Hospital Central do Exército — Recorrido: Augusto Motta.

481 — Recorrente: Felicissimo Pereira dos Santos — Recorrido: Almeida Araujo & Cia. Ltda.

469 — Recorrente: Pires & Quaresma — Recorrido: João Nunes Tecaro.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 61

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA:

Sabe-se que Arsène Lupin viaja no rápido de Rouen. A chegada do trem descobrem, num compartimento um homem maniatado e uma senhora quase desmaiada. Ambos acusam Lupin de tê-los roubado e saltado do trem no túnel depois do Sena, e descrevem minuciosamente a roupa de Lupin. Soltam o homem que vai depor e depois segue no seu automóvel com dois agentes da policia em perseguição à Lupin.

Foi decisiva, a intervenção da minha boa amiga. Pronunciado por ela, mulher de uma personagem influente, êsse nome de Berlat tornava-se realmente o meu, conferia-me uma espécie de identidade acima de qualquer suspeita. O Comissário ergueu-se:

"Estimarei muito, pode crer, sr. Berlat, vê-lo bem sucedido. Tanto quanto o senhor, estou empenhado na captura de Arsène Lupin".

Levou-me até o automóvel. Dois de seus agentes, que êle me apresentou, Honoré Massol e Gaston Delivet, instalaram-se no carro. Tomei o volante. O mecânico virou a manicula. Alguns segundos depois deixavamos a estação. Eu estava salvo.

Ah! Confesso que deslizando pelas avenidas que cingem a velha cidade normanda, levado pela fôrça de trinta e cinco cavalos de minha Moreau-Lepton, eu não deixava de alimentar um certo orgulho. O motor roncava harmoniosamente. A direita, à esquerda, as árvores iam ficando para traz. E livre, fora de perigo, restava-me agora apenas arranjar meus negócios pessoais, com o concurso de dois honrados representantes do poder publico. Arsène Lupin seguia em busca de Arsène Lupin!

Modestos sustentáculos da ordem social, Delivet Gaston e Massol Honoré. Como foi preciosa a vossa assistência! Que teria eu feito sem vós? Sem vós quantas vezes, nas encruzilhadas, não teria eu errado o caminho! Sem vós, Arsène Lupin enganava-se e o outro escapulia!

Mas não estava tudo acabado. Nem de longe! Restava em primeiro lugar alcançar o individuo e em seguida apossar-me dos papeis que êle roubara, eu em pessoa. Por qualquer preço, era necessário impedir que os meus dois acólitos metessem o bedêlho nesses documentos, deles se apropriassem, sobretudo. Servir-me deles e agir sem êles, eis o que eu queria, mas não era tão facil assim.

62 Maurice Leblanc

Chegamos a Darnétal três minutos depois da passagem do trem. E' verdade que tive o consolo de saber que um individuo de sobretudo cinzento, cintado, gola de veludo preto embarcara num compartimento de segunda munido de passagem para Amiens.

Decididamente era promissória a minha estréia como policial.

Delivet me disse:

"O trem é expresso e agora só para em Montérolier-Buchy, dentro de dezenove minutos. Se não chegarmos lá antes de Arsène Lupin, êle poderá continuar para Amiens ou então bifurcar para Clères e daí alcançar Dieppe ou Paris.

— Montérolier, que distância?

— Vinte e três quilômetros.

— Vinte e três quilômetros em dezenove minutos... chegaremos antes dele.

Etapa empolgante! Nunca responderá a Moreau-Lepton com tanto ardor e regularidade à minha impaciência. Parecia-me que eu lhe comunicava a minha vontade diretamente, e não por intermédio do mecanismo. Ela participava dos meus desejos, aprova a minha obstinação, compreendia a minha animosidade contra, o tratante de Arsène Lupin. Que intrujão! Que traidor! Venceria eu? Ou mais uma vez iria êle zombar da autoridade, da autoridade que eu incarnava?

"A direita, gritava Delivet!... À esquerda!... Para a frente!...".

Deslizávamos acima do solo. Os marcos pareciam bichinhos medrosos que sumiam quando nos aproximávamos.

E subitamente, numa volta do caminho um turbilhão de fumaça, o expresso do Norte.

Durante um quilômetro foi a luta, lado a lado, luta desigual cujo desfêcho era certo. Na chegada vinhamos na frente, por vinte corpos.

Em três segundos estávamos na plataforma, diante das segundas-classes. Abriram-se as portinholas. Desceram várias pessoas. Mas não o meu gatuno. Inspecionamos os compartimentos. Nem sombra de Arsène Lupin.

— Bolas! exclamei, provàvelmente êle me reconheceu no automóvel, quando estávamos lado a lado e pulou fora.

O chefe do trem confirmou a hipótese. Vira um homem degringolar do talude, a duzentos metros da estação.

ARSENE LUPIN 63

"Veja, lá adiante... o que vai atravessando a passagem de nivel".

Precipitei-me, seguido por meus dois acólitos, ou antes por um deles, pois o outro, Massol, acontecia ser um atleta excepcional, tanto de fundo como de velocidade. Em poucos instantes diminuiu singularmente a distância que separava do fugitivo. O homem avistou-o, pulou uma sebe, disparou ainda mais rápido em direção a um talude que galgou. Vimo-lo além entrando num pequeno bosque.

Quando lá chegamos Massol estava à nossa espera. Julgara inútil aventurar-se mais, receando perder-se de nós.

"Meus parabens, meu caro amigo, disse-lhe. Depois de uma corrida dessas, o nosso homem deve estar sem fôlego. Está à nossa mercê".

Examinei a redondeza, refletindo nos meios de efetuar sòzinho a detenção do fugitivo, a fim de eu mesmo proceder a certas retomadas que a Justiça sem dúvida só havia de tolerar depois de numerosos e desagradáveis inquéritos. Voltei para junto de meus companheiros.

"Bem, é fácil. Você, Massol, poste-se à esquerda. Você, Delivet, à direita. De seus lugares vocês fiscalizam a orla posterior do bosque de onde êle só pode sair sem que vocês o vejam, por esta azinhaga, onde vou me colocar. Se êle não sair, entro eu, e, forçadamente, o toco para o lado de um de vocês. E' só esperarem. Ah! ia me esquecendo, em caso de alarme, dêem um tiro...".

Massol, Delivet afastaram-se cada qual para seu lado. Assim que desapareceram, penetrei no bosque, com as maiores precauções, de forma a não ser visto nem ouvido. Eram capoeirões espessos, dispostos para caçadas, cortados por trilhos muito estreitos por onde se passava abaixando a cabeça, como em subterrâneos de verdura.

Um desses trilhos levava a uma clareira onde a herva molhada conservava vestígios de passos. Segui-os tomando a precaução de me esgueirar por entre a rama. Cheguei assim ao pé de um montículo coroado por uma casinhola de caliça, meio demolida.

"Êle deve estar aí, pensei. O observatório foi bem escolhido".

Engatinhei até a proximidade da edificação. Um leve ruido preveniu-me de que o homem ali estava e, de fato, por uma

Volage e Osculo, os maiores favoritos de hoje

A CORRIDA DE HOJE

Montarias prováveis — Forfaits — Possibilidades — Cotações

Primeiro Páreo — 1.400 Metros — Às 12,50 horas — Cr$ 40.000,00

ANIMAIS — JÓQUEIS	Kgs.	Cots.	POSSIBILIDADES
1—1 Volage, C. Moreno	54	20	Fôrça do páreo. Difícil perder.
2—2 Elaegi, Marcel	54	25	Tem sido mal dirigida. Boa para a dupla.
3—3 Onéa, O. Macedo	54	40	Estréia com regular chance.
4—4 Girafa, O. Ullôa	54	50	Levam sempre fé e não aparece.

Segundo Páreo — 1.400 Metros — Às 13,20 horas — Cr$ 40.000,00

ANIMAIS — JÓQUEIS	Kgs.	Cots.	POSSIBILIDADES
1—1 Osculo, Marcel	54	30	Fôrça destacada.
2—2 Osman, L. Mezaros	54	35	Como azar serve.
3—3 Gaio, C. Moreno	54	40	Volta melhorado. Alguma chance.
4 Sketch, L. Leighton	54	50	Regular.
4—5 Orestes, I. Souza	54	30	Sério candidato.
" Elasal, O. Ullôa	54	30	Não correu de todo mal. Não tarda a ganhar.

Terceiro Páreo — 1.300 Metros — Às 13,55 horas — Cr$ 25.000,00

ANIMAIS — JÓQUEIS	Kgs.	Cots.	POSSIBILIDADES
1—1 Dona Stella, U. Cunha	50	35	A turma não a intimida.
2—2 Gralhana, J. Tinoco	50	30	Uma das fôrças.
3 Elvira, B. Ribeiro	50	30	Na distância é perigosa.
3—4 Cambuci, O. Ullôa	54	30	Em outros tempos era um passeio.
5 Guido, C. Calleri	50	50	Chegou em último caindo. Não gostamos.
4—6 Faloaz, A. Rosa	52	40	Pode bisar. Em plena forma.
7 Janda, C. Moreno	54	40	Tem corrido pouco. Capaz de surpreender.

Quarto Páreo — 1.400 Metros — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00

ANIMAIS — JÓQUEIS	Kgs.	Cots.	POSSIBILIDADES
1—1 Thais, L. Rigoni	56	30	Ligeira e vai bem montada.
2 Solarina, O. Thomaz	56	50	Fraca.
2—3 Vineta, P. Tavares	56	40	Volta bem.
4 Edorma, J. Dias	56	40	Na areia tem alguma chance.
3—5 Mandinga, W. Cunha	56	35	Não tem feito nada. E' ligeira, contudo.
6 Jequitiaia, J. Tinoco	56	50	Anda para estourar. Cuidado.
4—7 Inicial, M. Coutinho	56	60	Tôda bombardeada. Difícil.
8 Muza, S. Ferreira	56	30	Ligeira e uma das fôrças
" Miralda, Marcel	56	30	Boa ajuda.

Quinto Páreo — 1.400 Metros — Às 15,05 horas — Cr$ 30.000,00

ANIMAIS — JÓQUEIS	Kgs.	Cots.	POSSIBILIDADES
1—1 Grisú, L. Rigoni	56	30	Domingo correu mal. Em plena forma.
2—2 Habanera, A. Rosa	52	25	Na areia será difícil perder.
3 Grandguinol, G. Santos	48	50	Decadente.
3—4 Sátiro, J. Araujo	52	50	Folgando é perigoso.
5 Indico, P. Coelho	50	40	A turma é doce de côco.
4—6 Negra Maria, J. Tinoco	48	30	Uma bala e vai leve.
" Inca, I. Pinheiro	55	30	Vem de 3 consecutivas. Tinindo.

Sexto Páreo — 1.300 Mts. — Às 15,40 hs. — Cr$ 25.000,00 (Betting)

ANIMAIS — JÓQUEIS	Kgs.	Cots.	POSSIBILIDADES
1—1 Hanibal, G. Costa	54	25	Candidato do retrospecto.
2 Hipias, Não corre	48	—	Não correrá.
3 Segredo, Não corre	54	—	Não correrá.
2—4 Fanita, W. Lima	48	40	Outro dia ia estourado. Continua bem.
5 Marcala, C. Moreno	54	40	Pelo retrospecto não está no páreo.
6 Rolante, C. Calleri	50	50	Corria muito na grama. Todo manco.
3—7 Tusca, J. Tinoco	54	35	Embora na areia anda correndo bem. Perigosa.
8 Aldean, I. Pinheiro	54	30	Tem se colocado. Rival de 1.ª.
9 Dixie, J. Araujo	56	30	Na turma deve ser respeitada.
4—10 Perfumado, S. P. Ribeiro	52	25	Não gostamos.
11 Feudal, A. Brito	50	40	O regime agora é outro. Não está no páreo.
12 Borrachudo, A. Ribas	54	40	Na areia pode ser. Chance regular.
" Araçagy, S. Camara	50	40	Procurará ajudar o companheiro.

Sétimo Páreo — 1.400 Mts. — Às 16,20 hs. — Cr$ 30.000,00 (Betting)

ANIMAIS — JÓQUEIS	Kgs.	Cots.	POSSIBILIDADES
1—1 Elide, L. Rigoni	56	30	Irregular. Sua forma é boa e vai de Rigoni.
2 Caviuna, I. Pinheiro	56	40	Anda "voando". Se facilitarem...
2—3 Strategy, G. Costa	56	40	Seu estado é ótimo. No final estará com eles.
4 Cracovia, J. Graça	56	50	Aqui é mais difícil.
5 Opala, C. Calleri	52	60	Não gostamos
3—6 Uganda, X. X.	56	25	Se disputar é séria adversaria.
7 Vegada, A. Ribas	56	30	Tem muita chance na turma.
8 Hazy, J. Tinoco	52	40	Anda bem. Cuidado pois pode ganhar.
4—9 Má, P. Tavares	56	50	Nada fez a última vez. Chance regular.
10 Jolie, O. Serra	56	25	Já ganhou dessa gente. Volta bem.
11 Jaboticaba, C. Moreno	56	20	Regula com a turma. Tem chance.

Oitavo Páreo — 1.500 Mts. — Às 17,00 hs. — Cr$ 40.000,00 (Betting)

ANIMAIS — JÓQUEIS	Kgs.	Cots.	POSSIBILIDADES
1—1 Visigodo, L. Rigoni	55	30	Está ótimo. No final estará com os da frente.
2 Ouro Preto, O. Ullôa	51	40	Rival de 1.ª. Anda bem.
2—3 Botticelli, W. Lima	55	30	Ligeiro e duro. Está para ganhar.
4 Galiani, O. Fernandes	55	50	Prefere a grama. Difícil.
3—5 Argonauta, S. Ferreira	51	25	Rival credenciado. Na linha de frente.
6 Rio Formoso, C. Moreno	55	50	Na areia não gostamos.
7 Islete, A. Rosa	55	50	Outra da grama.
4—8 Camelot, I. Pinheiro	55	35	Tem feito forfait na grama esperando a areia.
9 Mediador, X. X.	55	50	Nada tem feito.
10 Attacker, A. Araujo	55	40	Andou correndo bem e desapareceu.

Habanera ainda não perdeu na areia — Jolie volta em ótima forma — Bastante equilibrados os páreos dos "bettings" — O programa em revista — Nossas indicações

1.º Páreo

Embora não seja nenhuma raridade, VOLAGE ganha destaque nêsse primeiro páreo. Suas condições de treino são boas e deve gostar do aumento da distância, pois se apresenta sempre no final das carreiras, em atropeladas regulares. Das adversárias, ELAEGI, que tem sido vitima da direção bisonha de Marcel L'Ollièrou, é quem tem mais chance. A estreante ONEA, uma castanha filha de King Salmon, tem algumas possibilidades. GIRAFA pode surpreender. Tem sido depositária de fé, sem contudo confirmar.

2.º Páreo

Repetindo sua carreira inicial OSCULO dificilmente perderá, pois revelou francas aptidões para o ofício. ORESTES é o mais indicado para secundá-lo. OSMAN serve como azar.

3.º Páreo

Páreo difícil e equilibrado onde todos os adversários, com exceção de GUIDO, têm possibilidades. Malgrado a sua indocilidade, ELVIRA deve levar de vencida seus adversários, pois é ligeira e a distância é curta. FALOAZ, que continua bem, e CAMBUCI, são seus principais rivais.

ULLOA EM FORMA

Retificando nossa informação de ontem, levamos ao conhecimento de nossos prezados leitores, que o bridão O. Ullôa não sofrerá nenhuma intervenção cirúrgica. O chileno não está acometido de apendicite, conforme revelou o exame radiográfico.

Estará, pois, em condições de pilotar na reunião de hoje, dando prosseguimento ao duelo que vem mantendo com o freio paranaense Luiz Rigoni.

LEMBRETES

Volage agora é barbada.

* * *

Osculo pode ganhar de Orestes, mas terá que correr muito. A dupla parece certa.

* * *

Cambucci vai de Ullôa e seus responsáveis contam vê-lo vitorioso.

* * *

Janda tem sido espalhada mas nunca confirma. Será desta feita?

* * *

Thais com o Rigoni vai correr muito.

* * *

Vineta reaparece bem e a turma não lhe mete medo. Cuidado.

* * *

Habanera na pista de areia corre de verdade. Dificilmente será derrotada.

* * *

Fanita vem confirmando e a distância é de seu inteiro agrado.

* * *

Jolie volta em ótima forma e já ganhou das adversárias que irá enfrentar.

* * *

Camelot vinha esperando uma raia de areia. E' adversário temível.

4.º Páreo

Embora muito frouxas, MUZA e MIRALDA merecem as nossas preferências, pois andam bem e a turma não as intimidam. THAIS, cuja carreira anterior não foi de todo má, VINETA, que reaparece bem, e JEQUITIAIA podem também vencer.

5.º Páreo

HABANERA volta para a areia onde se mantem invicta na Gávea, ganhando em tempo regular e com facilidade. GRISU', cuja atuação decepcionou a semana passada, é forte candidato ao primeiro posto. Sua forma é ótima e vai de Rigoni. A parelha NEGRA MARIA-INCA possui também grandes possibilidades na carreira, principalmente NEGRA MARIA, que vai com peso pluma.

6.º Páreo

Parece que chegou a vez de HANIBAL. Sua forma se mantem a mesma e já ganhou dos antagonistas. ALDEAN é o seu rival mais sério. TUSCA, malgrado a areia, e FANITA, devem ser considerados como azares viáveis.

7.º Páreo

ELIDE, STRATEGY, VEGADA e JOLIE ganham destaque sôbre as demais. O estado de JOLIE é ótimo e, se for bem corrida, vencerá. A dupla com VEGADA ou ELIDE.

8.º Páreo

E' a carreira mais difícil da reunião em virtude do equilíbrio entre vários competidores. VISIGODO, OURO PRETO, BOTTICELLI, ARGONAUTA, CAMELOT e ATTACKER têm todos muitas possibilidades de vencer. Embora forçando a turma, vamos preferir ARGONAUTA para o posto de honra. Vai leve e gosta muito do terreno arenoso. BOTTICELLI é rival de primeira e deve ser respeitado como tal. VISIGODO e CAMELOT como azares, são os melhores.

FORFAITS

Não intervirão nas carreiras de hoje os seguintes animais:
HIPIAS.
SEGREDO.
MEDIADOR.

XI HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o XI Handicap Especial, em 1.500 metros e Cr$ 60.000,00 de prêmio, a realizar-se no dia 18 do corrente, deverão ser entregues na Secretaria da Comissão de Corridas até as 17 horas do próximo dia 9, sexta-feira.

Negra Maria, que voltará a intervir na quinta carreira de hoje. A pupila de C. Pereira vai com peso pluma, do que poderá se aproveitar, para obter novo triunfo

PALPITES

Volage — Elaegi — Girafa
Osculo — Orestes — Osman
Elvira — Cambuci — Faloaz
Muza — Thais — Vineta
Habanera — Negra Maria — Grisu
Hanibal — Aldean — Tusca
Jolie — Vegada — Élide
Argonauta — Botticelli — Visigodo

La Coruna pode repetir

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — Às 12,50 horas.

Ks.
1— 1 Croydon, D. Ferreira . . 54
2— 2 Gambrinus, S. Ferreira 54
3— 3 Comtesse, I. Pinheiro . 54
4— 4 Ondino, L. Rigoni . . 54
" Ocre, M. L'Ollierou . . 54

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas.

Ks.
1— 1 Moita, M. L'Ollierou . 54
2— 2 La Malinche, E. Silva . 54
3 Japú, I. Souza . . . 54
3— 4 Thais, X X 50
5 Milú, A. Ribas . . . 54
4— 6 Jaguaribe, L. Rigoni . 56
" Assalto, C. Moreno . . 56

3.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 50.000,00 — Às 13,55 horas — (6.ª prova especial de éguas) — Prêmio Eusébio Pacheco Artigas.

Ks.
1— 1 La Coruña, O. Ullôa . 56
2— 2 Mygala, L. Rigoni . 59
3— 3 Consultiva, Não corre 61
4— 4 Fuerza Bruta, G. Costa 58

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — Às 14,35 horas.

Ks.
1— 1 Don Navarro, L. Rigoni 55
2— 2 Cabo Frio, O. Ullôa . . 55
3— 3 Mirapiara, C. Moreno . 53
4 Albardão, O. Macedo . 55
4— 5 Altamisa, G. Costa . . 55
6 Cojuba, D. Ferreira . . 55

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — Às 15.10 horas — (Betting)

Ks.
1— 1 Incendiário, I. Souza . 55
2 Normalista, A. Rosa . . 53
3 Morocho, C. Moreno . . 53
2— 4 Libertino, I. Pinheiro . 55
5 Barran, E. Silva . . . 55
6 Chumbo, O. Serra . . 55
3— 7 Cherife, J. Portilho . . 55
8 Mandú, N. Linhares . . 55
9 Charão, X X 55
4—10 Tarascon, L. Rigoni . . 55
11 Chefe, O. Castro . . 55
12 Fogo Bravo, X X . . 55

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas — (Betting)

Ks.
1— 1 Ariana, J. Tinoco . . . 50
2 Vaico, L. Rigoni . . . 56
3 Rol. do Sul, D. Moreira 52
2— 4 Braz. Star, J. Portilho 52
5 Olympus, R. Silva . . 52
6 Daphné, B. Ribeiro . . 56
3— 7 Al Arussa, J. Araujo . 54
8 Epilogo, X X . . . 54
9 Mancador, J. Graça . 50
4—10 Guanumbi, X X . . . 54
11 Caoré, C. Calleri . . 52
12 Saquarema, O. Ullôa . 54
" Carinho, P. Simões . . 56

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting)

Ks.
1— 1 Mustafa, A. Araujo . . 51
2 Grão Mogol, C. Moreno 49
3 Segundito, B. Ribeiro . 53
2— 4 Zodiaco, X X 53
5 Itaim, L. Leite 57
" Jamary O. Ullôa . . . 58
3— 6 Cumberland, D. Fer. . 54
7 Pepito, J. Tinoco . . . 48
" Cavador, D. Moreira . 51
4— 8 Leste, S. Câmara . . . 51
" Caxambu, P. Simões . 57
" Rio Verde, X X . . . 51

8.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 180.000,00 — Às 17,00 horas — "Grande Prêmio Prefeitura Municipal"

Ks.
1— 1 Manguari, L. Rigoni . 53
2— 2 Giro, Não corre . . . 56
3— 3 Lucanor, A. Rosa . . 56
4— 4 Radar, D. Ferreira . . 53
" Tirolesa, D. Ferreira . . 56
" Loretta, F. Irigoyen . 51

(Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo).

Alguns trabalhos

Apresentamos abaixo diversos exercícios de parelheiros que intervirão nas próximas reuniões:

Alaem — C. Souza e Pirajú	1.300	em	86" juntos
Saraivada — L. Coelho	1.500	em	97"1/5
Ituano — A. Nascimento	1.200	em	79"2/5
Negra Maria — O. Macedo	1.400	em	93"
Zodiaco — N. Motta	1.600	em	103"3/5
Guatapará — O. Macedo	1.000	em	65"
Dama — M. Coutinho	1.300	em	85"3/5
Brazilian Star — C. Brito	1.500	em	98"3/5
Selvatico — L. Rigoni	1.400	em	93"3/5
D. Stela — U. Cunha	1.300	em	85"3/5
Chico Dizuma — C. Souza	1.400	em	95"
Icaro — D. Moreira	1.000	em	66"
Gasconha — Portilho	1.300	em	85"
Aciram — Rigoni	1.400	em	93"1/5
Pile — N. Motta	1.400	em	92"1/5

ALTERADO O PROGRAMA DE DOMINGO NA GÁVEA

O Grande Prêmio Prefeitura Municipal, carreira de maior destaque da reunião de domingo próximo na Gávea será disputado em último lugar, isto é passará a ser o oitavo do programa, retroagindo os páreos, quinto, sexto, sétimo e oitavo respectivamente para o lugar dos páreos quarto, quinto, sexto e sétimo.

Tôda essa alteração foi motivada pelo fato do Prefeito Mendes de Morais estar impossibilitado de comparecer cedo ao Hipódromo.

Inca favorito no "Compulsório"

O PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis — Forfaits

1.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas:

Ks.
1—1 Scarlet Oh, O. Ullôa 51
2—2 Insólito, C. Moreno 48
3—3 Don José, L. Rigoni 50
" Consultiva, I. Pinheiro 54
4—4 Maravedi, O. Macedo 45
" Curupay, J. Tinoco 56

2.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 20.000,00 — às 13,55 horas:

Ks.
1—1 Pinus, L. Rigoni 54
2 Grandguinol, G. Santos 45
2—3 Carlos Magno, A. Araujo 58
4 Coucinel, L. Leite 52
3—5 Eglidan, A. Rosa 50
6 Magnata, O. Macedo 45
4—7 Peri-Peri, C. Moreno 52
8 Urano, O. Reichel 52

Peri-Peri, ex-Montese

3.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 35.000,00 (Compulsório) — às 14,20 horas:

Ks.
1—1 Mohaen, Marcel 55
" Joinville, C. Moreno 53
2 Coutelaia, B. Ribeiro 55
2—3 Inca, I. Pinheiro 55
4 Motou, E. Cardoso 55
5 Jaguarão Claro, O. Tomaz 55
6 Royal Kiss, I. Souza 55
3—7 Quinto, A. Portilho 55
" Bouque, não corre 55
8 Mar Greco, não corre 55
9 Portugal, E. Silva 55
4-10 Arão, P. Coelho 55
11 Jarana, não corre 57
12 Manuca, J. Tinoco 57
" Chico Dizuma, C. Souza 55

4.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — às 15,05 horas:

Ks.
1—1 Nuez Lomas, C. Moreno 50
2—2 Merlot, O. Macedo 52
3—3 Bodar, O. Ullôa 54
4 Velho Rico, E. Cardoso 56
4—5 Palmar, não correr 56
6 Dinamo, J. Tinoco 50

5.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — às 15,40 horas — (Betting):

Ks.
1—1 Fiasca, L. Rigoni 55
2 Pele, dev. correr 55
2—3 Lutuania, A. Araujo 55
4 Formiga, XX 55
3—5 Lujan, O. Ullôa 55
6 Vitória do Palmar, L. Mezaros . . 55
4—7 Dois Dourado, A. Brito 55
8 Borgá, C. Moreno 55
" Tintureira, S. Câmara 55

6.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 25.000,00 — às 16,20 horas — (Betting):

Ks.
1—1 Night Club, A. Araujo 52
2 Lucila, J. Tinoco 48
3 Insanto, C. Moreno 58
4 Bruage, O. Castro 48
2—5 Drácula, S. Câmara 50
6 Lugo, Calleri 50
7 Ital, J. Araujo 50
8 El Alamein, E. Silva 52
3—9 Hipócrita, N. Mota 54
10 Jarina, não corre 48
11 Batrazo, XX 56
12 Jesina, J. Dias 48
4-13 Holanda, O. Fernandes 54
14 Tupiara, S. Ferreira 54
15 Valdosa, A. Ribas 54
" Hibérnia, L. Leite 48

7.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00 — às 17 horas — (Betting):

Ks.
1—1 Esclave, C. Moreno 56
2 Corsaire, C. Brito 56
2—3 Jac. Açu, P. Simões 56
4 Grão Pará, O. Ullôa 56
3—5 Minguinho, I. Pinheiro 56
6 Brasa Ea, L. Rigoni 56
4—7 [illegible], A. Ribas 56
8 Alpina, J. Tinoco 51

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de três meses. O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, ETC. — Faz saber a quantos êste virem que a êste Juizo foi distribuida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Hercules da Silva Ribas, brasileiro, comerciante, casado, residente à rua Ferreira Viana vinte e nove (Regina Hotel), por seu bastante procurador abaixo assinado (documento I) vem expôr a Vossa Excelência o seguinte: — Primeiro — Que o suplicante é proprietário da cautela número 031 (zero, trinta e um), representativa de 20 (vinte) debentures, do número 583 a 602 (quinhentos e oitenta e três a seiscentos e dois) da "Frota Carioca S. A.", de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, juros de 8% (oito por cento) ao ano, emitidas por autorização da assembléia geral extraordinária de quinze de abril de mil novecentos e quarenta e quatro, publicada no "Diário Oficial", de quinze e dezoito de maio de mil novecentos e quarenta e quatro. — Segundo — Que o suplicante adquiriu a referida cautela por subscrição tendo recebido os juros até o primeiro semestre de mil novecentos e quarenta e sete, não os recebendo mais dessa data em diante. Terceiro — Que essa cautela se extraviou, ignorando o Suplicante em poder de quem se encontra. Quarto — Que o Suplicante quer a emissão de nova cautela, que substitua a extraviada, e impedir que seja paga a outrem, a importância dos juros vencidos, e capital futuramente, e seja ela objeto de negócio na Bôlsa de Títulos. Quinto — Concede o Código Civil, (artigo mil quinhentos e nove) à pessoa injustamente desapossada de títulos ao portador, mediante intervenção judicial, a faculdade de impedir que ao ilegítimo detentor se pague a importância do capital, em seu interêsse e ao Juiz a atribuição de declará-los caducos e mandar expedir outros, em substituição aos extraviados. Não traçou, entretanto, o citado Código o respectivo processo. Atualmente, regula essa matéria o Código de Processo Civil, nos seus artigos trezentos e trinta e seis a trezentos e quarenta e dois, estabelecendo o modo por que a pessoa injustamente desapossada de títulos ao portador poderá obter novo e impedir que a outrem sejam pagos o capital e o rendimento. Está a petição inicial convenientemente instruida com a prova documental anexa. Entretanto, para a prova do extravio da cautela, oferece o suplicante as testemunhas abaixo arroladas. Sexto — À vista do exposto, pede a Vossa Excelência justificado o alegado, com as testemunhas indicadas e citado o Doutor Representante do Ministério Público, que sejam notificados: a) Frota Carioca S. A. na pessoa de seu representante legal, com sede à rua da Candelaria número nove, quinto andar, salas quinhentos e oito e quinhentos e dez-A, nesta Capital, para que não pague os juros referentes à referida cautela; b) A Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, para que não seja o referido título admitido a negociações; c) e por editais, pelo prazo de 3 (três) meses, para que terceiros interessados digam do seu direito, tudo nos termos do artigo trezentos e trinta e sete, parágrafo primeiro, do Código de Processo Civil e decorrido o prazo de 7 (sete) meses, do artigo vinte e três do Decreto-lei número quatro mil quinhentos e sessenta e cinco, de onze de agosto de mil novecentos e quarenta e dois, modificativo do artigo trezentos e quarenta e um, do Código de Processo Civil, se julgue, afinal, a ação procedente, para o fim de ser emitida a seu favor, nova cautela, em substituição à extraviada. Dá à causa o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e Pede deferimento. Rio de Janeiro, quatro de maio de mil novecentos e cinquenta. (a.) Geraldo Monteiro Rodrigues. Testemunhas: — José Candido Faria de Matos, português, viuvo, contador, residente à Avenida Vinte e Nove de Outubro, número seiscentos e sessenta, apartamento trezentos e um. Alcides Alves de Melo, casado, brasileiro, do comércio, residente à rua Corrêa Dutra, número vinte quatro, apartamento quatorze. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Civel em nove de maio de mil novecentos e cinquenta. — DESPACHO: "A. notifiquem-se e expeçam-se os editais. Rio, dez/cinco/cinquenta. (a.) M. Costa". — À vista do deferimento, expediu-se o presente edital, com o prazo de três meses, e por êles ficam citados o detentor dos títulos e os terceiros interessados para dizerem do seu direito no dito prazo, cientes de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar (Palácio da Justiça). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Emir Braga, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a.) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. O escrivão: Octacilio de Lucena Montenegro.

PREFIRA TRAN-CHAN a Roupa Feita d'A ESPLANADA PORQUE É MELHOR

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSOES

Cartório do Terceiro Ofício

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, aos interessados abaixo indicados. Na forma abaixo: — O Doutor XENOCRATES CALMON DE AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal. FAZ saber a todos os que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por êste Juizo, Cartório do Terceiro Ofício, se está processando o inventário dos bens deixados pelos finados Gregório de Oliveira Maia, Maria de Oliveira Maia, Joaquim Dias Farias, João da Silveira Cardoso, José da Rocha, Carolina de Azevedo e José Joaquim Baltazar, sendo inventariante o Doutor Primeiro Inventariante Judicial, que prestou as declarações de bens e herdeiros, e requereu a venda dos bens do Espólio, consistentes nos prédios e terrenos da Rua João Machado números cento e dezoito e cento e vinte e oito, nesta Capital. Para ciência da abertura das diversas sucessões, acima referidas, como também para que, no prazo legal, se manifestem sôbre as declarações prestadas pelo inventariante e sôbre o pedido de venda dos bens do Espólio, cito a todos os herdeiros e interessados nas referidas sucessões, cientificando-lhes de que êste Juizo, funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel. Ficam, outrossim, citados para todos os demais termos e atos do inventário e partilha. — E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar êste e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Guaraci de Souza Cunha, escrevente substituto dactilografei e subscrevi no impedimento do escrivão. — Xenócrates Calmon de Aguiar.

Rio-Nova York

À PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. À sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

CREREAÇÃO INFANTIL — ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA — TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA — RUA SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0737

Mercado livre para a lã

E' o que querem os industriais europeus

Susan Strange

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — Impacientes com as delongas e hesitações dos governos a respeito da união econômica da Europa os industriais europeus da lã cogitam de pleitear conjuntamente um "mercado único e livre para tecidos de lã", como contribuição prática à idéia de uma Europa Unida.

Numa reunião da Organização Internacional dos Industriais da Lã, a se realizar brevemente em Estocolmo, será apresentada uma moção pedindo aos governos, como primeira providência, que reduzam as tarifas na proporção de um terço cada ano durante três anos.

A proposta será feita por industriais belgas e holandeses, apoiados de perto pelos franceses. A atitude dos ingleses ainda é incerta, mas supõe-se que seja favorável, porquanto a medida abriria um grande mercado à indústria inglesa no continente.

Mesmo que a proposta não consiga o apoio unanime da Organização Internacional dos Industriais da Lã, poderá servir de estímulo à ação dos governos. Os representantes da Europa Oriental — Tchecoslováquia, Hungria e Polônia — certamente se oporão por questões de princípio, e outros grupos da Suiça e da Suécia, por exemplo, que não fazem o comércio de exportação, poderão recear a ilimitada concorrência estrangeira.

A proposta de redução das tarifas é feita evidentemente em função da ameaça de aumento de preços de todos os artefatos de lã em futuro próximo.

Um relatório recente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas acentuou, pela quinta vez consecutiva, que o consumo mundial de lã está acima da produção. Enquanto a produção mundial de lã bruta está quase no nível de antes da guerra o consumo está 20% acima dos níveis de 1938.

Nesses últimos anos a procura vinha sendo satisfeita com os estoques acumulados durante a guerra. Hoje êsses estoques estão quase exgotados. A Organização Mixta da Comunidade, por exemplo, que já teve 10 milhões e meio de fardos de lã em reserva, não tem hoje mais de meio milhão de fardos. Por isso não é de surpreender que os preços na Australia tenham subido de 10 a 20 por cento no mês passado. Mais cedo ou mais tarde essa alta se refletirá nos preços dos artigos manufaturados.

Parece que a solução não vai ser facil. O aumento dos rebanhos levará no mínimo de dois a três anos. Também não se pode misturar fibra de rayon com fibra de lã enquanto não houver rayon em abundância. O rayon está sendo muito procurado na Europa para substituir o algodão, que teria de ser importado da área do dólar.

Do ponto de vista do industrial a escolha está entre o risco de perder compradores com o aumento de preços e o de perdê-los para concorrentes novos, mediante a abolição das tarifas protecionistas.

Se os industriais optarem pelo segundo risco, e contrabalançarem a alta inevitável de preços com a redução de tarifas, os consumidores da Europa Ocidental certamente não objetarão; e se os consumidores não objetarem muito menos objetarão os governos.

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

O Madureira pediu licença para excursionar a Corumbá e Goiânia. Na primeira localidade terá como adversário o Corumbense, no dia 10. A sua exibição em Goiás está marcada para o dia 11, contra a seleção local.

///

Solicitou o Bonsucesso, permissão para jogar contra o quadro do Motorista Futebol Clube, na cidade de Rio Bonito.

///

Foi designado pelo Colégio de Árbitros para dirigir o jôgo de hoje entre Tupi e Tupinambá, o juiz Gualter Gama.

///

O Fluminense deu entrada do pedido de registro dos novos contratos de Tite e João Carlos.

Vitorioso o Tijuca na terceira disputa da Taça Tabajuca

O Flamengo jogou quatro horas seguidas e foi prejudicado pela arbitragem no encontro final — Venceu o Fluminense e foi vencido pelo Tijuca — Grande noitada de vólei

O Tijuca venceu a terceira disputa da Taça Tabajuca, realizada na noite de ontem, em seu ginásio, com a participação do Flamengo e Fluminense.

Duas pelejas foram disputadas, tomando parte em ambas o sexteto feminino do Flamengo, que venceu o Fluminense por 2x0 e foi derrotado pelo Tijuca por 2x1.

QUATRO HORAS JOGANDO

Sem desmerecer a vitória do Tijuca, é de justiça levar em conta que o Flamengo iniciou às 21 horas de ontem, a primeira partida na qual venceu o Fluminense, deixando a quadra vencido pelo Tijuca, à 1,30 desta madrugada. Poucas eram as suas defensôras que no último "set" da partida com o Tijuca ainda conseguiam levantar o pé no chão para as "cortadas". No último "set" da noite, quando o Flamengo vencia o Tijuca por 11x10, uma decisão duvidosa de um dos árbitros favoreceu a "vantagem" ao Tijuca sob protesto do público e das jogadoras do rubro-negro, que assim, desanimaram, disso se aproveitando o Tijuca para vencer por 15x11.

FLUMINENSE X FLAMENGO

O primeiro jôgo da disputa da taça Tabajuca foi o Fla-Flu. Nesse encontro o Flamengo conseguiu no primeiro "set" a vantagem de 15x9, e 15x6 no segundo. A atuação de Leila Peixoto, do Flamengo, foi a nota de destaque da partida, pois a atleta com seu estilo voluntarioso de atirar-se à bola, nas defesas, e sua eficiência nas cortadas, resumiram-se num espetáculo à parte para o público.

QUADROS

FLAMENGO — Rosinha, Ligia, Lilian, Carmen, Carminha e Leila.

FLUMINENSE — Efigênia, Anita, Marly, Beatriz, Marlene, Wilma, Ruth e Marion.

TIJUCA X FLAMENGO

Depois de um descanso de 15 minutos aproximadamente, após o término do Fla-Flu, as volibolistas rubro-negras, voltaram à quadra para enfrentar as tijucanas em disputa do troféu Tabajuca.

O primeiro "set" foi vencido pelo Tijuca por 15x11. Nesse período, Celma, do Tijuca, cumpriu a melhor performance da quadra, pois, como levantadora, alimentava as cortadoras do sexteto cajuti dentro do seu estilo próprio, sem se preocupar com o passe da primeira bola. No segundo "set" o Flamengo apresentou uma grande atuação, à base de técnica aprimorada, e, com espírito de luta significativo. Assim, impôs ao Tijuca o placard de 15x13, sendo invadida a quadra após o término do "set", dado o entusiasmo que assombrou à torcida. Leila Peixoto que havia sido substituida por Wilma, voltou à quadra em lugar de Lilian, emprestando maior agressividade ao sexteto, que assim conseguiu chegar primeiro aos quinze pontos.

No terceiro "set" o Flamengo, depois de estar perdendo por 10x5 chegou a 11x10, mas a decisão duvidosa do árbitro a qual já nos referimos, desanimou as seis moças do Flamengo, que daí por diante perderam o elan com que se vinham empenhando nas jogadas, permitindo assim ao Tijuca a vitória do "set" por 15x11.

QUADROS

O Flamengo atuou com o mesmo quadro com que havia enfrentado o Fluminense, incluindo Wilma.

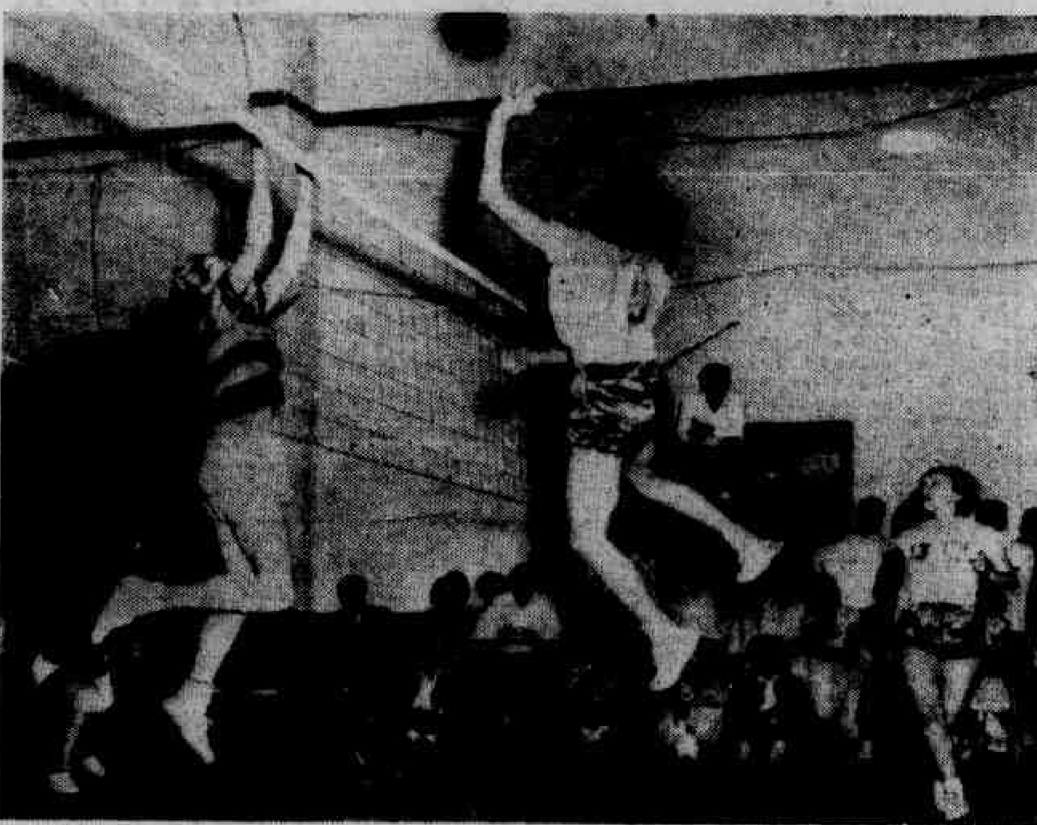
O Tijuca apresentou-se com Pequenina, Eni, Edi, Celma, Leda, Maria Helena e Tecla.

A ARBITRAGEM

O contrôle da partida esteve a cargo dos senhores William Barbosa e Ivan Dias. O primeiro bom, o último fraco.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 8 de junho d 1950 — N.º 138



rior do bosque de onde êle só pode sair sem que você o vejam,

Inicia-se hoje o returno com o jôgo A. A. Grajaú x América

O América ameaçando a liderança da Atlética — O Estádio Hugo Pádula como local do encontro

Terá início hoje, o returno do campeonato carioca de basquetebol, com a realização do jôgo A. A. Grajaú x América, antecipado de comum acôrdo.

O ENCONTRO

O "five" da Atlética é o favorito da peleja de hoje. Suas exibições no turno do campeonato dão-lhe a credencial da equipe mais técnica do certame e, além disso, o fato da peleja ter como local o Estádio Hugo Pádula, ainda aumenta seu favoritismo.

O América entretanto, surge como uma ameaça à liderança da Atlética, pois embora tenha atuado discretamente nos primeiros jogos do turno, já no final daquela etapa mostrava-se mais coeso e após ter vencido o Sampaio, passou a atuar com maior desenvoltura, chegando mesmo a ameaçar o Vasco, vendendo-lhe caro uma derrota. Após êsse encontro venceu o Tijuca na quadra da Rua Conde Bonfim e finalmente derrotou o Grajaú em seus próprios domínios por uma diferença de 13 pontos.

E' de se esperar, portanto, que o América possa apresentar contra o líder um jôgo equilibrado e de boa movimentação, embora a peleja seja mais para o quinteto da Atlética.

EQUIPES PROVAVEIS

A. A. GRAJAU — Helinho e Ruy; Passarinho, Cleto e Montanha.

AMÉRICA — Oswaldo e Marinho; Mozart, Walter e Nogueira.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou para o jôgo de hoje, as seguintes autoridades: Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho — Juizes.

Armando Coelho — Cronometrista.

Sergio Rosa — Apontador.

Armando Belens Costa — Delegado.

HOJE, EM SÃO PAULO:

Brasil x Uruguai

Os dois vencedores da seleção universitária da Argentina — Brasil e Uruguai, jogarão na tarde de hoje, no campo do Parque Antartica, em São Paulo, a última partida do primeiro turno do 1.º Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol.

O triunfo do conjunto brasileiro sôbre o argentino foi mais concreto que o do uruguaio, sendo, por isso, apontado como favorito do encontro de logo mais, à tarde. No entanto, considerando o entusiasmo próprio dos orientais, Leônidas da Silva toma precauções para não ser surpreendido, deslocando Manoelito para o centro da intermediária, enquanto Badeli formará na meia direita, saindo Mena que ficará de sobreaviso.

OS QUADROS

Para o encontro de hoje, as duas equipes deverão formar assim:

BRASIL — Sérgio; Zú e Diogo; Pádua, Manoelito e Arioste; Luisinho, Bateli, Miltinho, Jansen e Nesinho.

URUGUAI — Koponochian; Moran e Ladós; Sales, Bianchi e Guttierrez; Freire, Gomez, Porta, Papuchi e Sanachio.

O ARBITRO

A pedido da C.B.D.U., a Federação Paulista de Futebol designou o sr. Mário Gardelli para dirigir o encontro de hoje.

Diversas notícias

O Vasco embarcará sábado, com destino a Campinas, onde domingo dará combate a equipe do Ponte Preta.

///

Ontem a noite regressou ao Rio, o quadro do Bangú procedente de Miracema. Nos jogos realizados nessa localidade o alvi-rubro alcançou 2 expressivas vitórias, frente ao Esportivo Miracemense, pelos escores de 9x2 e 4x3.

///

Não se realizou ontem o segundo encontro entre o Botafogo e o Selecionado Mexicano em Guadalajara. O jôgo será realizado hoje, mas o adversário do glorioso será a equipe da provincia de Jalisco.

Vasco e Flamengo convidados do Bahia

O Esporte Clube Bahia, dirigiu por intermédio do sr. Ivan de Freitas, um convite ao Vasco ou o Flamengo, para duas exibições, nos dias 24 e 29, naquele Estado e, pelas quais pagaria a quantia de 60.000 cruzeiros liquidos.

No caso de ser aceito pelo Flamengo a proposta, terá êle que apresentar em sua equipe, para satisfazer à exigência da agremiação baiana, Gringo e Garcia, que se acham contundidos; se fôr o Vasco, querem os baianos que sua equipe conte com o concurso de Ipojucan.

O ASSUNTO DO DIA

De A. Netto

Treinam, hoje, no São Cristovão, os novos cariocas. Está aí um acontecimento sugestivo. O futebol guanabarino, a sua qualidade, a sua quantidade, o seu potencial humano, enfim, estará em "test" na velha praça de esportes da rua Figueira de Melo. Para a corrente "renovadora" esta é uma oportunidade pretendida há muito tempo. Para os "conservadores", não é outra coisa também. Não tem outro significado. Duas idéias estarão em confronto. Duas opiniões serão pesadas e medidas em uma balança que terá como "fiel" o torcedor exigente. A nova geração, a calourada, foi, afinal, arregimentada. E' certo que a aposentadoria ainda não chegou para os "medalhões" dos grandes "clichês", das manchetes berrantes. Verdade é que êles ainda podem viver a tranquilidade que lhes oferece a confiança da maioria. Ameaçados, porém, não deixam de estar.

O lugar vitalício que desfrutam está sendo assediado. São reis com coroas balançando, com tronos conspirados, incertos. Pernas novas e sangue jovem vitaminado — são duelistas temíveis. A adolescência de Pinheiro, João Carlos, Lola, Ernani, Veludo, Mário, Waldir, Tite, Didi, Aloisio, Beto e Eulau — não inspira serenidade e conforto. Atormenta, ao contrário. As demonstrações de capacidade já oferecidas, e bem acatadas, de Mirim, Pindaro, Irani, Sula, Simões e Esquerdinha, não podem nem devem passar despercebidas, sem exigir uma *pausa para a meditação*.

Mas não sòmente os donos da enchente da Guanabara andam sobressaltados. O fenômeno é igualmente sentido em São Paulo. A juventude dos dois maiores centros futebolisticos do país falará, no dia 17, no estádio Municipal, sôbre o futuro do nosso "soccer". Aguardamos, portanto, a sua fala solene. Teremos muito para ouvir e aprender. Serão boas as notícias. Serão conselhos úteis.

Preparando-se para o Torneio de Polo

Pelo Departamento de Desportos do Exército será promovido um torneio de polo no periodo de 15 a 30 do corrente mês.

Nessa competição participarão representações dos regimentos sediados nesta capital e do Gávea e Itanhangá Golf Club, sendo que os clubes civis iniciarão os preparativos na tarde de hoje, no campo do primeiro, num "match"-treino ao qual estarão presentes todos os componentes dos dois quadros.

Nena no raio X e Eli poupado

Nena sofreu luxação do pulso esquerdo, numa queda sofrida durante o ensaio de ontem. Foi providenciada pelo dr. Nilton Paes Barreto, uma chapa radiográfica por haver, após o exame inicial, suspeita de fratura. Eli nada de grave apresenta. O médio brasileiro foi poupado da prática, apenas por precaução.

"Apenas um mal-entendido" — Opina Jules Rimet

Não houve o entendimento necessário; e, em consequência, a compreensão esperada — Lastima porque acreditava na vinda dos franceses — Passando bem, o presidente da FIFA

Conhecendo a opinião do sr. Mario Pollo, a TRIBUNA foi ouvir a manifestação de M. Jules Rimet a respeito da abstenção dos franceses. Com firmeza e discernimento, falou o presidente honorário da FIFA. Expôs e justificou com clareza o seu ponto de vista. Principiou fazendo notório o sentido o seu constrangimento ao receber a notícia da recusa de seu país de origem em participar da Copa do Mundo, no Rio de Janeiro.

TEMPO ESCASSO PARA UM BOM ENTENDIMENTO

Tudo foi consequência de um mal entendido. Os seus concidadãos não estavam bem informados. Assustaram-se, em demasia, com a extensão territorial do Brasil. M. Gambardella não pôde inteirar-se da geografia e do progresso da aviação brasileira. Não teve tempo necessário para isso. Os entendimentos entre a C. B. D. e a Federação Francesa foram limitados. Se houvesse oportunidade para uma troca de correspondência mais extensa — não há dúvida que as precauções dos dirigentes do futebol francês não teriam razão de ser. E continuando a sua exposição, monsieur Rimet afirmou mais o seguinte: "Outrossim está patente apenas o temor que existia em França — um temor até certo ponto justificável — pelas grandes viagens. Quero crer que se o itinerário de Porto Alegre ao Rio, e daqui a Recife, fosse explicado mais detalhadamente, teriamos mesmo o "scratch" de meu país no Campeonato Mundial".

HAVERIA A RECONSIDERAÇÃO ALMEJADA

Não houve, portanto, má fé — no dizer de M. Jules Rimet. Má interpretação, unicamente.

"Foi uma perda lastimável, tenham certeza. Pena não haver mais possibilidades, agora, com as inscrições de jogadores encerradas, para que a F. F. F. pudesse voltar atrás. E ela voltaria, asseguro, ao par da realidade dos fatos".

BOM O ESTADO DE SAUDE DE M. RIMET

"Felizmente vou bem e mais animado do que nunca. Os brasileiros podem ficar certos que assistirei à Copa do Mundo. Quero vê-los melhores que em 1938".

Terminou M. Jules Rimet agradecendo, em português, o interêsse da TRIBUNA pela sua fatos".

Dispensa de 24 horas para os convocados

Deverão se apresentar hoje, às 20 horas, todos os jogadores cariocas que tiveram licença para se ausentar do Joá após o exercício de ontem. Os paulistas, em virtude de terem, ontem mesmo, embarcado para São Paulo, terão que retornar amanhã pela manhã.

Noticiário da "Copa do Mundo"

A FRANCE PRESS nos envia de Buenos Aires um telegrama realmente curioso, dizendo: "Devido às versões que circulam no Brasil, nos últimos dias, e segundo as quais estariam em curso novas negociações tendentes à participação da Argentina no Campeonato Mundial de Futebol, pessoas ligadas à Associação de Futebol Argentina declaram terminantemente que os portenhos não concorrerão à Copa do Mundo".

E' realmente extraordinário. Em Buenos Aires êles devem estar muito bem informados. Melhor mesmo do que nós a nosso respeito... Mas não deixa de ser pitoresco êste desmentido, justamente agora com todo o Brasil se preocupando com o êxito da "Jules Rimet", os argentinos supõem que ainda perdemos tempo tentando demovê-los.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RODRIGUES NO PALMEIRAS

O sr. Ferruci Sandoli, presidente do Palmeiras, esteve, ontem à noite, na sede do Fluminense F. C. para negociar com o sr. Fábio Carneiro de Mendonça a transferência do ponteiro esquerdo Rodrigues, vinculado ao grêmio carioca e convocado para o "scratch" nacional, para o alvi-verde paulista. As negociações chegaram a bom termo, ficando estabelecido que o Palmeiras indenizará ao Fluminense a quantia de 200 mil cruzeiros e a renda integral de um prélio entre as duas agremiações em questão, que deverá ser realizado, logo após a Copa do Mundo, em São Paulo.

Aimoré aceitou o cargo de técnico da seleção carioca dos novos, atendendo ao convite que lhe foi feito pela Federação Metropolitana de Futebol. No ensaio que será levado a efeito às quinze horas, no Campo do São Cristovão, em Figueira de Melo, o treinador banguense deverá entrar em ação, comandando um plantel de trinta e quatro jogadores para formar o "scratch" que representará o futebol carioca na inauguração do Estádio Municipal, no próximo dia dezessete. A maioria será de elementos novos, sendo que alguns mesmo, ainda não integraram a equipe principal dos clubes a que pertencem em jogos oficiais do Campeonato Metropolitano.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

ATLETISMO — O atleta belga Gaston Reiff, venceu a prova dos 1.500 metros realizada ontem em Malmoe, com o tempo de 3'46" e 6/10. Em segundo e terceiro ficaram os franceses El Madruk e Hanserne. O campeão sueco Lennart Stand terminou em quarto lugar.

* * *

AUTOMOBILISMO — O automobilista Marcel Blazy, acabou de construir quatro "racers" em Toulouse, os modelos foram feitos por êle próprio, assim como tôdas as peças. Esses pequenos automóveis têm as seguintes caracteristicas: medem 2 m. de comprimentos; pesam 220 quilos; podem atingir a velocidade de 140 quilômetros por hora. Possui um cilindro de 494 cms. e seu motor desenvolve no freio a potência de 39 cavalos, ao regime de 5.400 voltas por minuto, com uma taxa de 6,8. Uma dessas máquinas participará do circuito de obstáculos de Angouleme.

Rumores segundo os quais os automobilistas Fangio e Viloresi teriam sido vitimas de um acidente são totalmente infundados. Em Milão o consagrado az italiano procurado por jornalistas declarou: "A notícia de minha morte é muito exagerada".

* * *

FUTEBOL — Hoje a Portuguesa Santista realizará em Santo Tirso, a segunda apresentação em terras portuguesas, defrontando-se com uma equipe daquela localidade. Domingo, o quadro brasileiro terá pela frente o onze do Futebol Clube do Pôrto.

—A sra. Gelena Fanny Urdinola, milionária e sócia do Desportivo de Calli, encontra-se na Itália, e manifestou-se propensa a contratar os jogadores argentinos que ora atuam no calcio. Os jogadores Martino e Basso, serão os primeiros com que ela entrará em contacto.

—Perdenera, já com o seu contrato em vias de terminar, terá o mesmo renovado dentro de poucos dias. As negociações ainda não foram terminadas, visto ter o presidente do Milionários, se ausentado e o jogador adoecido.

* * *

CICLISMO — A décima terceira etapa do Circuito Ciclistico Volta da Itália, entre Pimini e Arezzo, foi vencida pelo italiano Brasola, seguido pelo suiço Kubler e Bino Bartali foi o quarto colocado.

NOTICIAS DE TODO O PAIS

De MINAS GERAIS — Depois de tentar levar a Belo Horizonte o combinado gaúcho, o Cruzeiro vai entender-se com o Grêmio Portoalegrense e o Palmeiras, a fim de disputar um jôgo com um desses dois clubes.

— O Atlético Mineiro deverá concluir entendimentos com o Ipiranga ou o Najá, da cidade de Araxá, a fim de realizar um amistoso, domingo próximo.

///

De PERNAMBUCO — A Câmara Municipal de Recife votou uma verba de 300 mil cruzeiros, para o Esporte Clube Recife ultimar as obras do seu estádio, para os jogos da Copa do Mundo.

///

Da BAHIA — A segunda Olimpiada Universitária, realizada em Salvador, foi vencida pela E. de Medicina, com larga margem de pontos sôbre os demais concorrentes. Engenharia e Farmacia foram segunda e terceira colocadas, respectivamente.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — Na rua Prof. Valadares — Returno:
ATLETICA GRAJAU' X AMERICA

FUTEBOL — Campo do [illegible] — Internacional Universitário:
BRASIL X URUGUAI

— Em [illegible] — Interestadual:
S. CRISTOVÃO X CACHOEIRO

— AMANHÃ —

BASQUETEBOL — Returno do Campeonato Carioca
— Em Sampaio:
FLAMENGO X SAMPAIO

— Na Mourisco:
VASCO X BOTAFOGO

FUTEBOL — Em São Januário:
TREINO DA SELEÇÃO

— SABADO —

FUTEBOL — Em Ituperirim — Interestadual:
S. CRISTOVÃO X ESTRELA DO NORTE

VOLEIBOL — TORNEIO FEMININO CIDADE DO RIO DE JANEIRO

— DOMINGO —

ATLETISMO — Competição "QUALQUER CLASSE".

REMO — Forte S. João à praia de Santa Luzia:
PROVA CLASSICA "RIACHUELO"

10 SUBSTITUIÇÕES E 6 TENTOS NO TREINO AMERICA X SELEÇÃO

Flávio deu ao ensáio caráter experimental — Ademir, o único que treinou 90 minutos — O América não cumpriu sua finalidade de 'sparring'

Seis a um, foi o placard que os integrantes do selecionado brasileiro impuzeram ao América, no "match"-treino, realizado ontem a tarde em São Januário.

Flávio Costa deu a prática um caráter experimental, tendo durante os noventa minutos de jôgo, realizado nada menos de dez substituições, tôdas visando concluir com o desempenho dos jogadores a estruturação definitiva da equipe representativa do Brasil, nos jogos da Copa do Mundo.

EM TODOS OS SETÔRES HOUVE EXPERIENCIAS

Todos os setôres da equipe foram alvo de estudos por parte de Flávio Costa, assim que, do quadro que de início se apresentou em campo, sòmente Ademir permaneceu até o fim, sofrendo, contudo, o deslocamento de posição.

No arco, Barbosa e Castilho revezaram-se, tendo o primeiro atuado na etapa inicial e o último na fase final.

A zaga apresentou-se com 4 constituições diferentes: de início formaram Augusto e Nena, e sucessivamente foram se processando as demais, com Santos e Nena, Santos e Juvenal e finalmente Augusto e Juvenal.

Na linha média, atuaram primitivamente: Bauer, Rui e Noronha; tendo depois Danilo assumido o pôsto do "pivot" bandeirante e com os dois médios do São Paulo, formado o trio intermediário. Posteriormente, entraram Alfredo e Bigode, constituindo-se então a linha de "halfs" que se exibiu até o final.

Na ofensiva, houve também várias experiências, não só nas alas como também no centro do ataque. A ala direita começou com Maneca e Zizinho, formando depois Maneca e Ademir, tendo na segunda etapa se constituido por Friaça e Ademir. No comando revezaram Baltazar e Adãozinho, respectivamente, na primeira e segunda fase. A ala esquerda, exibiu-se, a principio, com Ademir e Chico e em seguida com Jair e Rodrigues.

PERMANECEM AS DUVIDAS

Pelo critério adotado pelo técnico no treino de ontem, tivemos a oportunidade de ver que ainda não está assentado qual o onze definitivo, o que somente será possível, após as interpretações que Flávio Costa der às atuações dos jogadores nos diversos setôres da equipe. Contudo é provável que, no próximo ensaio, a se realizar amanhã em S. Januário, a Direção Técnica apresente em campo um esbôço do Selecionado titular.

DESENVOLVIMENTO DO MATCH-TREINO

Pelo que expomos nas linhas acima, ràpidamente, pode-se concluir que o ensaio não apresentou grande movimentação, não só pelas experiências feitas, como também devido ao potencial do adversário. O América apresentou-se, inicialmente, disposto a superar o selecionado, tendo mesmo desenvolvido, após a conquista do primeiro tento da tarde, uma boa articulação visando envolver o onze da seleção. Porém, aos poucos, os integrantes da equipe da C. B. D. foram se impondo e apesar das diversas substituições, que de início quebravam a desenvoltura do mesmo, terminaram o treino impingindo ao antagonista a elevada contagem de seis tentos a um.

MARCHA DA CONTAGEM

Aos 13 minutos de jôgo, Maneco assinalava o primeiro e único tento do América. Zizinho, aos 31 minutos, de cabeça, empatava, tendo Baltazar, 4 mts. após, elevado para dois. A primeira fase encerrou-se com o marcador acusando 2x1, pró-seleção. integrantes do selecionado obtiveram mais 4 tentos, por intermédio de Rodrigues, aos 7 minutos; Ademir, aos 22; novamente Rodrigues aos 25; e finalmente, Adãozinho aos 36 minutos.

FORMAÇAO DOS QUADROS

Pela seleção atuaram — Barbosa (Castilho); Augusto (Santos e Augusto) e Nena (Juvenal); Bauer (Alfredo), Rui (Danilo) e Noronha (Bigode); Maneca (Friaça), Zizinho (Ademir), Baltazar (Adãozinho), Ademir (Jair) e Chico (Rodrigues).

O América — Osny (Jarbas); Joel e Jalves (Osmar); Rubens, Osvaldinho (Rossi) e Godofredo; Walter (Cazuza), Maneco (Nivaldino e Mundico), Dimas, Ranulfo (Lopes) e Jorginho (Carlinhos e Jorge).

Na arbitragem funcionou o sr. Mário de Oliveira, que deu à prática bastante rigor na sua marcação.

U. D. N.
ALISTAMENTO ELEITORAL — DE —
TITO LIVIO
Travessa do Ouvidor, 17, 1.º
Anita Garibaldi, 42 - COPACABANA
Clarimundo de Melo, 407 — PIEDADE

PREFIRA TRAN-CHAN
a Roupa Feita d'A ESPLANADA
PORQUE É MELHOR